ANNO LIV NUMERO 85 — SEXTA FEIRA 12 DE ABRIL DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

LISBOA, 11 de abril, ás 3 horas e 35 minutos da tarde.

O principe de Gortschakoff, ministro dos negocios estrangeiros da Russia, acaba de fazer publicar a resposta do seu governo á circular do marquez de Salisbury, ministro dos negocios estrangeiros da Inglaterra.

Nesse documento, o principe de Gortschakoff declara que acha possivel a modificação das clausulas do tratado de paz, firmado entre a Russia e a Turquia, uma vez que se reuna o congresso das grandes potencias.

RIO DE JANEIRO, 8 de abril, ás 3 horas e 40 minutos da tarde (retardado na transmissão).

Reappareceu hontem o *DIARIO DO RIO DE JANEIRO*, que passou a ser propriedade de Augusto Carvalho & C.

Foi aposentado o inspector da alfandega do Ceará, João Antonio Machado; sendo nomeado para esse cargo, o actual inspector da thesouraria de fazenda do Rio Grande do Norte, José Mariano da Costa Nunes.

Foi nomeado conferente da alfandega de Pernambuco, o conferente da do Pará, Antonio de Araujo Marques.

Foi demittido o conferente da alfandega da côrte, Antonio Maria Ulrich.

Foi removido José Ribeiro da Cunha, de conferente da alfandega de Pernambuco para igual cargo na do Rio de Janeiro.

RIO DE JANEIRO, 9 de abril, ás 5 horas e meia da tarde (retardado na transmissão).

Consta que amanhãa reunir-se-ha o conselho de estado pleno, para occupar-se com a consulta feita pelo governo imperial acerca da dissolução prévia da assembléa geral legislativa.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO III

DOENÇAS DA PELLE

As *bexigas* são uma molestia contagiosa e epidemica, que, antes da descoberta da inoculação e da vaccina, atacava um em dous homens, e matava um em seis.

Essa molestia, só por si, dizimava a população, matando 12 %, sem contar que desfigurava muita gente com cicatrizes feias, estropeava algumas pessoas e até cegava outras.

Por tudo isso, que em grande parte ainda hoje acontece, as bexigas são um dos crueis flagellos da humanidade: pelo que todas as cautelas são poucas contra ellas.

As bexigas manifestam-se geralmente por uma febre, que augmenta durante tres dias, e que de ordinario é acompanhada de nauseas, de vomitos, de sangrias pelo nariz e de dores de cabeça, dando ao halito e á urina do doente um cheiro putrido. Entre os adultos, apparecem em taes casos o delirio, e nas crianças as convulsões de forma epileptica.

No fim do 3º dia, a pelle do rosto do doente cobre-se de pequenas manchas vermelhas, em cujo centro, poucas horas depois, manifesta-se um ponto duro. No 5º dia apparecem manchas semelhantes nas mãos, e no 6º essas manchas se estendem ás pernas e á todo corpo, desapparecendo então a febre.

As empôlas variolicas augmentam constantemente de volume desde que apparecem; engrossam na base e cercam se de um circulo vermelho; no seu extremo superior mostra-se uma vesicula cheia de um liquido á principio limpido, mas que pouco a pouco torna-se amarellado. A pustula é deprimida no centro.

Do setimo para o oitavo dia a febre reapparece; é a febre de supuração. Então, a pelle se destende, incha e enrubece, as palpebras ficam tumefactas e se cerram, todos os traços physionomicos como que desapparecem, e a cabeça apresenta-se como uma bola informe, repugnante á vista. Entretanto as pustulas vão inchando, sua depressão central desapparece, bem como o circulo vermelho, e o pus que as enche torna-se branco e espesso.

Do decimo para o undecimo dia, começa-se á distinguir um ponto escuro no alto das pustulas. E' neste ponto que ellas rebentam, dando aso á que o pus saia e se transforme em crostas, que começam á cahir no decimo-quinto dia, que é quando em geral principia a convalescença.

Muitas vezes as bexigas são muito mais graves do que acima fica dito, visto como, desde os primeiros dias de sua invasão, ellas podem matar; mas é com especialidade durante a febre de supuração que ella é terrivel e temivel.

Na descripção que fica ahi só nos occupamos com os accidentes mais communs; mas convém observar que doentes ha dessa horrorosa molestia que são atacados de delirios furiosos; outros que derramam um cheiro cadaveroso; outros que tem abcessos; outros que deitam escarros gangrenosos; e outros finalmente que ficam cobertos de crostas escuras e infectas. Dahi vem a grande mortandade que faz essa molestia nas occasiões de epidemia: essa mortandade attinge a 50 % das pessoas atacadas.

E' de simples intuição que tão terrivel molestia, que se estende á toda a economia do individuo, que ameaça todos os orgãos, não pode prescindir da presença e conselhos de um medico.

Logo que ella se manifesta, convém agasalhar o doente n'um quarto que seje antes frio do que quente, e deve-se procurar fazer com que nesse quarto a temperatura se mantenha entre 15 e 16 gráos centigrados, e que o ar no seu interior seja sempre renovado.

Durante o primeiro periodo da molestia, o doente deve conservar-se de pé ou sentado o mais que lhe for possivel. Varias vezes no dia deve-se lavar-lhe o rosto com agua acidulada, como por exemplo com uma limonada, e os olhos, com agua fria ordinaria: não se o deve cobrir muito, quando deitado; deve-se dar-lhe para repousar a cabeça travesseiros de palha, cabello ou canna, tendo em vista que elle tenha a cabeça o mais elevado que for possivel, sem causar fadiga; e deve-se cortar-lhe os cabellos, caso elle os tenha crescidos.

Além disso, deve-se trazer sempre desembaraçado o ventre do doente, para o que convém dar-lhe crysteis emolientes, na razão de dous ou tres por dia.

Durante esse periodo, as crianças são muito sujeitas á convulsões; mas estas em geral desapparecem, expondo-se-as ao ar fresco.

Quando o doente experimenta torpôr e somnolencia, acompanhadas de calor da face e da fronte, além das abluções frias sobre a fronte, pode-se recorrer tambem aos banhos mornos, prolongados por algumas horas, quando o doente der-se bem.

Se isto não bastar para desembaraçar-lhe a cabeça, no caso de ser o doente sanguineo e forte, convém applicar-lhe uma ou duas sanguesugas atraz de cada orelha, dando-se-lhe a beber tisanas de gramma com alcaçus, de cevada, de limão ou de laranja.

Se porventura apparecerem indicios da apparição de pustulas nos olhos, convém instilar-lhe ahi com frequencia algumas gotas de agua de Goulard, misturada com agua commum, em partes iguaes.

Deve-se constantemente mudar a roupa dos doentes, não só as do corpo, mas tambem as da cama.

Em todos os casos graves deve-se fazer diariamente fumigações de chloro.

Logo que as pustulas estiverem cheias de pus, convém abril-as com uma lanceta de vaccinar, afim de diminuir os perigos da infecção purulenta, tendo-se então o cuidado de lavar os olhos do doente com leite morno.

Estas prescripções, porém, assim como todas as mais que podem determinar as complicações numerosas que apresentam as bexigas, não podem, nem devem ser feitas senão por um medico.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE MARÇO DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia, á vista das propostas do Dr chefe de policia em officios ns. 406 e 407, de 16 do corrente, resolve demittir, por conveniencia do serviço publico, as autoridades policiaes abaixo declaradas:

TERMO DE CABROBÓ

Delegado e supplentes. José Soares de Mello Avellins, Fortunato Francisco dos Santos, Antonio Urbano dos Santos e João Quintino dos Santos.

TERMO DE OURICURY

Delegado e supplentes.—Laurentino Felix de Oliveira Lima, Antonio Marinho Falcão, Marcos Francisco Evangelista, José Nicoláo Nogueira Dunga.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com as propostas do Dr. chefe de policia, em officios ns. 406 e 407, de 16 do corrente mez, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes:

TERMO DE CABROBÓ

Delegado e supplentes.—Capitão Luiz Hypolito Lima, José Menicio de Carvalho Caribé, Antonio Augusto de Souza e Sá e Domingos Gonçalves Torres.

TERMO DE OURICURY

Delegado e supplentes. — Tenente-coronel Felippe Rodrigues Coelho, Domingos Alves de Castro, tenente-coronel Thomaz Pedro de Aquino e José Vieira de Barros, na ordem em que se acham.—Remetteram-se os titulos.

— O vice-presidente da provincia, á vista das propostas do Dr. chefe de policia, em officios ns. 403, 404, 406 e 407, de 16 do corrente, resolve demittir, por conveniencia do serviço publico, as autoridades policiaes abaixo declaradas:

Freguezia de Afogados

2º districto

Supplentes do subdelegado. — Delfino Lins Cavalcante Pessôa, José Elesbão Borges Uchôa e Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

Freguezia de Alagôa de Baixo

Supplentes do subdelegado.—José Francisco Cavalcante, José dos Santos Carvalho e Jose Ferreira de Mello.

Freguezia de Cabrobó

1º districto

Subdelegado e supplentes. — Alferes José Francisco Coelho, Miguel dos Anjos Lundario, Antonio Clementino de Sá e Manoel Fortunato da Silva Torres.

Freguezia de Ouricury

1º districto

Subdelegado e supplentes.—Francisco Galdino de Araujo, Manoel Ribeiro Granja, Antonio Gonçalves de Siqueira Granja e Marcos Satyro de Alencar.

2º districto [Urtigas]

Subdelegado e supplentes. — Manoel Francisco de Souza, Germano Ferreira de Siqueira, Joaquim Justo da Cruz e Severiano da Paixão Monteiro.

5º districto [S. Pedro]

Subdelegado 1º e 3º supplentes. — Marcos Alves Feitosa, José Pedro Gonçalves e José Alves de Góes.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com as propostas constantes dos officios do Dr. chefe de policia ns. 403, 404, 406 e 407. de 16 do corrente, resolve nomear as autoridades policiaes abaixo declaradas:

Freguezia de Afogados

2º districto

Supplentes do subdelegado.—Jesuino da Costa Albuquerque Mello, Henrique Deocleciano Tavares dos Santos e Francisco Carneiro de Vasconcellos.

Freguezia de Alagôa de Baixo

Subdelegado e supplentes.—Manoel Ignacio da Silva Azevedo, Francisco Alves de Queiroz Amaral, Antonio José de Góes e Joaquim Rozendo Mello.

Freguezia de Cabrobó

1º districto

Subdelegado e supplentes. — Domingos da Silva e Souza Aracuan, Felix do Rego Pinto, João Evangelista de Souza Sobrinho e José Pires da Silva.

Freguezia de Ouricury

1º districto

Supplentes do subdelegado.—Manoel Lopes de Siqueira, Modesto Ferreira Lins e Raymundo da Silva Lima.

2º districto (Urtigas)

Subdelegado e supplentes.—Antonio Lopes de Souza, João Mendes da Silva, Targino Gomes Vianna e José Pereira de Alencar.

5º districto (S. Pedro)

Subdelegado e supplentes.—Dyonisio Nery de Oliveira, Oldrado Rodrigues Coelho, Manoel Ferreira Junior e Manoel Rodrigues do Bomfim.—Remetteram-se os titulos.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal do termo de Bezerros, no exercicio interino da vara de direito, bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento, resolve conceder-lhe um mez de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, fiscal da collectoria provincial do Limoeiro, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com dous terços da respectiva porcentagem, nos termos do art. 139 § 1º do regulamento de 30 de junho de 1874, afim de tratar de sua saúde.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Gomes Senra, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Antonio Francisco de Medeiros, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de verificar se existe agurdente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao Exm. presidente da Bahia.—Recebi os dous exemplares impressos do relatorio com que o Exm. desembargador Henrique Pereira de Lucena, passou em 4 de fevereiro a administração dessa provincia ao 4º vice-presidente, Dr. José Eduardo Freire de Carvalho e igual numero de exemplares do officio com que o dito vice-presidente entregou a V. Exc. a mesma administração em 25 do referido mez.—Assim respondo á circular de V. Exc., de 12 do corrente.

— Ao presidente das Alagoas, Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.—Accuso o recebimento da circular que V. Exc. dirigio-me em 11 do corrente, communicando haver prestado juramento e entrado em exercicio do cargo de presidente dessa provincia.—Aproveito a occasião para significar a V. Exc. meus protestos de particular estima e consideração.

— Ao Exm. tenente-general Barão da Gavea, ajudante general do exercito.—Com a inclusa certidão de assentamentos que tem, pelo 9º batalhão de infantaria, o major do 10º da mesma arma, Bento Luiz da Gama, satisfaço a exigencia de V. Exc., contida no seu officio n. 1,381 de 19 de fevereiro.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que um batalhão de linha se ache postado no Campo das Princezas, afim de solemnisar o cortejo que se tem de fazer neste palacio á effigie de S. M. o Imperador, á 1 hora da tarde do dia 25 do corrente, anniversario do juramento á constituição do imperio.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio desta data, com o qual transmitti a V. Exc. copia do aviso do ministerio da guerra, de 5 do corrente, mandando converter provisoriamente o hospital militar desta provincia em enfermaria, delcaro a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes, que dita enfermaria deve ficar á cargo do 9º batalhão de infantaria, conforme a ordem do mesmo ministerio, communicada em outro aviso de 8 deste mez.

— Ao mesmo.—Declarando o ministerio da guerra, no aviso junto, de 5 do corrente, que o hospital militar desta provincia fica convertido provisoriamente em enfermaria militar com o pessoal marcado no regulamento de 30 de janeiro de 1861, publicado na ordem do dia n. 258, de 16 de maio do mesmo anno, devendo ser remettida áquella secretaria de estado uma relação dos empregados do dito hospital, excedente ao dito pessoal, e que tiverem direitos adquiridos e garantidos por lei, com a indicação do respectivo tempo de serviço, afim de serem aproveitados em qualquer outra repartição daquelle ministerio; assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao Dr. chefe de policia.—Para que seja approvado, conforme solicita V. S. em seu officio n. 413, de 16 do corrente, o acto pelo qual o subdelegado da freguezia do Poço da Panella fez transferir para outra casa o quartel do destacamento do corpo de policia alli existente, convem que V. S. declare o nome do proprietario da referida casa.

— Ao presidente do tribunal do jury.—Remetto a V. S., afim de que providencie como for conveniente, copia do officio que o inspector geral da instrucção publica dirigio-me em 16 do corrente, representando que, por não ter substituto legal, não pode servir de jurado na sessão para que foi notificado.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, copia do aviso do ministerio da guerra, de 5 do corrente, declarando que o hospital militar desta provincia fica convertido provisoriamente em enfermaria militar com o pessoal marcado no regulamento de 30 de janeiro de 1861, publicado na ordem do dia n. 258 de 16 de maio do mesmo anno.

— Ao mesmo.—Declarando o ministerio da guerra, em aviso de 8 do corrente, que deverá ficar á cargo do 9º batalhão de infantaria a enfermaria em que, em virtude de outro aviso de 5 deste mez, tem de ser convertido o hospital militar desta provincia; assim o communico a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 27 de fevereiro, n. 128, mande V. S. pagar ao tenente do 2º batalhão de infantaria, João Ernesto de Salles, 19$017, constantes dos inclusos documentos, despendidos com aluguel de casa, agua e luz para o destacamento da villa de Buique, de 23 de dezembro de 1877 a 31 de janeiro.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas ordens da repartição do ajudante general, de ns. 1,394 a 1,397.

— Ao mesmo.—Fica V. S. autorisado a mandar pagar, nos termos de sua informação de 15 do corrente, n. 167, 60$670, a que, em vista do incluso documento, tem direito a Companhia Telegraphica Submarina pela transmissão de um telegramma que em fevereiro expedio o ministerio da marinha á legação imperial em Londres.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento cópia do aviso circular do ministerio da marinha, n. 486, de 28 de fevereiro, dando providencias no intuito de serem reduzidas as despezas com artigos fornecidos para o expediente das repartições a cargo daquelle ministerio.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, cinco ordens, sendo quatro do tribunal do thesouro nacional, de ns. 32 a 35, e uma do ministerio da guerra, de 8 do corrente, e bem assim a portaria de 26 de fevereiro, do mesmo tribunal, prorogando a licença com que se acha nesta provincia o praticante da thesouraria de fazenda do Ceará, Geminiano Augusto de Miranda.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito especial do commercio, entrou em 15 do corrente no gozo de 30 dias de licença, concedida por esta presidencia.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, faço constar a V. S. que o bacharel Henrique Marques de Hollanda Cavalcante communicou-me que, por continuar doente, deixou de reassumir o exercicio do cargo de secretario desta presidencia em 15 do corrente.—*Mutatis mutandis* ao inspector do thesouro provincial.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Devolvendo os papeis que vieram annexos ao seu officio n. 912, de 16 do corrente, tenho a dizer-lhe que, em vista da ordem terminante do ministerio da marinha, expedida á essa inspecção em 9 do corrente, conforme communica-me em aviso da mesma data, para não serem preenchidas as vagas existentes e as que se derem no effectivo da companhia de aprendizes artifices sem prévia communicação áquella secretaria de estado, para providenciar como fôr possivel, no estado actual das finanças, deixo de conceder a autorisação solicitada em dito officio para a admissão na referida companhia do menor José Ignacio de Lyra, filho de João Venancio de Lyra.

— Ao mesmo. — Mande V. S. desembarcar 134 emigrantes victimas da secca, chegados hoje da provincia das Alagoas no vapor *S. Salvador*.

— Ao inspector da saúde publica. — Mande V. S. preparar e remetter á commissão central de soccorros uma carteira, contendo medicamentos homeopathicos e instrucções apropriadas ao tratamento de febres de máo caracter, sarampos e camaras de sangue, afim de serem enviadas ao Revd. vigario da freguezia do Bonito.—Communicou-se á commissão central de soccorros e respondeu-se o officio do vigario.

— Ao engenheiro das obras militares.—Uma vez que, segundo informa Vmc. em seu officio n. 8, de 9 do corrente, a substituição dos parallelipedos por asphalto no calçamento das companhias do quartel do 2.º batalhão de infantaria, não traz accrescimo da despeza primitivamente orçada, autoriso-o a aceitar a alteração proposta naquelle sentido pelo commandante do referido batalhão. Quanto ao retelhamento do dito quartel, não estando o arsenal de guerra actualmente nas condições de encarregar-se dessa obra, cumpre que Vmc. orce a despeza com esse serviço se não couber ella nas sobras do credito, provenientes de alteração do calçamento, de accordo com o que opina o inspector da thesouraria de fazenda em sua informação n. 164, de 15 do corrente.

— A' commissão central de soccorros. — Providenciem Vv. Ss. para que sejam alojados e soccorridos convenientemente 134 emigrantes, victimas da secca, chegados hoje da provincia das Alagôas no vapor *S. Salvador*.

— Ao commandante do presidio de Fernando. — Para cumprimento do aviso do ministerio da justiça, de 9 do corrente, haja V. S. de informar sobre o que no requerimento junto pede a professora publica d'esse presidio, Maria Candida Theodora Alves.

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas. — Autoriso Vmc. a mandar fazer os concertos necessarios á mudança da secretaria do quartel da Soledade para o lugar em que outr'ora esteve, em substituição a factura projectada de novas janellas, segundo propõe em seu officio de 23 de fevereiro, sob n. 52, uma vez que del'a não resulte augmento da despeza orçada para os concertos mandados executar; ficando adiadas as demais obras propostas, para occasião opportuna. — Communicou-se ao thesouro.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Devolvendo a Vmc. a conta sobre que versa a sua informação de 8 do corrente. n. 517, recommendo-lhe que mande pagar ao ex-commissario de policia de Panellas, tenente Felix Athanasio de Villa-Nova, ou a quem por elle se mostrar autorisado, a quantia de 67$10, despendida do 1º de julho do anno passado a 10 de fevereiro ultimo, com agua e luz para o quartel da guarda local daquella villa, visto achar-se visada a referida conta pelo presidente da camara municipal, por ser então delegado o alludido tenente.

— Ao mesmo. — Em resposta ao officio dessa inspectoria, de 16 do corrente. n. 543, declaro a Vmc. que approvo o seu acto, mandando que os cidadãos ultimamente exonerados dos cargos de fiscal, collector e escrivão da collectoria de Bom Jardim continuem no exercicio dos mesmos cargos até que os nomeados para substituil-os se apresentem competentemente habilitados.

— Ao commandante do corpo de policia. — Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 226, de 16 do corrente, eliminar a praça Manoel Francisco da Motta, afim de ser entregue á justiça, por ter commettido o crime de homicidio em Barreiros.

— Ao juiz municipal de Serinhãem. — Constando de officio do inspector geral da instrucção publica, n. 69, de 14 do corrente que o professor publico do ensino primario da Barra de Serinhãem, Bernardo Teixeira de Moura acha-se soffrendo de alienação mental, recommendo a Vmc. que mande proceder a exame de sanidade e mais diligencias legaes no referido professor, enviando-me com a possivel brevidade o resultado dessas diligencias, afim de que possa esta presidencia deliberar convenientemente a respeito.

— Ao commissario vaccinador provincial. — Remetta Vmc., com urgencia, á secretaria desta presidencia alguns tubos capillares, contendo lympha vaccinica, afim de serem enviados á presidencia da Parahyba.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito de Panellas. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 9 do corrente, communicando que o cidadão nomeado 3º supplente do juiz municipal desse termo, prestou juramento no dia 11 de fevereiro.

—Ao inspector geral da instrucção publica.— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio n. 71 de 16 do corrente, que hoje submetteu copia do predito officio á consideração do Dr. juiz de direito, presidente do tribunal do jury.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hontem, em que communica que o vapor *Pernambuco*, chegado dos portos do sul, seguirá para os do norte, hoje á tarde.

— Ao agente da companhia bahiana. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar recebido o officio de hontem, em que V. S. communica que o vapor *S. Salvador*, chegado da Bahia e escalas, regressará para os mesmos portos, no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 10 DE ABRIL DE 1878

Abaixo assignados, agricultores do termo de Agua-Preta e negociantes do povoado de Preguiça.—Informe o Sr. engenheiro da repartição das obras publicas.

Antonio de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Não ha vaga por ora.

Abaixo assignados, moradores na rua do Portella.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Abaixo assignados, moradores do Janga e do Rio Doce.—Serão os supplicantes attendidos, logo que o permitta o estado dos cofres provinciaes.

Antonio Gomes de Miranda Leal.—Sim, pagos os direitos fiscaes.

Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.—Encaminhe-se.

Francisco Gonçalves Servina. - Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Firmino Pomposo de Mello Falcão.—Informe o Rvm. director da colonia Isabel.

Geraldo Rodovalho de Carvalho.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Gomes & Climaco. - Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Irmandade da veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo.—Deferido por officio desta data, ao Sr. coronel commandante das armas.

José Leão de Mello.—Sim, pagos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Luiz Gonçalves da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria Paulina da Silva Baptista.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Odilon Fiock Romano.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Scipião Severiano Leite.—Sim.

Vigario Joaquim Antonio da Costa Pinto.—Nesta data autoriso ao thesouro provincial a entregar ao supplicante o producto da loteria á que allude, mediante fiança, que não póde ser dispensado, em vista da informação do mesmo thesouro.

Guilherme Borges dos Passos.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Informe o Sr. engenheiro chefe das obras publicas.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 11 de abril de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Guarda nacional

Quartel do commando superior da guarda nacional do Recife, 11 de abril de 1878.—Ordem do dia n. 179. — Entrando nesta data no gozo da licença de 6 mezes que, por portaria de 8 do corrente mez, concedeu-me o Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia, passei o exercicio deste commando ao seu legal substituto, o Sr. coronel Rodolpho João Barata de Almeida, e dou disso conhecimento aos corpos do municipio, para os devidos effeitos.

Agradeço a todos os Srs. officiaes e praças que formam a briosa guarda nacional, que me tem cabido a honra de commandar, a franca e leal coadjuvação que me hão prestado, e congratulo-me com todos por ficar á sua frente um dos seus mais distinctos companheiros.—*Antonio Gomes Leal.*

Quartel do commando superior interino da guarda nacional do municipio do Recife, 11 de abril de 1878.—Ordem do dia n. 1.—Entrando nesta data no exercicio do commando superior deste municipio, [illegible] haver entrado no gozo da licença de 6 me[illegible] que concedeu o Exm. Sr. Dr. vice-presid[illegible] da provincia ao Exm. Sr. brigadeiro Ant[illegible] Gomes Leal, faço disso sciente aos corpos do mesmo municipio. Continuam em vigor as ordens anteriormente dadas.—*Rodolpho João Barata de Almeida.*

Repartição da policia

N. 572.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de abril de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem: Constantino Alves de Moura, vindo do termo de Ipojuca, como sentenciado evadido do presidio de Fernando; José Francisco de Almeida e Raymundo José de Sant'Anna, vindos do termo de Santo Antão, como sentenciados, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio: Pedro José de Lima, por crime de furto, suspeitas de ser escravo e andar fugido.

A' ordem de da Varzea: Sebastião Ferreira Lobo, por crime de ferimento grave e Felippe Correia de Lima, por crime de ferimento leve.

No dia 1.º do corrente, no engenho *Cumbe*, do districto de Gravatá, de Agua Preta, José Anastacio, ferio levemente, a patas de cavallo em que estava montado, a Mariana Francisca da Conceição e Maria Mathilde da Conceição, logrando evadir-se.

No dia 4, no lugar *Fazenda Nova*, do termo de S. Bento, assassinaram para roubarem ao rico proprietario João de Deus, um dos cidadãos mais uteis e considerados n'aquelle termo.

No districto de Canhotinho, do mesmo termo, Belchior Rodrigues de Albuquerque Arco-Verde, roubou o negociante Domingos de Oliveira Cavalcante, logrando evadir-se.

No districto de Canhotinho, tambem do mesmo termo, o celebre tenente Luiz Cavalcante Bandeira de Mello, ou Luiz Maria Brandão, com onze assassinos, vindos da provincia da Parahyba, roubou tres casas, e logrando evadir-se com seus apaniguados, ameaça maiores desgraças.

O delegado respectivo, ácerca d'esses attentados está procedendo nos termos da lei.

Na tarde do dia 6, no districto da Varzea, Felippe Correia de Lima e Sebastião Ferreira Lobo, dos quaes acima trato, travando-se de razões, disto resultou sahir o primeiro ferido com uma facada, e o segundo contundido com uma cacetada Os delinquentes foram presos emflagrante e contra elles procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. – Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

AS CAIXAS ECONOMICAS

Até 1860 havia entre nós algumas associações com o nome de caixas economicas, que não correspondiam entretanto, ao fim de semelhantes instituições.

N'aquelle anno a lei de 22 de agosto, declarando as caixas economicas estabelecimentos de beneficencia, pôl-as sob a immediata protecção do governo, a quem ficou competindo, de então em diante, a nomeação dos directores que deveriam administral-as gratuitamente, sendo reputados relevantes os serviços prestados em qualquer occasião, e para qualquer fim, em bem da instituição.

Da data da lei em diante, as caixas economicas não poderão fazer nenhuma outra operação, que não fosse receber a premio, semanalmente, de cada depositante, valores não excedentes a 50$000. As quantias depositadas na mesma ou em differente caixa, por um mesmo individuo, e por accumulação ou outro qualquer motivo, que excederem de 4:000$ não vencerão juros.

Os dinheiros recebidos pelas caixas economicas começarão ser entregues, no prazo maximo de oito dias, á estação da fazenda designada pelo governo em cada provincia ou municipio, vencendo os juros de 6 por cento desde o dia de sua entrada, accumulados semestralmente, e só podendo ser feita a retirada dos depositos com aviso do depositante, feito com a antecedencia de oito dias pelo menos.

A lei providenciando quanto á existencia legal das caixas economicas existentes, permittio que continuassem as operações conformes com os seus estatutos, podendo os fundos que não estivessem empregados em titulos da divida publica, fundada ou fluctuante, ter o destino supra-indicado.

Cogitando de dar maior impulso aos montes-pios e sociedades de soccorros mutuos, estendeu a lei a estas a providencia de deposito de seus fundos, caso o requeressem, nas estações de fazenda, vencendo o juro de 6 por cento, e podendo ser a importancia desses depositos applicada ás operações de montes de soccorro, de cuja creação não se descuidou a mesma lei, lançando as suas bases no art. 2.º §§ 19 e 20.

Os montes de soccorro limitam-se ás operações, de emprestimo de dinheiro sobre penhor, pela taxa annualmente fixada pelo governo, e prazo nunca maior de nove mezes. Os fundos destes estabelecimentos, para tal fim, podem consistir no producto de subscripções, de acções e legados de particulares, ou ser fornecidos por emprestimo pelo governo, quando este julgar conveniente, á vista da importancia depositada nos cofres publicos pelas caixas economicas, montes-pios e sociedades de soccorros mutuos, ou por particulares a titulo benefico ou oneroso.

As disposições relativas ás caixas economicas e montes de soccorro foram regulamentadas no decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860: por virtude do qual ficou determinado que os directores das caixas economicas, cuja nomeação passou a ser da competencia do governo, poderiam ser propostos pelos instituidores das caixas ou depositantes; e haveria, além dos directores, uma commissão fiscal, escolhida pelos mesmos depositantes.

O regulamento foi adiante da lei (e não é isto raro entre nós), procurando harmonisar a intervenção do governo na existencia das caixas economicas com a fiscalisação dos immediatamente interessados em sua prosperidade, tanto instituidores como depositantes.

Do que temos exposto, vê-se que a lei fez as caixas economicas sob a acção do governo.

Entendemos, que nesta parte o legislador de 1860 andou bem avisado, e consagrou idéas uteis e beneficas.

Pode nos exprimir-nos deste modo, sem que se nos acoime de contradictorios, por que temos combatido o espirito restrictivo e autoritario da lei de 22 de agosto.

Não nos attirará a pecha de incoherentes quem attentar para a natureza e fins das caixas economicas, que não são estabelecimentos commerciaes, mas sim de beneficencia; e não se precisa ter um espirito muito esclarecido, para perceber-se a linha que separa as associações commerciaes das que miram aos fins das caixas economicas.

Tambem na Inglaterra instituições semelhantes, que no começo foram organisadas e viveram no regimen commum das sociedades bancarias, posteriormente foram postas sob a protecção do estado.

Como é que na Inglaterra, paiz do *self-government*, povo de *self-help*, a administração dos fundos das caixas economicas está á cargo do estado? Como é que uma sociedade livre, como, por exemplo, a *Provident Society*, fundada sobre o principio da iniciativa particular e que conta em seu gremio os homens de estado, os banqueiros e os industriaes de Londres, Birmingham e Manchester, imbuidos do espirito inglez e os mais esclarecidos pela sciencia economica; como é que uma tal sociedade não sómente approva a administração dos seus fundos feita pelo estado, mas até solicita-a quanto aos *Penny-banks*?

E' porque a Inglaterra, responde Malarce, não é um paiz de theoricos absolutos, mas de gente pratica.

A sciencia economica dos inglezes é toda experimental; e eis o que a experiencia lhes demonstrou relativamente ás caixas economicas:

« Em seu começo eram ellas associações inteiramente locaes e particulares: os administradores de cada caixa faziam valer, conforme lhes parecia, os depositos, que lhes eram confiados pelos operarios do lugar; mas não tardou a vir o tempo em que ficou provado que a administração nem sempre era prudente, antes, algumas vezes, abusiva. Os operarios depositantes não tinham nem a opportunidade, nem a capacidade para superintender e fiscalisar a administração das suas economias, e certos administradores, inculcando philantropia, exploravam a confiança delles e empregavam os seus fundos em emprezas por demais mercantis, e em operações aventurosas.

« O parlamento inglez entendeu que devia proteger os fracos; e como o principio de vida e de beneficio publico da caixa economica merecia confiança popular, era necessario salvaguardar essa confiança; dando aos operarios economicos a maior segurança possivel—a garantia do estado. Depois de ter verificado que muitas caixas tinham causado perdas enormes aos seus depositantes, e prejudicado muito gravemente a popularidade da instituição, o parlamento decretou que, de então em diante os fundos fossem entregues a uma administração publica—a commissão da divida nacional, a quem incumbiria fazel-os valer. Foi mais longe: deixando que as caixas particulares servissem de intermediarias entre o estado, depositario real, e os seus depositantes, o parlamento creou, por uma lei de 1861, uma grande caixa: o *Post-Office Savngs-bank*, com escriptorios nas menores localidades, cujos fundos são administrados pela commissão da divida nacional, como o são os das caixas particulares: *Salus ærarii populis suprema lex esto*. E deste modo o estado veio a ser o gerente de mais de um bilhão e setecentos milhões de francos das economias do povo no Reino-Unido. »

Entre nós já as classes operarias foram victimas de grandes prejuizos, causados por quebras de banqueiros, a quem confiavam as suas economias; o que deve ter-lhes aberto os olhos ensinando-lhes a desejarem menos lucros, e mais segurança.

Ainda mais: na Inglaterra os depositos não ficam parados.

Empregados pelo estado em titulos de renda e valores de perfeita segurança, contribuem para melhorar o curso dos fundos publicos, fazendo baixar a cotação dos capitaes, que se regula pela taxa de juros de titulos publicos.

MUTILADO

Deste modo são favorecidas as emprezas commerciaes e industriaes de todo o paiz.

Empregados em obrigações diversas, como de estradas de ferro e outros trabalhos publicos, geraes e locaes, tornam a alimentar o trabalho das cidades e dos campos donde se deriva a economia.

Apezar de ser tão vasta a perspectiva das caixas econominas, os intentos do legislador só vieram a ter realisação em 1874 com o decreto de 18 de abril daquelle anno, que mandou dar execução ao regulamento para as caixas economicas e montes de soccorros das provincias.

Deste decreto, e dos seus resultados trataremos em outro artigo.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE ABRIL DE 1878

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Guadiana* recebemos jornaes e cartas de Lisbôa, com datas até 29 de março. Eis o que delles colhemos :

ORIENTE

Publicou-se finalmente no dia 21 de março no *Jornal Official* de S. Petersburgo, o tratado de paz de 3 de março, com o titulo de *preliminares da paz*. A conclusão official da paz fica reservada, nos termos dos mesmos preliminares, mas as suas disposições ligam tanto a Russia como a Turquia *em todos os casos* a parte da sua ratificação.

Eis o texto :

« Art. 1º. O Montenegro é declarado independente e recebe Galzko, Rihor, Roshai, Niksitch, Spenz, Pondgoritza, Zabliak. A navegação do Boyana será regulada por uma commissão, européa.

« Art. 2.º As relações do Montenegro com a Porta serão objecto de um accordo posterior. Os pontos de duvida serão regularisados pela Austria e Russia.

« Art. 3.º A Servia torna-se independente e obtem Nisch, o valle do Drina e o pequeno Kornik.

« Art. 4º. Até a conclusão do tratado determinando as relações entre a Servia e a Porta, os servios serão tratados na Europa e na Turquia, segundo o direito internacional. Os servios evacuarão o territorio que resta á Turquia. Os mahometanos poderão conservar os seus bens moveis. Uma commissão turco-servia regulará, em dous annos, as questões relativas aos bens immoveis, e em tres annos, as que se referem á alienação dos bens do estado e das igrejas (Vakouf).

« Art. 5º. A Roumania torna-se independente. Ella fará valer os seus direitos a uma indemnisação que será debatida entre as duas partes. Os subditos roumaicos terão na Turquia os mesmos direitos que os subditos das outras potencias.

« Art. 6.º A Bulgaria formará um principado autonomo tributario, com um governo christão e uma milicia nacional. A fronteira definitiva da Bulgaria será traçada por uma commissão turco-russa, antes da evacuação da Rumélia. [Uma carta fica annexa ao texto do tratado]. Esta fronteira irá de Vrama a Kastoria pelo Karadagh, o Karadrina, e os montes de Grammas ; do confluente da Moglenitza, e do Wardar [a oeste da Salonica] até ao meio do Peschitigoul, e chegará com o Kurason [Strondnina] a margem do mar, costeará o golpho de Kawola, Bouromgord, e a Cadeia do Tchaltépé, até aos montes de Khodope, e atravessará a ribeira da Ardabra, deixará de lado Addrinopolis, chegará por Lonlek-Bourgas, ao Mar Negro, prolongar-se-ha até Hekim Tabiassir, d'ali até Mungalia, e seguirá os limites do Sandjak de Fouldja até abaixo de Bassowa sobre o Danubio.

« Art. 7º. O principe será eleito livremente pela população, e confirmado pelo sultão, e deverá obter a adhesão das potencias. Nenhum membro de alguma das grandes potencias poderá ser eleito. A assembléa nacional será convocada para Tirnova, ou para Philippopoli, para dar ao paiz a sua nova organisação que será estabelecida, como se procedeu em 1830 nos principados danubianos antes da eleição do principe, sob a vigilancia de um commissario turco. A installação de um novo governo será confiada durante dous annos a um commissario turco. No fim de um anno, plenipotenciarios de outras provincias poderão tambem tomar parte nella, se se julgar necessario. Em caso de vaga do throno, o novo principe bulgaro será eleito segundo as formas estabelecidas no tratado. Os turcos, os gregos, e os valaquios tomarão parte nestas eleições. Um regulamento organico estabelecerá os seus direitos.

« Art. 8º O exercito turco evacua a Bulgaria, todas as fortalezas devem ser arrasadas, sendo as despezas por conta das communas. Até que se forme uma milicia indigena, isto é, durante dous annos, a Bulgaria será occupada pelos russos, que deixarão ahi seis divisões de infanteria, e duas divisões de cavallaria, ao todo 50,000 homens, maximo, que serão sustentados á custa da Bulgaria. A Porta disporá do material de guerra das fortalezas do Danubio, de Sehoumla e de Varna. As tropas russas de occupações communicarão com a Russia pela Rumania Varna e Bourgas.

« Art. 9.º O tributo será estabelecido sobre o rendimento médio da Bulgaria por meio de um accordo da Turquia, da Russia e das outras potencias. A Bulgaria assume as obrigações da Turquia para com a companhia do caminho de ferro de Routschouk a Varna, precedendo accordo entre a Porta, a Bulgaria e a companhia. Decisões ulteriores serão tomadas relativamente ás outras linhas.

« Art. 10. A Porta tem o direito de construir uma estrada militar para o transporte de suas tropas, e do seu material de guerra, nas provincias situadas além da Bulgaria. As questões relativas ás communicações postaes e telegraphicas, serão reguladas por uma commissão especial.

« Art. 11. Os musulmanos conservarão as suas propriedades, mesmo se abandonarem a Bulgaria. Commissões resolverão as questões relativas ás propriedades. Depois de dous annos, as propriedades não reclamadas serão vendidas, e o producto consagrado ás viuvas e aos orphãos da guerra bulgara, residentes na Turquia e submettidos ás leis ottomanas.

« Art. 12. As fortalezas do Danubio devem ser arrasadas ; é prohibido construir fortificações sobre o Danubio e pôr navios de guerra sobre este rio. Os navios da alfandega e da policia só podem navegar por elle. Os privilegios da commissão internacional do Danubio ficam em vigor.

« Art. 13. A Porta restabelece a embocadura da Sulina e indemnisa os particulares.

« Art. 14. Na Bosnia e na Herzegovina, far-se-hão immediatamente as reformas que foram fixadas na primeira sessão da conferencia de Constantinopla, e isso com o assentimento da Russia e da Austria. Os impostos atrazados não serão reclamados aos habitantes ; os impostos futuros serão empregados até 1 de março de 1880 a indemnisar os refugiados.

« Art. 15. Em Créta a organisação de 1868 será applicada do modo mais restricto. Uma organisação analoga será estabelecida no Epiro, na Thessalia e nas outras partes da Turquia da Europa. Uma commissão especial fixará os pormenores desta organisação. Serão submettidos ao exame da Porta, que consultará a Russia antes de pôr a nova organisação em vigor.

« Art. 16. A Armenia obterá reformas segundo as necessidades locaes, e será protegida contra os Kourdes e os Tcherkesses.

« Art. 17. Uma amnistia plena e interina será concedida.

« Art. 18. A Porta terá seriamente em conta a opinião dos commissarios das potencias mediadoras relativamente á posse da cidade de Klistour, e executará o trabalho da fixação da fronteira turco-persa.

« Art. 19. A indemnisação a pagar é fixada em 1:410 milhões de rublos, sendo 900 milhões para as despezas da guerra, 400 para a indemnisação causada ao commercio e 100 para a insurreição do Cancao ; e 10 para indemnisar os residentes russos e para cobrir as despezas da reorganisação da Turquia. Os habitantes e os territorios cedidos á Russia equivalem a 1:100 milhões de rublos ; o pagamento dos outros 300 milhões será regulado ulteriormente.

« Art. 20. Considerando a situação financeira oppressa do imperio ottomano, e accedendo aos desejos expressos pelo sultão, o imperador da Russia consente em que a indemnisação possa ser paga pela cessão do Saudjak de Toultcha, que póde ser trocado pela Bessarabia, de Ardahams, de Kars, de Batourn, de Bayazid, até o Soghauli-Dagis.

« Art. 21. A Porta obriga-se a fazer direito, amigavelmente, ás reclamações ainda pendentes dos subditos russos. Os habitantes dos paizes cedidos poderão vender os seus bens, e abandonar o paiz.

« Art. 22. A embaivada e os consulados russos exercerão protecção aos peregrinos, e aos frades russsos, e aos seus bens na Turquia. Os privilegios dos frades do monte Athos são mantidos.

« Art. 23. Os tratados e convenções são postos em vigor.

« Art. 24. Os estreitos ficarão abertos em tempo de paz e em tempo de guerra aos navios mercantes neutros. A Porta não poderá estabelecer bloqueio ficticio no mar Negro.

« Art. 25. A evacuação do territorio turco na Europa pelas tropas russas, terá lugar n'um prazo de tres mezes, a partir da paz definitiva. Uma parte embarcará nos portos do mar-Negro, do mar da Marmara e de Trebisonda. A evacuação na Asia terá lugar em seis mezes.

« Art. 26. Os russos administrarão o territorio ottomano até á partida das tropas.

« Art. 27. A Porta compromette-se a não inquietar os subditos ottomanos que entraram em relações com as tropas russas.

« Art. 28. A libertação dos prisioneiros de guerra terá lugar depois da ratificação do tratado. Commissões respectivas effectuarão a troca em Odessa e em Sebastopol. A Porta pagará em 18 prestações no espaço de seis annos as despezas de conservação dos prisioneiros.

« Art. 29. A ratificação deve ter lugar dentro de 15 dias o mais tardar. A conclusão official da paz é reservada ; todavia estes preliminares ligam em todos os casos a Russia e a Turquia, a partir da sua ratificação. »

— Esse tratado não é uma solução ; a conferencia das potencias cada vez tem menos probabilidades de se reunir ; a attitude tomada pela Inglaterra faz prever o proximo rompimento das hostilidades da Gran-Bretanha contra a Russia.

O *Daily-Telegraph*, o *Morning-Post* e o *Standard* de 23 publicaram artigos mui bellicosos, declarando que o tratado de paz, celebrado entre a Russia e Turquia deve ser modificado pela diplomacia ou pela guerra. A maioria da imprensa européa julga inevitavel a guerra entre a Russia e a Inglaterra.

— Tinha corrido em Lisbôa o boato de ter feito o gabinete de S. James a sua declaração official da guerra á Russia, mas não tinha fundamento a noticia ; os ultimos telegrammas recebidos em Lisbôa mostram que a situação é cada vez mais inquietadora e que não parecia possivel accordo algum entre a Russia e a Inglaterra, mas que entretanto a collisão não parecia immediata, a não ser que a Russia, não podendo sustentar por muito tempo um armamento prolongado, não tome a iniciativa da luta ; que o governo do sultão ia dirigir uma nota em termos moderados, á Inglaterra, lembrando-lhe a convenção relativa aos estreitos, e pedindo-lhe para mandar retirar a sua esquadra.

Corria com insistencia, apezar dos desmentidos da imprensa de S. Petersburgo, o boato de um tratado de alliança defensiva e offensiva entre a Turquia e a Russia, o qual modifica sensivelmente o tratado de S. Stefano, principalmente no que se refere á indemnisação pecuniaria.

Entretanto o governo inglez continuava fazendo compras importantissimas de material de guerra em Nova-York, e um telegramma d'aquella cidade de 27 de março noticiava a compra de 18 mil cavallos para cavallaria e artilheria.

RUSSIA

Dizem de S. Petersburgo que a desintelligencia entre a Inglaterra e a Russia cada vez se accentua mais, especialmente depois do pedido cathegorico que fez o governo inglez para que todo o tratado de S. Stefano fosse discutido e examinado pelo congresso.

Lord Derby pedio directamente ao principe de Gortschakoff uma declaração cathegorica sobre os seguintes pont[illegible] se o tratado de S. Stefano seria submettid[illegible] congresso em todas as suas partes ; e [illegible] unanimidade ou a simples maioria pod[illegible] decidir as questões.

Até agora era o conde de Andrassy que na qualidade de promotor instigador do congresso negociava em nome da Inglaterra, com o gabinete de S. Petersburgo ; agora porém os governos russo e inglez acham-se face a face, e a recusa do gabinete de S. Petersburgo de submetter o tratado á conferencia e unicamente de a consultar sobre a resolução de alguns pontos secundarios, torna a situação reciproca dos dous gabinetes, cada vez mais critica.

A reunião do congresso parece ter sido adiada pelas potencias em vista da situação.

A Russia assegurou, segundo se affirma ao governo austro-hungaro, por intermedio do gabinete de Berlim, que estava disposta a fazer-lhe concessões relativamente á Bulgaria.

— Os altos circulos politicos de S. Petersburgo, segundo escreve a *Gazeta da Allemanha* já se familiarisaram com a idéa de que era inevitavel uma guerra com a Inglaterra, e tanto mais quanto essa guerra nunca poderia fazer-se em condições tão favoraveis como na actualidade.

Entretanto o que ha pouco se passou na camara dos lords parece fazer acreditar que lord Derby ainda não renunciou á possibilidade de um accordo, comquanto persista em pedir á Russia que reconheça formalmente o congresso como instancia superior encarregada de rever a sentença pronunciada pelas armas, pedido que a Russia se não mostra disposta a attender.

— Os ultimos telegrammas recebidos em Lisbôa e S. Petersburgo demonstravam os esforços feitos pela Russia para isolar a Inglaterra desinteressando a Austria em uma luta, e procurando harmonisar as condições da paz de S. Stefano com os interesses do imperio Austro-Hungaro, o que realmente não é extremamente facil ; mas parece que o conde de Andrassy declarara que no caso de um conflicto entre a Inglaterra e a Russia os interesses austriacos seriam na conservação da neutralidade.

— Já foram chamados ás fileiras duzentos mil homens de segunda linha. Os preparativos militares são feitos com a maior actividade e energia.

INGLATERRA

Continuam formidaveis preparativos bellicos tanto da Inglaterra como da Russia. A Inglaterra tem comprado alguns couraçados, principalmente, os que se estavam a construir por conta da Turquia.

O Sr. Northcote disse na camara dos communs quaes as posições que occupava a esquadra ingleza no oriente, e que o governo julgava conveniente manter toda a esquadra no mar de Marmara.

Disse que o governo aproveitaria a primeira opportunidade para fazer cessar a insurreição das provincias gregas, mas que ainda não houvera occasião favoravel.

O governo fretou cinco grandes vapores da companhia—Canard-line.

— Na camara dos lords, lord Stratheden and Campbell emittio a opinião de que a Inglaterra se devia mostrar na conferencia, de modo que não restasse a menor duvida de que se poderia tornar belligerante, se as negociações fossem conduzidas por caminho opposto aos interesses britannicos ;—que a Inglaterra deve restabelecer o protectorado inglez nos estados do oriente, vassallos da Porta, e fazer reviver a constituição ottomana cuja execução foi posta de parte.

— Diz o *Times*, que depois da publicação do tratado de paz, a Allemanha se não mostrava desejosa de tentar a mediação em que reconhecia, de certo, difficuldades insuperaveis.

Accrescenta o *Times* que lord Derby perguntara á Russia se a communicação do tratado ás potencias equivalia á sua apresentação ao congresso, e que a Russia respondera negativamente, o que equivale a recusar a Russia a unica condição que levaria a Inglaterra a tomar parte no congresso.

— A politica ingleza é agora o assumpto de todos os estudos : uns attribuem a posição tomada pelo gabinete de S. James, unicamente pelos desejos de resuscitar o imperio byzantino para oppor um baluarte á ambição moscovita, e que o procedimento do governo inglez, errando o golpe, fará com que o imperio ottomano se lance avidamente nos braços do czar.

O gabinete inglez insistindo para que a Grecia seja admittida á conferencia, tem um outro pensamento, um projecto que se occulta ás investigações do mundo politico :—A Grecia é uma alliada inutil e perigosa para a Inglaterra, se se oppõe á Turquia ; mas seria um amigo precioso no caso de se conseguir que ella coopere com a Turquia contra a politica do principe de Gortschakoff.

A Russia é mal vista em Athenas, e na hypothese de uma rectificação legitima da fronteira turco-grega, poder-se-hia chegar a approximar a Grecia da Turquia contra o seu inimigo commum.

Bastaria obter do sultão as concessões que a Grecia reclama, e que são de justiça, pois a limitação das fronteiras feita em 1830 foi traçada com muita leviandade. Uma alliança anglo-turco-hellenico, reuniria 25 mil ou 30 mil homens aos 250 mil que o sultão tem em pé de guerra, e ás forças britannicas, e aos couraçados do almirante Hornby.

A leitura dos documentos apresentados ao parlamento, e que contem a correspondencia dos gabinetes de Athenas e de Londres prova que lord Derby e lord Beaconsfield só tiveram em vista a approximação da Turquia e da Grecia ; e que a Russia, conhecendo o jogo, lhe tem contaminado todas as baterias, que ameaçariam fazer-lhe perder o fructo das suas victorias, tanto mais que ella se acha em mãos termos com a Roumania e com a Servia.

Effectivamente a attitude da Russia com o principado roumaico, divide-se em duas phases :—Ante Plewna e Post Plewna—, e, como além da retrocessão da Bessarabia, o governo russo reclama a livre passagem de suas tropas atravéz do principado, durante dous annos a excitação dos roumaicos é extrema, e o gabinete britannico pretende exploral-a em proveito proprio.

O governo britannico pretende apoiar-se de um lado sobre a roumania descontente, e do outro sobre a Grecia irritada, mas com a condição de que estas duas potencias e a Sublime Porta se entendam ulteriormente para o caso de um novo conflicto com os russos.

Virou-se proximo da ilha de Wight o navio escola de marinha ingleza o *Eurydice*, com 26 peças montadas e 300 homens de guarnição. Da guarnição só escaparam dous homens. Vinha de Barbados.

— A rainha Victoria tenciona sahir de Londres, assim que se adiar o parlamento. A rainha, acompanhada pelo principio Leopoldo e pela princeza Beatriz, iria primeiro a Darmstadt, onde se demoraria alguns dias junto de sua filha, esposa do grã-duque reinante Luiz IV. De Darmstadt a rainha Victoria dirigir-se-hia a Cobourg, onde passaria algumas semanas no castello de Rosenau, perto da cidade, devendo ahi receber o principe herdeiro da Allemanha, acompanhado pela sua filha recem-casada a princeza Carlota e seu esposo o principe herdeiro de Saxe Meiningen.

GRECIA

O almirante inglez Hornby mandou um couraçado inglez soccorrer as familias gregas do Olympo. A esquadra turca de Hobbart-Pachá fechou a sahida aos insurgentes.

Affiança-se que os insurgentes gregos se acham completamente cercados pelas forças ottomanas.

TURQUIA

Segundo o tratado de S. Stefano, a Turquia perde na Europa 2,938 leguas quadradas e.... 4,457:000 habitantes ; isto é, perto de dous terços do seu territorio e da sua população.

No dia 26 entrou em Constantinopla o grã-duque Nicoláo, que depois de uma entrevista com o sultão, vai visitar o embaixador d'Austria. O grã-duque Nicoláo devia almoçar no dia 27 com o sultão.

— Na eventualidade da reunião de um congresso a commissão dos possuidores de titulos de divida ottomana na Inglaterra (*English Bondholders comitee*)—pelos emprestimos garantidos de 1858—1862, convocaram os credores francezes dos emprestimos de 1863, 1865, 1869 e 1871, que perderam as garantias que cobriam o pagamento do juro desses emprestimos, para chegarem a um accordo em vista de se obter um regulamento baseado nas seguintes proporções :

1.º Cedencia á Turquia do pagamento dos juros atrazados até á reunião do congresso.

2.º Reducção do juro a 5 0/0 para os emprestimos de 1858—1862 [garantidos pelas alfandegas, tabacos, etc., de Constantinopla], a 4 1/2 0/0 para os emprestimos de 1863—1865, a 4 0/0 para o emprestimo 1869, e a 3 1/2 0/0 para o emprestimo de 1871.

3.º Reducção de fundo de amortisação de 1/2 0/0 para o emprestimo de 1868, de 1 0/0 para os de 1862, 1863 e 1865, e 1/2 0/0 para os de 1869 e 1871.

4.º Juros e amortisações pagaveis unicamente sobre o preço da emissão.

5.º Nomeação de uma commissão de tres membros, um nomeado pelos credores inglezes, outro pelos credores francezes, e um terceiro com residencia obrigatoria em Constantinopla, escolhido por um e outro grupo de credores.

O accordo sobre estes pontos parece assegurado, e tudo leva a crer que os plenipotenciarios que se reunirem em congresso attenderão os portadores dos titulos ottomanos.

SERVIA

Pelo tratado de S. Stefano, adquirio a Servia 164 leguas quadradas do territorio com 216 mil habitantes, em cujo numero entram 92 mil musulmanos.

MONTENEGRO

Na partilha do territorio do imperio ottomano o Montenegro adquire 58 leguas quadradas com 45 mil habitantes, no numero dos quaes se contam 15 mil musulmanos.

ROUMANIA

Desmente-se a noticia de uma revolução na Roumania. Existe tanto em Bucharest como em todo o principado a mais completa ordem.

BULGARIA

Desmente-se a noticia de se apresentar como candidato ao throno da Bulgaria o duque de Chartry ; falla-se no principe Alexandre de Battenberg, tenente do exercito allemão, que fez toda a campanha contra a Turquia no exercito russo. E' irmão do principe Luiz de Battenberg, que serve na marinha britannica, a bordo do *Sultão*, um dos navios da esquadra que se acha no mar de Marmara. São filhos do principe Alexandre de Hesse, que actualmente está em Vienna, onde tem tido algumas conferencias com o principe Albrecht.

A Roumania comprehenderá 2,562 leguas quadradas com 3,822:000 habitantes, dos quaes 1,430:000 musulmanos.

SYRIA

Os boatos relativos á insurreição da Syria eram muito exagerados. A excitação contra a Russia á extrema, e esperava-se em Damasco, que o sultão seria ainda protegido pela Inglaterra contra as estipulações do tratado de S. Stefano.

Tal era o verdadeiro caracter da agitação syriaca.

EGYPTO

Assegura o *Observer* que o vice-rei do Egypto, em virtude das representações dos governos francez e inglez consentira em um inquerito ás condições financeiras do Egypto.

Os representantes dos credores francezes e inglezes do Egypto estiveram sempre de accordo sobre o principio do inquerito, mas divergiam quanto á composição e ao programma da commissão que tinha de se nomear, estão actualmente de pleno accordo.

O Khediva, contra quem se tinham grupado, em uma campanha cheia de violencia, os credores de boa fé, mas mal inspirados, está hoje disposto a nomear como membros da commissão de inquerito, as pessoas que lhe são indicadas, e que estão em posição de bem conhecerem a fundo os negocios financeiros do Egypto, e de estabelecerem o balanço do activo e passivo, e dos recursos para a amortisação regular da divida. E' o que acontece com as companhias ou sociedades particulares, quando se não quer de um só golpe destruir o penhor, e arruinar o credor.

AUSTRO-HUNGRIA

O conde de Andrassy declarou á delegação hungara que em consequencia das difficuldades que tinham sobrevindo entre a Inglaterra e a Russia, não podia designar positivamente a data da reunião do congresso.

— Diz o *Fredemblat*, orgão semi-official do governo austro-hungaro que o tratado de S. Stefano é incompativel com os interesses austriacos, e que o governo vai dar ordem para a occupação da Bosnia.

— A *Press*, de Vienna, tambem indica a necessidade de ser a Bosnia occupada pelas tropas imperiaes. Os hungaros já não se oppõem a esta occupação que corresponde não só á politica defensiva do conde de Andrassy, mas ás aspirações do partido militar, que nos ultimos tempos tem readquirido a sua antiga influencia.

— Communicam de Vienna ao jornal francez o *Temp* que o conhecimento do tratado de paz surprendera o gabinete austriaco, que julgam incompativel com os interesses da monarchia austro-hungara.

— O *Daily Telegraph* publica um telegramma de Vienna assegurando que a Austria adoptara a idéa da annexação, e que pedirá não só a annexação da Bosnia, mas tambem a da Herzegovina, do norte da Albania e de parte da Macedonia incluindo a Salonica.

ALLEMANHA

A *Gazeta da Allemanha do Norte* diz que o tratado de S. Stefano não prejudica de modo algum os interesses allemãs e inglezes, o que indica claramente que o imperio germanico reconhecerá gestoso os factos consummados.

VATICANO

Esperava-se que no dia 27 fosse publicada a encyclica do summo pontifice Leão XIII. Assegurava-se que seria incolôr na parte politica, autoritaria na doutrina e liberal nas relações com os paizes estrangeiros. Com referencia á Italia manifestará tendencias para reconciliação progressiva.

Um telegramma de Roma diz que os jesuitas estão muito descontentes com o modo como o papa recebeu o geral da ordem. Sua Santidade recusou-se a que os peregrinos francezes lhe lessem a mensagem que traziam segundo o costume do tempo de Pio IX. Lamentou-se de que a igreja de França estivesse sujeita a influencias seculares e fallou dos perigos que continuamente cria a imprensa catholica, arrogando-se o direito de fallar em nome da igreja. Recommendou que deixasse este cuidado aos bispos e se dediquem de preferencia a obras pias.

A *Fanfulla* dá noticia de que as negociações entre o Vaticano e a Russia relativamente á igreja da Polonia encontram difficuldade.

O mesmo jornal affirma que o Papa exprimio o desejo de que os bispos se abstenham nas suas pastoraes de fazer allusões extranhas aos assumptos puramente religiosos.

Estava fixada para 25 de março a reunião do consistorio. O papa não nomeará cardeal algum. Limitar-se-ha apenas a nomear alguns bispos. Por essa occasião proferiria uma allocução na qual proclamaria a hierarchia da igreja catholica da Escossia, e confirmaria os bispos nomeados por *breve* do seu antecessor.

— O *Jornal de Bruxellas*, occupando-se dos ultimos dias de existencia de Victor Manuel, conta o seguinte facto, cuja narração lhe foi enviada de Roma :

« Corria o mez de dezembro, Victor Manuel manifestava presentimentos sombrios. Mostrava-se melancolico e sentia-se incommodado, sem saber definir o seu máo estar. Via com terror approximar-se o anno de 1878 :—receiava-o por si e pela patria.

« Nestas disposições de espirito concebeu a idéa de ver o papa e de lhe fallar. Um dos seus confidentes solicitou para isso a necessaria permissão. Pio IX, que tinha como vulgarmente se diz, um fraco pronunciado por Victor Manuel, annuio ao pedido e indicou á hora á que devia realisar se a entrevista.

« Na noite ajustada, Victor Manuel tomou uma carruagem de praça, que o conduzio, depois de percorrer differentes ruas, ao Vaticano, onde foi introduzido, com o maior segredo, por um fiel servidor do papa. Reinava por toda a parte um silencio profundo. Os corredores e as salas estavam completamente desertas.

« Era quasi meia noite quando Victor Manuel penetrou nos aposentos de Pio IX, ao pés do qual se prostrou de joelhos. O rei e o papa passaram juntos cerca de tres horas !!! O que se passou nesta entrevista dramatica ? O que disseram um ao outro, o pontifice prisioneiro e despojado, e o principe que o tinha desthronado ? Quantas lagrimas verteram os seus olhos ? Quaes foram as supremas palavras desse papa e desse rei aos quaes Deos reservava um fim tão proximo ?

« E' um mysterio. Não assistiram testemunhas á entrevista.

« Comtudo deve ter-se presente a benevolencia de Pio IX para com Victor Manuel, quando este estava moribundo. A conversação que entre ambos houve no Vaticano, não podia ser indifferente ás ultimas provas de estima dispensadas pelo papa ao monarcha italiano. »

— O papa determinou que no proximo consistorio se sigam as formalidades que se praticaram em actos identicos antes de 1870.

O *Monde*, folha clerical de Paris, diz saber que Sua Santidade dará os chapéos de cardeal a monsenhores Mac-Closkey e Simou e a outros bispos, noticia contradictoria da que acima referimos.

A encyclica será redigida pelo proprio punho de Leão XIII. Nella será concedido o jubileu motivado pela sua elevação ao solo pontificio.

— Os condes de Chambord vão a Roma no fim de março cumprimentar Leão XIII.

ITALIA

Está definitivamente constituido o novo gabinete italiano : presidencia, Gairoli ; estrangeiros, Cordi ; interior, Zanerdelli ; fazenda, Doda ; guerra, Ruzzo ; marinha, Brochetti.

A situação é radical. A pasta que mais difficuldades encontrou para ser preenchida foi a dos negocios estrangeiros, tanto por dever ser o titular desta repartição o representante da Italia ao futuro congresso, no caso delle se reunir, como pelas difficuldades da gerencia desta pasta, em vista da conflagração geral da Europa, cuja eventualidade é cada vez mais provavel. O novo ministro dos negocios o Sr. Corti era o representante da Italia em Constantinopla.

A solução da crise é devida em grande parte aos esforços do Sr. Sella, chefe da direita : os amigos do Sr. Sella dão ao gabinete apoio condicional, o que equivale a dizer que o abandonarão na primeira questão de principios, que se ventilar.

Tendo sido formados successivamente tres ministerios da esquerda e suppondo-se fundamente que o ultimo será tão incompativel, por causa da divisão dos partidos, com a camara dos deputados, como os dous anteriores, o Sr. Sella espera, desde que se manifeste nova crise, ser chamado ao poder.

O Sr. Crispi, apezar do seu processo que corre em Napoles, declarou que prestava o seu apoio e o do seu grupo politico, sob certas condições.

As camaras vão ser convocadas para o dia 26.

Corria o boato da suspensão de pagamentos da municipalidade de Florença, o que occasionaria serios prejuizos. O estado financeiro daquella municipalidade não era prospero, mas as difficuldades haviam-se aggravado com a transferencia da capital para Roma.

— O novo ministro do interior o Sr. Zanardelli fizera parte do gabinete Depretis do qual se affastara por não estar de accordo com os seus collegas sobre a questão dos caminhos de ferro.

FRANÇA

Foi approvado na camara dos deputados por 248 votos contra 125, o tratado de commercio entre a Hespanha e a França.

Durante a discussão alguns deputados expressaram a opinião de que as vantagens concedidas aos vinhos de Hespanha nos mercados de França, sem compensação alguma para iguaes productos da industria franceza ia prejudicar os productos nacionaes. O ministro do commercio defendeu o tratado e disse que em qualquer transacção internacional ha sempre compensações e sacrificios reciprocos, e que ao governo não se affigurava que os viticultores francezes ficassem lesados com elle, e pelo contrario lucrariam em estabelecer novas e mais amplas relações com a Hespanha.

— A lei sobre o estado de sitio já foi votada pelo senado : estabelece o modo e duração desse estado anormal, no caso de perigo imminente de guerra estrangeira ou de uma insurreição á mão armada.

Só uma lei póde declarar o estado de sitio. No caso de adiamento das camaras, o presidente da republica poderá declarar o estado de sitio, ouvido o conselho de ministros e convocando as camaras, dous dias depois ; mas o presidente não terá esse direito, quando haja dissolução das camaras, exceptuando-se o perigo de guerra estrangeira.

Continuam a inquietar os espiritos as greves que se succedem, e que parecem querer generalisar-se. Depois das grêves de Montceau-les-Mines, vieram as de Decazeville ; á estas succedeu a dos typographos de Paris. Os jornaes tiveram de acceder ás exigencias da classe typographica para não suspenderem as suas publicações, mas os editores não o quizeram fazer, estando interrompido o trabalho em muitas officinas.

— Durante a exposição deve haver em Paris um congresso litterario sob a presidencia de Victor Hugo. O governo francez cedeu para esse fim uma sala n'um dos principaes estabelecimentos do estado. Todos os litteratos estrangeiros que por essa occasião se acharem em Paris serão chamados a tomar parte no congresso.

S. DOMINGOS

Partecipa um telegramma de New-York, de 24 de março, achar-se constituido um governo provisorio em S. Domingos, sob a presidencia do general Guillelmo.

HESPANHA

— A'cerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisboa :

« Chegou á Madrid a *estudianteria* hespanhola, que foi a Paris por occasião do carnaval. Foi recebel-a ao Escurial uma commissão de estudantes da universidade central. O governador da provincia tinha dado ordem, e tomado as providencias para que na estação se não permittisse que o publico se envolvesse com os estudantes. A recepção foi brilhante. As suas primeiras visitas foram ao rei, ao reitor da universidade, ao ministro de França.

« A *estudiantina* hespanhola que foi a Paris, está sendo thema de todas as conversações. Tem-se pensado claramente que a *estudiantina* não representava os seus collegas de Madrid e do resto da Hespanha, os quaes em communicados nas folhas liberaes teem protestado contra a attitude politica da *estudiantina*.

« Dividiram-se as opiniões dos estudantes, a em quanto os da faculdade de direito resolveram não ir esperar os seus collegas vindos de Paris, os de pharmacia decidiram ir esperar os seus collegas vindos de Paris, para lhe manifestarem, talvez com demasiada energia, a sua reprovação. Ou porque quizessem demorar-se em Valladolid ou porque alguem a avisasse, a *estudiantina* não chegou a 17. Os estudantes que a tinham ido esperar dirigiram-se á redacção da *Correspondencia de Hespanha*, cujos redactores apuparam por não terem querido recebel-os, e depois á redacção do *Imparcial*, onde entoaram a *Marselheza* e deram vivas á republica franceza.

« Ao atravessarem a praça do Oriente encontraram-se com a guarda do paço que vinha tocando a marcha real, e então repetiram a *Marselheza* com mais enthusiasmo.

« Os estudantes de Valladolid, obsequiaram a *estudiantina* hespanhola, na sua passagem por aquella cidade, dando-lhe um banquete no salão Romeo, ao qual concorreram 150 convidados.

« A' noite a *estudiantina* apresentou-se no theatro onde executou um concerto que foi muito applaudido.

« No congresso foi lida uma proposta, assignada por differentes deputados, em que se declara que o governo tem por dever dar conta ás côrtes dos actos pratidos pelo capitão general de Madrid, especialmente quando se tratar da substituição d'aquella autoridade militar. Esta proposta foi apoiada e sustentada pelo Sr. Salcedo.

« Este deputado referindo-se a um facto que ultimamente occorreu entre o indicado capitão general e um deputado constitucional, qualificou de apadrinhado e protegido o procedimento d'aquelle general, affirmando que elle usurpava as attribuições do poder executivo, tornando o ministro da guerra solidario no proceder do capitão general, por não o ter demittido logo que lhe constou o que succedera.

« O Sr. Salcedo negou que o general Primo de Rivera tenha prestado serviços. Fallou depois o ministro da guerra ; alludindo primeiramente aos applausos que se notavam nas tribunas quando fallava a opposição, quando o governo é accusado, e dizendo que pouco o incommodavam esses applausos, explicou a questão debaixo do ponto de vista militar. A camara applaudio muito o ministro.

« No congresso hespanhol fallou o Sr. Muñoz de um boato a que se referiam os jornaes, com relação ao desejo que se diz manifestara D. Carlos de reconhecer a actual ordem de cousas em Hespanha, em troca do reconhecimento dos seus direitos de infante.

« O Sr. Muñoz perguntou o que sabia o governo a este respeito. O presidente do conselho de ministros, o Sr. Canovas del Castillo, respondeu que o governo não tem noticia alguma de que o pretendente, que tanto sangue innocente fez derramar, abandone os seus chimericos propositos ; longe disso, disse elle, declaram os jornaes estrangeiros, que elle está disposto a voltar a campo.

« Este principe rebelde nunca realisará os seus intentos ; todavia deve observar que o governo não entrará em relações com D. Carlos, quaesquer que sejam as condições ou os pretextos.

« Esta declaração do ministro foi muito applaudida pela camara.

« No senado proseguio a discussão sobre o projecto de lei, que trata do tribunal civil. Começou a discutir-se no senado a nova lei de imprensa, obra do Sr. Romero Robledo.

« O senador constitucional, o Sr. Mazo, não teve necessidade de grandes esforços para demonstrar que aquella lei é um ataque á constituição, porque emquanto esta autorisa todos os hespanhaes a publicarem livremente os seus pensamentos, naquella lei o governo reserva-se a faculdade de permittir ou negar licença para a publicação de jornaes. O Sr. Mazo, depois de censurar energicamente o procedimento do governo, fez um quadro tristissimo, mas exacto da situação do paiz, terminou dizendo, que se o seu partido subisse ao poder, submetteria a imprensa aos tribunaes ordinarios, em uma unica instancia, com julgamento oral e publico, e intervenção do jury.

« No congresso foi apresentada uma proposta pedindo que se proceda a um inquerito parlamentar para se conhecerem as medidas que convém adoptar para combater a guerrilhagem, e para se providenciar de modo que se corrija a sua destruição.

« Falleceu repentinamente de um ataque de rheumatismo no coração o general Makenna.

« Os generaes Mercio e Isquierdo, emigrados em França, regressaram a Hespanha. Em troca recusou-se passaporte aos ex-deputados Echevarrieta e Lacerre, e ao sobrinho do Sr. Ruiz Zorrilla.

« Consta que o governardor de Barcelona convocara uma reunião para se tratar da installação das juntas que devem proteger e auxiliar as numerosas familias que naquella cidade se acham sem trabalho.

« Os deputados da Catalunha tambem promovem em Madrid, uma reunião para tratar da crise industrial que se pronunciou, tão profundamente, na indicada provincia.

« Os deputados continuam a promover reuniões para tratarem de remediar os males que resultam das seccas que tem havido em algumas provincias. Tem predominado a opinião de se pedir ao governo que mande proceder a obras publicas para assim aproveitar os braços que andam sem trabalho, no abandono e na miseria.

« A crise economica que se desenvolveu na provincia de Tarrogena chamou a attenção das autoridades e dos principaes habitantes. Noticias recentes annunciam que se nomearam commissões que devem ir a Madrid, pedirem ao governo que termine a ponte de Francoli, que destrúa o forte de Tere, e que proceda a outras obras importantes, facilitando assim trabalho á população que se acha na miseria.

« As noticias de Valencia são satisfactorias. Já se não receia que alli se renovem as grêves : a tranquillidade e a ordem restabelecem-se por toda a parte.

« Trata-se de se crear e fundar em Hespanha uma sociedade de agricultura. Para esse fim tem-se realisado differentes reuniões promovidas por homens importantes, que desejam concorrer para o desenvolvimento do paiz. Todos reconhecem a utilidade que resultará de semelhante creação.

« Alguns jornaes queixam-se de não terem sido dados na embaixada hespanhola em Paris, passaportes a alguns emigrados, que desejavam aproveitar-se do indulto. Mas a imprensa ministerial declara que, se é verdadeira aquella allegação, algum motivo deve haver para isso, por isso que nenhum embaraço se tinha opposto ao regresso á patria dos generaes Mercio, Lagunere e Isquierdo, bem conhecidos pelas suas idéas.

« O tribunal da imprensa condemnou o jornal *La Gazeta de Barcelona*, á pena de 42 dias de suspensão e ao pagamento da custa do processo.

« A minoria constitucional do senado, apresentou uma proposta de censura contra o governo, a proposito de algumas disposições tomadas com relação á Cuba ; mas dizia-se francamente que a votação desta proposta seria extraordinariamente favoravel ao governo.

« Emquanto em Cuba se apresentavam forças importantes, as guerrilhas do chefe Maceo, que não quiz submetter-se, causaram perdas de 25 soldados mortos, tres officiaes e setenta soldados feridos, do exercito hespanhol.

« Na camara franceza foi ha pouco discutido e votado por 248 votos contra 125, o tratado de commercio entre a Hespanha e França. Durante a discussão alguns deputados expressaram a opinião de que as vantagens concedidas aos vinhos de Hespanha nos mercados de França sem compensação para iguaes productos da industria franceza, podia prejudicar gravemente os interesses dos viticultores de além Pyrineus. O ministro do commercio defendeu o tratado e disse que em qualquer transacção internacional ha sempre compensações e sacrificios reciprocos, e que ao governo não se afigurava que os viticultores ficassem lesados com elle, e pelo contrario lucrariam em estabelecer novas e mais amplas relações com a Hespanha.

« A proposito deste assumpto, algumas folhas hespanholas fallam da eterna questão da escala alcoolica. Por exemplo, a *Patria* e os *Debates* insistem em que deverão celebrar-se conferencias internacionaes para levar a Inglaterra a accordar nessa reforma ; e a *Epoca* não acreditando muito no exito das conferencias pelos estorvos que lhes poriam os inglezes, julga mais acertado que o governo hespanhol de accordo com os de Portugal e de Italia, inste com o gabinete de Saint James para alcançar emfim a reforma da escala alcoolica, dispensando-se para isso a nomeação de delegados especiaes que despenderiam dinheiro, provavelmente sem proveito para a nação.

« Tambem em Hespanha se elabora um novo projecto de lei eleitoral.

« O shah da Persia, o gran-vizir, e numeroso sequito, visitaram a Hespanha. A rainha Isabel ainda não sahio de Paris.

« Segundo telegramma de Cadiz, era esperado no dia 24, n'aquella cidade, o capitão Boyton, depois de ter atravessado em desesete horas o estreito desde o Tarifa até Tanger, lutando com immensas correntes, e encontrando na passagem grandes embaraços.

« O rei de Hespanha vai presentear com um magnifico sabre de Toledo o imperador da China. »

PORTUGAL

— De Lisboa escreve a 29 nosso zeloso correspondente :

« Agita-se agora na imprensa de Lisboa a conveniencia de abolir o juramento religioso nos tribunaes. Ainda ha dias se deu um episodio n'uma audiencia de jury, da recusa de um jurado, conhecido por sua opinião de livre pensador, a prestar o juramento do estylo, sobre os Santos Evangelhos, porque declarou que não cria n'elles. Parte da imprensa lembra que seja substituido o juramento pela palavra de honra. A verdade é que a falta de isto estar regulado diversamente, causa transtornos, porquanto na audiencia a que me refiro, o réo lá voltou novamente para a cadeia, e o julgamento não teve lugar. Não é este um caso isolado : ha tempos uma testemunha tambem se recusou a prestar o juramento sobre os Santos Evangelhos. A questão é seria e nem é caso novo. Já em Roma em 1875, por occasião do assassinato commettido n'aquella cidade na pessoa de Raphael Sonzogano, director do jornal *La Capitale*, muitas testemunhas que foram convidadas a jurar segundo a formula do *codigo de instrucção criminal*, isto é, sobre o Evangelho, recusaram prestal-o, declarando que em consequencia das suas convicções só podiam jurar « sobre a sua consciencia e sobre a sua honra. »

« Em consequencia d'estes incidentes o tribunal determinou que as testemunhas jurassem segundo ordenavam as prescripções da lei. Insistindo as testemunhas na sua recusa, o tribunal recusou ouvil-as.

Estes incidentes provocaram a apresentação na mesa da camara dos deputados de uma proposta de lei de iniciativa parlamentar « que modificou a formula legal do juramento. » O projecto foi votado pela camara com a collaboração dos Srs. Vigliani e Mancini, que se succederam no ministerio da justiça. Os autores propozeram, segundo as expressões do relator, tomar a formula do juramento mais conforme as inelutaveis exigencias da sociedade moderna, a qual, com as outras liberdades quer que se respeite a liberdade dos cultos e da consciencia.

O projecto votado pela camara tirava tanto á formula do juramento, como á admoestação do juiz que a precede, não sómente todo o caracter theologico, mas tambem todo o caracter religioso. Não ficou mais do que um acto moral, filho unicamente da consciencia, a qual, por si só, tem bastante gravidade para não tornar necessaria a intervenção da divindade. O senado não foi tão longe como a camara dos deputados nesta questão. Consentia em tirar á formula do juramento todo o caracter theologico que podesse ferir as convicções intimas da testemunha ; mas sustentou o caracter religioso á admoestação que deve fazer o juiz antes de admittir a testemunha a prestar o juramento. A lei assim interpretada, pareceu o melhor modo de conservar ao juramento um acto solemne e religioso e o de conciliar este sentimento com as considerações devidas aos principios de liberdade de consciencia e á igualdade dos cidadãos perante a lei.

E' assim que se refere a este facto o *Annuaire de Legislation Etrangère*.

« Na camara electiva discutia-se uma proposta que autorisa o governo a adjudicar em hasta publica, precedendo concurso de 40 dias, sem subvenção nem garantia de juro : 1.º a construcção do caminho de ferro do Algarve ; 2.º a construcção dos prolongamentos das linhas do sul e sueste, desde os pontos que forem marcados nos projectos, até ao caminho de ferro portuguez de leste, e até á fronteira na direcção da linha hespanhola de Kueloa ; 3.º a exploração das linhas construidas em virtude dos ns. 1 e 2 ; 4.º a exploração dos caminhos de ferro do sul e sueste que actualmente são explorados pelo estado.

« A exploração será concedida por 99 annos contados da data da adjudicação. A empreza adjudicatoria será obrigada a pagar e assegurar ao estado durante o prazo da exploração, uma annuidade pelo menos igual ao producto liquido dos caminhos do sul e sueste, calculado pelo producto dos ultimos 3 annos contados até á publicação da presente lei, excluido o imposto de transito que continuará a ser pago como actualmente. Quando o producto bruto kilometrico das linhas concedidas e exploradas, em virtude desta lei exceder 3 contos de réis, 30 por cento deste excesso ficarão pertencendo ao governo, livres para elle de quaesquer despezas.

« A licitação versará sobre a annuidade que deve ser paga ao governo, não podendo essa annuidade em caso nenhum ser inferior ao producto liquido calculado e fixado nos termos do artigo 2º.

« A cidade de Elvas, representada pela camara municipal, dirigio ás côrtes uma representação a favor do traçado da linha ferrea de Extremoz a Elvas, que não póde deixar de merecer a maior consideração pelas razões de superior interesse que a inspiraram.

« Diz que não podendo ser-lhe indifferente pelo muito que importa á sua prosperidade, o projecto de lei que tende a ligar Extremoz com a linha de leste, sem discutir o traçado nas suas condições technicas, ella affirma a grande vantagem economica, que avirá ao paiz, fazendo-se o entroncamento em Elvas, pois que todas as mercadorias vindas de Hespanha teria um mercado mais curto pela linha de sueste, entrando em Elvas, visto que desta cidade ao Barreiro haveria menos 52 kilometros do que de lá a Lisboa pela linha de sueste indo a Elvas, chamaria todo o commercio daquelle conselho e de Campo Maior, bem como de outras terras importantes, taes como Villa Boisou, Terragem, Borba, Villa-Viçosa, etc., emquanto que o ramal de Extremoz a Chança atravessa uma continua charneca. Cita tambem os estabelecimentos mineiros do Bogalho e Zambujeira, Jalagôa de Villa Viçosa, e alludindo ao que naassociação dos engenheiros se passou acercado ponto de vista estrategico do traçado diz, que « Elvas sabe bem que a sua « posição corographica a colloca como sentinella avançada, sempre vigilante e prompta « a sacrificar-se pelo bem commum.

« Observa depois que a linha de leste só tem por condição militar passar por Elvas, podendo ser cortada e deixar aquella praça á

MUTILADO

mercê de um inimigo invasor, parecendo o ramal de Chança ter unicamente este fim, pois *« não ha outra linha mais perigosa para isolar Elvas e abrir o caminho da capital, de que o ramal de Caceres á Chança e da Chança a Extremoz.* »

« Pelo contrario, prosegue a representação, o ramal de Extremoz a Elvas, passa entre as fortificações da cidade e as do forte da Graça. O documento conclue que Elvas sabe pelo passado qual seria o seu futuro, se um exercito invasor transpozesse a fronteira. Elvas seria o seu primeiro objectivo; os seus campos seriam os primeiros a ser talados e o sangue dos seus habitantes o primeiro a ser derramado, porque elles armados e unidos á guarnição da praça, saberiam cumprir o seu dever de leaes patriotas.

« O drama judiciario que tanto tem excitado a curiosidade publica devia ter ante-hontem o seu desenlace. Refiro-me ao julgamento de D. Joanna Pereira, viuva de um medico do paço, seu filho Carlos Philippe Pereira e do carroceiro Francisco José da Silva. As galerias publicas e reservadas do tribunal estavam apinhadas de gente de todas as condições, notando-se algumas senhoras.

« A ré tem 37 annos. E' mulher alta, trigueira, de olhos castanhos, cabello preto e sobrancelhas bem arcadas e carregadas. Os traços da sua physionomia são bastante animados e revelam não menor energia. O réo Felippe é mais trigueiro do que ella, approximando-se da côr de camarin, que era a de seu pai, o Dr. Caetano José Pereira. E' magro, usa bigode pequeno e a sua altura é mediana. Conta 20 annos.

« O carroceiro Silva tem 31 annos, é baixo, de cabello castanho e cocheia da perna direita. O seu typo é vulgar e parece olhar com indifferença para tudo que o cerca.

« A posição social da familia da accusada, e cujo chefe, um facultativo eminente, a quem a familia real e o povo queriam muito, e que succumbio talvez ao infortunio de vêr convertidas em lagrimas no fundo de uma prisão as alegrias do seu lar domestico; a discussão agitada da imprensa periodica a que deu causa um accordão do supremo tribunal de justiça que punha termo ao processo; o emprego de meios barbaros e crueis, postos em pratica, como affirmavam alguns, na execução do crime, e até a indignação apaixonada e cheia de perigos de que muitos se possuiram, taes foram os elementos que deram celebridade a esta causa.

« A victima do indiciado crime era o pianista Christiano José dos Santos.

« Todos esperavam que não seria esta a audiencia em que fossem levados ao fim os trabalhos da discussão e julgamento, porque havia a preencher uma das ultimas ceremonias judiciarias, que é o adiamento, dilação esta que poucas vezes escapa nestes processos á acção da justiça.

« O juiz teve de ordenar, a requerimento do ministerio publico, porque o escrivão quando fez a chamada das testemunhas verificou a falta de cinco, dadas em rol de libello.

« O novo dia do julgamento não foi marcado nesta audiencia e provavelmente só se effectuará em maio, porque o mez de abril tem 15 dias de ferias e quasi todos os restantes dias uteis estão destinados para o julgamento de outros processos.

— Descobrio-se na Escola Polytechnica o tumulo do fundador do edificio do Collegio dos Nobres. O tumulo era destinado a conter os ossos delle e de sua mulher D. Maria de Noronha.

« Segundo resa a inscripção funeraria, Fernão Telles de Menezes, fundador do edificio do Collegio dos Nobres, falleceu em 26 de novembro de 1605, e sua mulher em 7 de março de 1623. O tumulo é de marmore branco, com uma cupula de marmore preto, tudo de grande altura, e assente sobre dous monos, figurando elephantes de marmore preto. Esta peça, em bom estado de conservação, não tem valor artistico, mas simplesmente historico.

« Regressa brevemente ao Brasil o Sr. A. A. da Silva Lobo, que esteve por muitos annos no professorado e no jornalismo do Rio de Janeiro.

« A deputação da Associação Commercial do Porto apresentou ao ministro das obras publicas a representação pedindo a conclusão do caminho de ferro do Douro. O ministro respondeu que ia mandar fazer os estudos até Barca d'Alva, e que na proxima legislatura pediria autorisação á camara para a conclusão daquelle caminho de ferro.

« Pela secretaria da Sociedade de Geographia foi annunciado que na mesma consta haverem chegado a 8 de janeiro a Caconda os consocios Serpa Pinto, Brito Capello e Roberto Ivens em exploração geographica na Africa Austral, devendo partir nos primeiros dias de fevereiro para o Bihé. Era regular o estado sanitario da expedição.

« A commissão parlamentar para a reforma da magistratura ultramarina, já entregou os seus estudos ao governo.

« Concluio na imprensa nacional a impressão do *Cancioneiro portuguez do Vaticano.* Esta obra, segundo consta, subsidiada pelo Sr. Dr. Francisco Ferraz de Macedo, medico pela escola do Rio de Janeiro, forma um volume approximadamente de 300 paginas. E' restituida sobre o texto diplomatico de Halle, e é acompanhada de glossario e de introducção acerca dos trovadores e cancioneiros portuguezes.

« A commissão encarregada de estudar a reforma da instrucção secundaria, concluio os seus trabalhos na parte relativa ás bases que devem ser presentes ao parlamento. Pelas informações que ouvi, esta reforma não terá um caracter absolutamente radical; tenderá porém a corrigir muitos dos defeitos da legislação actual e a tornar mais positivo e mais consciente o ensino das disciplinas que constituem essa grande instrucção, e as provas finaes. O portuguez; por exemplo, será dividido em dous annos, ficando o terceiro constituido por oratoria, poetica e litteratura. As disciplinas do curso dos lyceus são com pouca alteração, as que actualmente se professam. Não ha augmento de cadeiras nem de annos do curso.

« Os exames serão feitos, não por disciplinas, mas pelos annos, podendo todavia qualquer individuo fazer exame da disciplina que quizer.

« E' augmentado o ordenado dos professores, sendo excluidos do jury dos exames finaes os professores que leccionarem particularmente. Para que esta disposição não possa ser sophysmada e illudida, como o era antigamente, um grave abuso, incluir-se-hão na reforma algumas disposições preventivas, devendo evitar-se principalmente o sophisma dos *propostos.*

« Em Braga appareceu um homem, por appellido França rival de miss Lurline. Ia apresentar-se no theatro de S. Geraldo, fazendo n'um *aquarium* os mesmos trabalhos que a famosa rainha das aguas.

« Vieram noticias do celebre capitão Bayton que tem sido nestes ultimos tempos o thema de centenares de folhetins em todas as folhas européas, e que em Lisboa foi tão enthusiasticamente acolhido depois da sua perigosissima viagem fluvial pelo Tejo, desde Toledo. O arrojado nadador atravessou o estreito de Gibraltar para Tarifa afim dalli saltar ao mar para fazer a travessia desde aquelle ponto até Ceuta, o que conseguio com brilhante exito. Um falucho seguio-o á pouca distancia. No meio do estreito, de bordo do vapor *Jackal*, que conduzia centenares de espectores, offereceram-lhe um *lunch*.

« Houve ha dias uma reunião de professores primarios de Lisboa, presidida pelo commissario dos estudos, para se occuparem do systema de orthographia sónica do Sr. Barbosa Leão. Fallaram diversos professores, antigos normalistas de Marvilla, sempre os primeiros a figurar dignamente, e nomeou-se uma commissão para estudar os meios de promover a introducção e propagação daquelle systema orthographico. E' composta dos Srs. Simões Raposo, Castro Rodrigues, Lopes Pacheco, Migueis Alfaia e Alfredo de Brito.

« São más as noticias de Loanda (Angola); as quebras continuavam. Nos cofres da fazenda não havia dinheiro para o pagamento do pessoal das obras publicas. O governo da provincia sacou sobre o da metropole por 10 contos de réis.

« Corre em Lisbôa que se rebentar a guerra entre a Russia e a Inglaterra serão mandados alguns officiaes do exercito portuguez para o theatro das operações.

« Na reunião do conselho de estado, além do pariato conferido ao Dr. Mamede, presidente da camara dos deputados, foi votada a prorogação das côrtes por mais 10 dias do proximo abril, em que serão encerradas. O prazo constitucional era o ultimo de março.

« Temos mais um navio novo que é o vapor *Principe D. Carlos*, preparado para o serviço de transportes, como esteve a navegar no canal de Moçambique. Foi construido em Inglaterra na acreditada casa *Thames Iron Works*, sendo as maquinas do constructor Humphreyo, um dos melhores d'aquelle paiz. O navio tem bôa apparencia. Mede 225 toneladas de capacidade tem 130 pés de comprimento e 20 de bocca. Sahio de Londres a 17 á noite e chegou a 22 do corrente ao Tejo, sustentando a marcha de 9,5 milhas por hora.

A' bordo do vapor veio uma grande lancha a vapor com destino a Lourenço Marques. O salão do vapor é vasto e acha-se ornamentado com elegancia e simplicidade. Em volta tem um sophá que se desdobra formando beliches em dous planos parallelos. A' próa ha um rancho para 24 praças de marinhagem. Em cima tem duas fileiras de camarotes. O navio agradou a todos os competentes que o foram ver.

« Sahio a 27 de Paris, para Lisbôa, o novo plenipotenciario francez nesta côrte Mr. de Laboulaye Filho. »

REVISTA DIARIA

Providencia necessaria.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de accordo com o Sr. Dr. chefe de policia, acaba de expedir ordens no sentido de ser rigorosamente prohibido que os atravessadores de generos comprem farinha nas entradas desta cidade, para o fim de especularem com a pobreza, fazendo elevar o preço deste genero.

Quem attentar em que a elevação dos preços desse e outros generos provém em grande parte de semelhante e tão torpe especulação, não póde deixar de reconhecer como necessaria e util a providencia referida, aliás já tomada em muitas outras occasiões analogas.

Jury do Recife—Foram hontem submettidos a julgamento dous processos:

O primeiro do réo Henrique Augusto Werder, por ter, no dia 22 de agosto de 1876, no hotel *Universo*, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, disparado um tiro de rewolver em Felippe Leinhardt, e por isso pronunciado no art. 193 combinado com o art. 34 do codigo criminal; tendo por advogado o Sr. academico Manoel Ferreira de Carvalho. Foi absolvido, por perempção de causa.

O segundo do réo Pampolino Pereira Lagos, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, por ter, em setembro de 1876, dado uma pedrada e ferido a Leopoldino Noronha; tendo por defensor o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi absolvido.

— Achando-se esgotados os dias da lei, o Sr. Dr. presidente do tribunal encerrou a sessão, multando aos seguintes juizes de facto: Joaquim Gomes de Sá e Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, em 330$ cada um; Francisco Candido de Miranda, Francisco Vieira Perdigão e João Baptista Cabral, em 310$ cada um; Francisco José de Oliveira Rodrigues, José Duarte Coimbra e Joaquim Lopes Machado, em 290$ cada um.

Dous valentões. — Felippe Correia de Lima e Sebastião Ferreira Lobo, ambos conhecidos por valentaços, na tarde de 6 do corrente e no districto da Varzea, depois de se mimosearem com varios epithetos, passaram á vias de facto, ficando Felippe ferido com uma facada, e Sebastião contundido com uma cacetada.

Foram ambos presos, e na cadeia estão já expiando suas façanhas, até que os julgue o juiz competente.

Ferimentos leves.—No dia 1º do andante, no engenho Cume, do districto de Gravatá, de Agua Preta, José Anastacio ferio levemente, á patas de cavallos, em que estava montado, a Mariana Francisca da Conceição e Maria Mathildes da Conceição, e...evadio-se.

Assassinato.—No lugar *Fazenda Nova*, do termo de S. Bento, os sicarios, sequiosos de dinheiro, assassinaram ao abastado proprietario João de Deus com o intuito de o roubarem, como de facto o fizeram.

Não se descobrio ainda os autores de tão infame attentado.

Roubos.—No districto de Canhotinho, do referido termo de S. Bento, Belchior Rodrigues de Albuquerque Arco-Verde roubou o negociante Domingos de Oliveira Cavalcante, pondo-se depois em fuga; e o celebre tenente Luiz Cavalcante Bandeira de Mello ou Luiz Maria Brandão, nomes ambos do mesmo individuo, acompanhado por onze assassinos, todos vindos da provincia da Parahyba, logrou roubar tres casas no referido districto de Canhotinho, sem que podesse ser preso elle ou algum dos da sua horrorosa malta.

A autoridade local está procedendo nos termos da lei contra os delinquentes; mas estes ameaçam repetir a invasão, e quiçá praticar maiores attentados.

Paquete Pará.—Este paquete da companhia brasileira, que vem do norte, em viagem extraordinaria, trazendo generos para as provincias flagelladas pela secca, segundo telegramma do Sr. ministro do imperio para S. Exc. o Sr. vice-presidente desta provincia, telegramma hontem aqui recebido, deve tocar no porto da Parahyba, e ahi deixar viveres; conforme reclamou o respectivo presidente.

Guarnição do Independencia. — Ao bordo do paquete inglez *Guadiana*, passaram hontem para o sul do imperio, com destino ao Rio de Janeiro, todos os officiaes e praças que tinham ido, ha tempos, para a Inglaterra no intuito de constituirem a guarnição do encouraçado *Independencia*, ultimamente cedido ao governo inglez.

Companhia Pernambucana.—Teve lugar hontem a reunião dos accionistas desta companhia, em assembléa geral, representando 3,325 acções.

Presidio á sessão o Exm. Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, servindo de secretarios os Srs. Dr. Praxedes Pitanga e Justino Campos.

Foi approvada a acta da sessão antecedente.

Postos em votação os artigos sobre a reforma dos estatutos, foram todos approvados; e em seguida levantou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

Procissão do Encontro. — Amanhã, pelas 7 1/2 horas da noite, terá lugar, em Olinda, a procissão denominada de Encontro. Prega o Revd. José Esteves Vianna.

Jornalista. — De regresso da Europa passou hontem pelo nosso porto ao bordo do *Guadiana*, e esteve mesmo algum tempo em terra, o nosso estimavel collega do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, o Sr. Dr. Luiz de Castro, que vai para alli reassumir a sua posição n'aquella imprensa importantissima.

Saudando ao illustrado collega, desejamos que chegue ao termino de sua viagem com a mesma ventura que o acompanhou até aqui.

Historia patria—A' 12 de abril de 1832 rebenta uma sedição militar no Rio Negro, sendo assassinado o respectivo commandante militar coronel Joaquim Felippe Reis.

— A' 13 de abril de 1831 o ex-imperador do Brasil, D. Pedro I, parte para a Europa, á bordo da fragata ingleza *Volage*, indo a fragata franceza *La Seine* á disposição da rainha de Portugal.

— A' 14 de abril de 1832 rebenta, em Pernambuco, uma nova sedição militar, succedendo á debandada espontanea dos sediciosos (depois de dous dias), scenas de horrivel carnagem, e depois rompendo no interior da provincia a guerra que se denominou dos *cabanos* e que só terminou em 1835.

Dinheiro.—O vapor inglez *Guadiana* trouxe para o New London and Brasilian Bank 1.000 £; e levou de nossa praça para:

Bahia	26:306$630
Rio de Janeiro	39:810$000

— O vapor *Gequiá* trouxe para:

Antonio Bão	4:123$500
Ferreira da Rocha & C.	2:692$000
Antonio Machado Pereira Vianna Junior	2:191$560
Francisco Cardoso de Simas	2:000$000
João de Costa Cardoso	1:450$000
Antonio Gomes Senra	85 $000
Luiz Antonio Gonçalves Penna	364$250

Para o sul do imperio.—Com 15 embarcados em nosso porto, levou o vapor inglez *Guadiana* 395 passageiros.

Guarda nacional. — Tendo entrado no gozo de uma licença o Sr. brigadeiro Antonio Gomes Leal, assumio hontem o exercicio de commandante superior do municipio do Recife, o Sr. coronel Rodolpho João Barata de Almeida.

Preces.—Deve começar hoje as preces publicas para pedir chuva, mandadas fazer pelo Revm. Sr. Dr. governador do bispado.

Na matriz de Santo Antonio realisar-se-hão, hoje e amanhã, ás 5 horas da tarde, e no domingo, pela manhã, logo em seguida á missa parochial.

Companhia Santa Thereza.—Realisou-se ante-hontem a sessão da assembléa geral dos accionistas desta companhia, com o numero legal.

Depois de approvadas as contas do anno findo, passou-se á eleição de um director e de um membro da commissão de contas. Sendo eleitos os Srs.: Sebastião Lopes Guimarães, para director; e Theodoro Christiansen, para membro da commissão de contas.

Secretaria da presidencia. — Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Palacio da presidencia de Pernambuco, 9 de abril de 1878.—Representando-me o major Manoel da Rocha Lins, proprietario do engenho *Pilões*, na comarca da Escada, que, na noite de 6 do corrente mez, foi o seu engenho invadido por Clementino Marques da Fonceca, á frente de um grupo de 30 ou 40 pessoas, a pretexto de notificação para rondas e piquetes, sendo nessa occasião maltratado o lavrador Antonio Bernardino Barbosa e um escravo, e conduzidos para o lugar S. José da Boa Esperança, onde são conservados presos em um tronco; levo esse facto ao conhecimento de V. S. para que me informe a respeito, adoptando logo as providencias que entender conveniente. Deus guarde a V. S.—*Adelino Antonio de Luna Freire.* — Sr. Dr. chefe de policia. »

Commissão central de soccorros.—Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Commissão central de soccorros do Recife, em 1 de abril de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participamos a V. Exc. que o movimento da commissão central nesta quinzena limita-se ao seguinte:

« Remettemos á presidencia do Rio Grande do Norte, de conformidade com a ordem de V. Exc. exarada em officio de 28 do mez findo, 700 saccos de farinha, 500 de feijão e 100 de milho.

« Continuamos a pensar que os soccorros armazenados no deposito á cargo da commissão central, apenas poderão satisfazer por algum tempo as necessidades da provincia, e que a remessa delles para o norte daria em resultado a virem a faltar-nos.

« Temos feito mais as seguintes remessas:

« Para o hospital Pedro II, 25 saccos de farinha, 4 de feijão, 4 de arroz e 50 arrobas de carne secca.

« Para a casa dos expostos, afim de auxiliar as despezas feitas com as filhas dos retirantes alli recebidas, a pedido da commissão central, 12 saccos de farinha, e 2 de arroz.

« Para as obras do riacho Jacaré, á cargo da commissão especial da Tamarineira, 61 saccos de farinha, 36 de feijão, 2 de arroz e 130 arrobas de carne secca.

« Para o quartel de Santo Amaro, 180 arrobas de carne secca, 110 saccos de farinha, 10 de feijão, 10 de milho, 50 blusas, 50 cobertores, 20 peças de algodão nacional, 75 vestidos, 25 camisas para homem, 25 para mulher e 10 peças de chita.

« Para os trabalhos do riacho Jordão, á cargo da commissão especial da Boa-Viagem, 100 arrobas de carne secca e a quantia de...... 1 000$000.

« Para as obras do Giquiá, 50 arrobas de carne, 50 saccos de farinha e 4:000$000 para pagamento da pedra comprada, até a data em que se mandou parar a obra, e bem assim para ferias e fretes.

« Para as obras da cidade de Olinda, 50 saccos com farinha, 4 de feijão, 1 sacco de arroz 24 arrobas de carne secca.

« Para os trabalhos da estrada dos Prazeres, 50 saccos de farinha, 15 de feijão, 75 arrobas de carne secca, 14 carrinhos de mão, 1 fardo de fazendas, 50 calças, 50 camisas, 50 vestidos e 1 caixa de sabão.

« Para Palmares, 300 saccos de farinha, 100 arrobas de carne secca, 50 saccos de feijão e 10 de arroz.

« Para Agua Preta, 40 saccos de farinha, 10 de feijão e 50 arrobas de carne secca.

« Para a Colonia Isabel, para os retirantes empregados em trabalhos pelo respectivo director, 180 saccos de farinha, 80 de feijão, 50 de arroz, [illegible] arrobas de carne e 2 fardos de fazendas e [illegible] enxadas.

« Para o deposito do Limoiro, 651 saccos de farinha, 172 de milho, 256 de feijão, 170 saccos de arroz, 165 arrobas de carne secca, 14 fardos de fazendas, 33 saccos de cal e 30 de farinha de trigo.

« Aos emigrantes do Ceará, que seguiram para a Bahia no paquete *Bahia*, entregamos 29 camisas para mulher, 20 casacos, 27 blusas, 27 calças e 10 peças de chita.

« Em todo o mez de março ultimo, apenas poderam seguir do deposito do Limoeiro para os termos de Ingazeira, Flores, Triumpho e Villa-Bella, 66 cargas de generos alimencios, soccorro que não desconhecemos ser insufficiente, attenta a grande necessidade que lavra por aquelles lugares, mas que não póde ser maior, em consequencia das difficuldades de transporte e falta de dinheiro para o pagamento dos respectivos fretes.

« O deposito de Piranhas está hoje a cargo somente do digno missionario Fr. Affonso Maria de Bolonha, por terem sido dispensados, á seu pedido, os outros dous membros, Manoel Vicente da Cunha e João Baptista da Silva Manguinho.

« Além das acanhadas proporções da povoação de Piranhas, e do desenvolvimento de diversas molestias com caracter epidemico, aggravadas pela insalubridade do clima, as intrigas que ultimamente tem apparecido entre os moradores e os emigrados, e as perturbações que resultam desse estado de cousas, tem tornado insupportavel aquelle lugar, não só em relação á salubridade, como á tranquillidade publica.

« Em vista destas poderosas razões e de algumas medidas de segurança e economia, que o mesmo missionario pretende pôr em execução, propoz elle a remoção do deposito daquelle povoado para o de *Entremontes*, que offerece mais vantagens e fica quasi á igual distancia de Tacaratú.

« Reconhecendo pela exposição do zeloso missionario, ser vantajosa a transferencia, acabamos de autorisal-a, sem com tudo serem removidos para o novo deposito os volumes que actualmente se acham no antigo, donde deverão seguir para o seu destino.

« Com a chegada á Tacaratú do juiz de direito daquella comarca, presidente da respectiva commissão, que para alli regressou desta capital, estamos convencidos de que cessarão as queixas feitas pelas commissões de Floresta e outros termos que ha muito estão privados de receberem soccorros.

« As noticias de chuva são desagradaveis. Além de parciaes e raras, tem sido substituidas por grande verão que reduzio á terra, segunda e terceira vez, as poucas lavouras com que alguns contavam. Em muitos lugares ainda nada choveu, em outros as poucas chuvas nada tem adiantado, e essa irregularidade tem feito suspeitar e temer a existencia de uma nova secca.

« As emigrações continuam em escala sempre crescente, tanto para esta capital, onde não deve existir menos de 6 á 8 mil retirantes, como para Limoeiro, Palmares e diversas villas e povoados contiguos ao litoral e ás mattas.

« De conformidade com a ordem de V. Exc., mandando que dos 12:000$000, destinados pelo seu antecessor para a colonia *Isabel* se entregasse ao director daquella colonia, missionario capuchinho, Frei Fidelis Maria de Fognano, ou ao seu prefeito, a quantia de 6:000$000, cumprimos a referida ordem, entregando a este a dita quantia.

« Ao mesmo prefeito entregamos mais... 2:000$000, para pagamento dos retirantes ha muito empregados como serventes nas obras da igreja da Penha.

« A entrega desta quantia foi resolvida em sessão da commissão central, de accordo com o antecessor de V. Exc.

« Demos sciencia disso ao padre prefeito, á quem só n'esta quizena póde ser entregue a mesma quantia.

« Remettemos á commissão especial do Triumpho a quantia de 2:000$000, para pagamento das despezas feitas com os meninos, de um mez á nove annos de idade, abandonados pelos pais retirantes nas ruas e estradas, e pela mesma commissão recolhidos á uma casa, sob a direcção de uma senhora da casa de caridade d'aquella villa.

« Por falta de dinheiro não foi remettida ha mais tempo essa quantia, ha muito reclamada, por aquella commissão, que para occorrer a essa indispensavel despeza já havia contrahido emprestimos.

« O numero total dos meninos de ambos os sexos alli recolhidos monta á 232 até a data da ultima communicação. — Destes falleceram 84, foram retirados 8, restam 140.

« A conta corrente que á este acompanha, exprime todo o movimento do ultimo mez. — Della consta que o saldo do mez de fevereiro a favor da commissão central é de 297:127$952, que a despeza paga no mez de março findo, monta a 327:355$850, que com aquelle saldo importa em 624:483$802.

« Por conta dessa somma recebeu da thesouraria de fazenda, o visconde do Livramento, a quantia de 200:000$000, ficando o saldo a favor da commissão reduzido a 424:483$802.

« E' o que nos cumpre levar ao conhecimento de V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, digno vice-presidente da provincia. — *Joaquim Gonçalves Lima, Visconde do Livramento, Augusto Frederico de Oliveira.* »

Trilhos urbanos de Olinda—No dia 16 do corrente, ao meio dia, deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas desta companhia afim de assistirem á prestação de contas do semestre findo em 31 de dezembro de 1877, bem como approvar o parecer da commissão respectiva sobre as mesmas contas.

Concerto vocal e instrumental—Deve realisar-se hoje á noite, no salão do Cassino Pernambucano, o concerto vocal e instrumental, em beneficio do professor de piano, o Sr. Francisco Fazzio, auxiliado pela distincta cantora a Sra. D. Josepha Garcia, e professores Candido Filho e Antonio Martins.

Fernando de Noronha. — Chegou hontem deste presidio o vapor *Giquiá*, de onde sahio á 8 do corrente:

De nosso correspondente recebemos a seguinte missiva:

« Como tudo neste mundo são contingencias, e nada é tão fallivel como os juizos humanos, acontece, muitas vezes, que, a uma mais bem fundada esperança, succede uma amarga decepção.

« Na minha missiva passada communiquei-lhe o modo lisongeiro porque havia sido preludiado o inverno nesta ilha, tendo já cahido as primeiras aguas, esmaltando estes campos de verdura, e affagando todos os animos com a esperança de uma proxima abundancia.

« Nestas emergencias espargio-se, com mãos prodigas, a semente sobre a terra, fazendo-se, d'est'arte, a mais brilhante sementeira que se tem visto nesta ilha.

« Na data das ultimas noticias, que d'aqui dei, tudo era lisongeiro e promettedor, tudo convergia a reerguer os animos abatidos pela secca passada.

« A semente estava já toda nascida e virente, e grande parte do milho mesmo já desdobrava o seu viçoso pendão.

« Não tardou, porém, que as chuvas desviassem a sua marcha: um sol abrasador succedeu-a, e, d'ahi para cá, mais de cincoenta vezes tem-se ennegrecido os horisontes, mas, em vão: a nuvem da esperança passa e vai desaguar no mar.

« Desfez-se, portanto, a doce illusão, e o que resta é a triste realidade de tantos laboriosos esforços perdidos.

« Faz lastima percorrer estes campos, inda hontem viçosos e objecto de tantos cuidados, e hoje, crestados e aniquilados.

« No dia 11 do passado, as imagens das Senhoras da Conceição e dos Remedios foram levadas em procissão solemne, da capella matriz á do cemiterio, onde ficou a Senhora da Conceição, afim de, por sua mediação, implorar-se a protecção divina.

« Este acto foi feito com muita magestade e recolhimento, sendo concorrido por quasi a totalidade dos habitantes desta ilha.

« Nas quartas-feiras e nos sabbados fazem-se préces publicas na capellinha do cemiterio, para onde foi trasladada essa Senhora.

« Não obstante estas supplicas, o sol continúa adusto, e a situação actual desta ilha é de mais em mais contristante e assustadora; e, se as chuvas negarem-se ainda no correr deste mez, não sei o que será deste pobre povo. A calamidade será o que se póde esperar.

« Este estado de cousas é ainda aggravado pelas constantes demoras do vapor; porque, dependendo das provisões por elle trazidas o abastecimento deste presidio, e conseguintemente as vidas de seus habitantes, todas as vezes que se inverte a ordem de suas viagens, faz-se um grande transtorno á vida privada, trazendo, além disto, serios inconvenientes á boa ordem e marcha do serviço publico.

« No dia 22 do passado o soldado do 9.º batalhão de infantaria, José Felix dos Santos ferio ao seu companheiro José Raymundo da Silva, na fortaleza dos Remedios, onde se acham aquartelados. O ferimento foi leve, e antes do sexto dia o paciente estava restabelecido.

« O digno commandante mandou proceder a conselho de investigação, e, nesta data, faz seguir o culpado para essa capital, remettido ao Exm. Sr. commandante das armas.

« No dia 26 de março, á 1 hora da tarde, o sentenciado militar Joaquim Francisco Carvalho, estando a tomar banho no porto denominado *Cachorro*, foi arrebatado pelas ondas. Envidaram-se todos os esforços para salval-o; porém, em vão.

« No dia seguinte o cadaver deste infeliz fluctuava proximo á praia; e, sendo visto, foi immediatamente retirado, e depois de examinado pelo respectivo facultativo, foi dado á sepultura.

« Reina tranquillidade e ordem no presidio, e o estado sanitario é bom. »

Vapores—São esperados os seguintes:

Pará	do Sul	hoje
Minho	do Sul	até 14
Espirito Santo	do Norte	até 15
Dantas	da Bahia	até 15
Bahia	do Sul	até 17
Cassini	de New-York	até 20
Britannia	da Europa	até 20
Orénoque	do Sul	até 20
Neva	da Europa	até 25

Commemoração funebre. — Hoje, ás 8 horas do dia, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, serão celebradas algumas missas pela alma de D. Carolina Leopoldina Jorge Bastos, por ser o dia do primeiro anniversario do seu passamento.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, em frente á Associação Commercial, da barcaça *Rosa Cruz*.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, no armazem n. 7 da alfandega, de escaleres e outros salvados da barca ingleza *Cleopatra*.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão: ás 10 horas e meia, na rua Estreita do Rosario n. 45, de piano, moveis, crystaes, louça, espelhos, relogio, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas e meia, na porta da Associação Commercial Beneficente, do casco e demais objectos existentes no lugar do naufragio da barca ingleza *Cleopatra*.

Pelo mesmo agente, ás 4 horas e meia da tarde, no largo do Conselheiro João Alfredo, na Passagem da Magdalena, de vaccas tourinas, com e sem crias, de garrotes, novilhas, e de um burro.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguines:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, á rua do Marquez de Olinda n. 8: de fazendas, chapéos e miudezas; de caixas com vinho, champagne, cerveja, velas stearinas e brochas para caiadores; de porção de botinas e sapatos para homens, senhoras e crianças.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e seis minutos, na rua do Barão de S. Borja n. 32, de piano, moveis, espelhos quadros, crystaes, esteiras, louça, trem de cozinha, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Lucinda Rosa Ferreira.

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia, na igreja do Corpo Santo, pela alma de Francisco Pires Licate.

Segunda-feira: ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, por alma de D. Francisca Virginia Jacques de Oliveira.

Armamentos maritimos da Inglaterra— O jornal allemão *Deutsch-Heeres Zeitung* dá os seguintes pormenores ácerca da esquadra ingleza e o seu chefe o almirante Hornby.

« Thomaz-Phipps Hornby tem 53 annos de idade. Seu pai era o celebre almirante deste nome, que servia na qualidade de tenente a bordo do navio *Victory*, onde estava Nelson na batalha de Trafalgar. E' neto pela linha materna do marechal sir John Burgoyne, recentemente fallecido, e conta brilhantes serviços na sua carreira que começou em 1839.

« A esquadra ás suas ordens compõe-se dos seguintes navios: navio almirante couraçado *Alexandra*, com 12 canhões e 680 officiaes e marinheiros; *Azincourt*, couraçado, com 17 canhões e 700 homens de tripolação; *Achilles*, couraçado, com 16 canhões e 700 tripolantes; *Temeraire*, couraçado, com 8 canhões e 540 homens; *Swiftsure*, couraçado, de 14 canhões e 450 homens; *Sultan*, couraçado, de 12 canhões e 630 homens. O unico navio não couraçado é a corveta *Ruby*, que tem 12 canhões e 240 homens. Além destes grandes navios conta a esquadra dos Dardanellos com as canhoneiras *Tarch, Flamingo, Antloipe, Cockatrice*, e o aviso de vapor *Salamis*, que teem um total de 12 canhões e 360 tripolantes. O almirante Hornby dispõe, pois, de 12 navios, 104 canhões e 4,300 marinheiros. Os navios couraçados, *Raleigh* e *Hotspur* occupam a bahia de Besika.

Preparativos da marinha ingleza.— Reina a maior actividade em todos os portos e arsenaes da Grã-Bretanha recordando as epocas das grandes guerras. Toda a gente está em movimento para supprir a falta de tempo. Além dos navios destinados á escola, pontões moveis e estacionarios, armam os inglezes, para que se achem dispostos no mez de abril, os navios seguintes:

Couraçados.— *Repulse*, 12 canhões de sete pollegadas, 6,190 toneladas; *Nelson*, 4 canhões de 10 pollegadas e 8 de nove, 6,000 toneladas; *Monarch*, 4 canhões de 12 pollegadas e 3 de sete, 7,480 toneladas; *Penélope*, 8 canhões de 9 pollegadas e 3 de 64, 4,400 toneladas; *Hercules*, 8 canhões de 10 pollegadas e 3 de nove, 8,530 toneladas; *Triumph*, 10 canhões de 9 pollegadas e 4 de 64, 4,890 toneladas; *Iron-Duke*, de 10 canhões de 9 pollegadas e 4 de 64, 4,830 toneladas; *Invincible*, 10 canhões de 9 pollegadas e 4 de 64, 4,270 toneladas; *Resistance*, 16 canhões de 7 pollegadas, 2,420 toneladas; *Hector*, 16 canhões de 7 pollegadas e 3,256 toneladas.

Guarda-costas couraçados.—Principe Alberto, Cyclops, Gorgon, Heate, Hidra dotados cada um de 4 canhões de 10 pollegadas e *Glatton*, com 2 canhões de 12 pollegadas.

Navios de ferro e de madeira.— São 10, dotados de 12 canhões cada um.

Por ultimo a Inglaterra prepara para o mez de julho os grandes navios couraçados: *Thunderer*, navio de torres e 4 canhões de 12 pollegadas; *Dreadnongt*, com 4 canhões de 12 pollegadas e 8,000 toneladas; *Northumberland*, bateria couraçada, com 10 canhões de 9 pollegadas e 16 de sete; *Northampton*, com 4 canhões de 10 pollegadas e 8 de nove pollegadas; e 12 canhoneiras a vapor armadas cada uma de 3 canhões de grosso calibre. Com difficuldade, conclue o Jornal allemão, se póde imaginar um apparato de guerra maritima mais formidavel. »

Carta de Victor Hugo— Uma commissão de estudantes francezes abrio uma subscripção entre os seus collegas de todas as escolas d'aquella nação, afim de festejarem o centenario de Voltaire.

Victor Hugo approvou a idéa desta subscripção por meio de uma carta dirigida a um estudante, a qual é concebida nos seguintes termos:

« Procedeis acertadamente, senhor; appello para a juventude; o nome de Voltaire significa —Luz e Liberdade— a juventude é a idade luminosa e livre; luminosa para o progresso; livre contra os caprichos.

« Applaudo a vossa nobre carta sympathica. —21 de março de 1878.— *Victor Hugo.* »

Loteria de Hespanha— Relação dos numeros mais premiados na loteria de Madrid, extrahida a 22 de março:

N. 28387 80,000 pesetas
N. 6097 50,000 »
N. 2754 20,000 »
Ns. 25604, 22291— 10,000 pesetas a cada um.
Ns. 30243, 25683, 7584— 5,000 pesetas a cada um.
Ns. 28386 e 28338— 4 500 pesetas a cada um.
Ns. 9533, 21442, 20078, 2518, 2635, 25199, 4358, 6583, 32963, 25079, 7050, 37089, 7968, 23685, 19974, 9180, 32821, 20673, 7445, 28360, 18992, 34970, 7368, 14366, 13444, 37741, 5354, 33657, 18153, 2286, 33000, 5134, 15479, 5576, 30166, 16465, 12865, 7342, 12998, 28755, — 2,500 pesetas a cada um.

Loteria da provincia — Quarta-feira, 24 do corrente, correrá a loteria 261.ª em beneficio das obras da igreja do Rosario de Afogados.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Passageiros.— Entrados no vapor inglez *Guadiana*:

Felippe da Silva Albuquerque, Maria da Silva Albuquerque, Augusto da Silva Albuquerque, Charles Rubin Singlehurst, Manoel de Barros Barreto, Antonio José Ferreira Monteiro, Hermina da Fonceca Carvalho Monteiro, João Monteiro, Antonio Monteiro, Manoel Virissimo de Berreda, Antonio Pedro da Silva, José Luiz Loureiro, Candido de Albuquerque Gaudaro, Antonio Severino de Souza, Charles Henry Davis, William Kailer, J. G. Norris, John Ireco Moore e Antonio dos Santos.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor: Antonio Joaquim de Andrade, Joaquim José Dias, Cassiana Agueda, Joaquim José Gonçalves Beltrão, Miguel Soares Moreira de Araujo, Maria da Conceição, Affonso Luiz Pereira da Silva, sua senhora, tres filhos menores e uma criada, D. Vicencia e dous criados.

— Entrados da ilha de Fernando de Noronha, na vapor *Giquiá*: Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho, Manoel Pereira de Figueiredo, 2.º cadete furriel Francisco José T. do Amaral, 1 cabo, 23 praças de linha, 4 sentenciados de justiça, 3 mulheres e filhos de algumas praças.

— Sahidos para o norte no vapor *Ceará*: Alcides Blanc, Dr. Francisco José da Silva, Manoel Baptista de Mendonça, José Augusto de Souza Victorino Vinagre, José Gomes Correia de Oliveira, João Firpu, Manoel Joaquim do Nascimento, João Joaquim Soares, Joaquim Figueira, Manoel Rodrigues Serra, Raymundo Eustaquio de Carvalho, 1 criado, Gonçalo Pereira Santiago e sua mulher, 2 cabos, 1 soldado e 1 desertor.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar: dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thomé da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre á rua Primeiro de Março n. 20 A. — Francisco Gurgel do Amaral, tendo adoptado para o seu importante estabelecimento o titulo acima, previne ás Exmas. familias e ao publico em geral que o seu sortimento é explendido e os seus preços são sem competencia. Para os actos da quaresma acaba de receber um grande sortimento de ricos chapéos para senhoras, sedas e gorgorões, pretos de superiores qualidades, de preços de 1$800 a 7$000 o covado, grenadines, véos, mantilhas e outros artigos de gosto, preços baratissimos.

Não ha competidor. — O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia. Preços sem competencia.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. — Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C. Rua da Cadeia n. 32, Recife

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Lenimento do Dr. Constantin. Vende-se na Botica Franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' Relação

JOSÉ PEREIRA DE ARAUJO AO VENERANDO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Estão na secretaria do tribunal os autos de inventario dos bens do finado meu sogro, tenente-coronel José Rufino Barbosa da Silva, com os meus embargos de excesso de jurisdicção, e nullidade oppostos á ultima parte do venerando accordão, pelo qual julgou — sem effeito a minha nomeação de inventariante, feita pelo juiz do inventario, o unico que era competente para fazel-a.

Entretanto, na sessão da manhã, será decidida uma petição da Sra. viuva de meu sogro, feita sem duvida, sobre a materia dos embargos, ou parte substancial e mesmo prejudicial dos mesmos; a qual foi adiada da sessão passada por não ter comparecido o Exm. Sr. desembargador Accioli—juizo certo—, como publicou este jornal.

Ainda o mesmo systema da—*surpreza!* Ainda o—uso de petições—para cousas das quaes se não póde conhecer, senão em virtude de recurso legal! A Sra. viuva, ainda fulmina nas trevas!

Contra as trevas, porém, opponho-lhe a luz: a publicação de que os meus embargos já estão preparados no tribunal.

E' a Sra. viuva quem fulmina nas trevas com uma provisão obtida subrepticiamente!

A proposito da subrepção d'ella, seja-me licito transcrever a Ord. liv. 2º, tit. 42, pr., que assim dispõe:

« *Das cartas impetradas d'El-Rei por falsa informação ou calada a verdade.*

« Quando alguma carta nossa, ou alvará for impetrado por alguma pessoa, calando-nos alguma verdade, ou relatando-nos alguma falsidade, a qual verdade si, se não calara, ou nos fôra exprimida a falsidade, não era verosimil havermos de conceder a tal provisão, o julgador ou commissario a que for apresentada, a não cumprirá, e nem fará por ella obra alguma, e a pronunciará por subrepticia, etc. »

Se, em vista desta disposição, o juiz executor tinha a obrigação de pronunciar a provisão da Sra. viuva por subrepticia, como é que essa senhora julga arbitrario e criminoso o juiz do inventario, pelo facto de ter este remettido para o tribunal da relação os meus embargos, oppostos á execução do accordão?!

A boa fé do collendo tribunal foi illaqueada na petição ou pedido da prorogação em questão. A provisão foi obtida subrepticiamente, nos rigorosos termos da lei.

E desde que a provisionada insiste em requerer ante o tribunal, a quem illudio, qualquer cousa, fundando-se n'essa provisão,—ahi mesmo cumpre que o venerando tribunal a pronuncie como subrepticia, em face da Ord. supra-citada; mostrando assim o collendo tribunal que a mudança de voto para corrigir e reformar uma decisão, filha de um engano, é o cumprimento rigoroso de um dever santo e o titulo mais eloquente, que póde um magistrado exhibir de que a—Justiça—é sempre e sempre a pauta unica de seus actos.

Recife, 11 de abril de 1878.

José Pereira d'Araujo.

Bom Jardim

O juiz municipal e a demissão do secretario da camara de Bom Jardim.

No *Jornal do Recife* do 1º do corrente vem uma estirada pelo *amigo das victimas* em que se occupa da demissão do secretario da camara deste municipio, concedida em sessão de 13 de março proximo findo, composta de 5 vereadores e 2 supplentes, havendo apenas 1 voto contra a proposta de demissão do *zeloso* empregado. Entretanto o *amigo das victimas*, bem conhecido pelos seus quiçás, para prestar serviços ao seu patrão, attribuio a mim a procedencia dessa demissão, não se peijando de insultar os vereadores e supplentes que assistiram á sessão *lugubre* do dia 13 de março, taxando-os de *salteadores politicos e prestaveis a manejos ignobeis*.

Continuou, foi além, atirou-me epithetos e doestos offensivos, que os liquidaremos ante os tribunaes judiciarios, mostrou-me tantos bemfeitores, que menos fôra bastante para transformar qualquer granito em um rochedo, menos porém para fazer a felicidade d'alguem. Pinta-me então como nihilidade ao tempo em que conheci o capitão Rogoberto, e hoje elevado ás nuvens pelos esforços deste, junto ao Sr. desembargador Lucena. Bem; tocou o *amigo das victimas* em taes particularidades que me parece estar fóra de erro acreditando que este senhor está em immediato contacto com o Sr. Dr. Lucena, e capitão Rogoberto, cujo sopro, passou a limpo a estirada do *amigo das victimas*, pela qual quasi que se pode dizer, que honra, gloria, fama, fortuna, belleza, prazeres, alegria do mundo, tudo é patrimonio do desembargador Lucena e do capitão Rogoberto.

E como principalmente se occupou o *amigo das victimas* em classificar-me de ingrato por tantos beneficios recebidos daquellas bemfazejas mãos, hão de permittir que tambem cobre aqui alguma cousa a que tenho direito, para ao menos ver se reconvimos.

O secretario da camara, hoje demittido,

MUTILADO

João Barbosa da Silva, foi nomeado em 1873, quando eu presidia aquella corporação e sob minha intervenção exclusiva, que até fui a Nazareth á minha custa e sem estipendio algum, como advogado que então era, requerer e justificar a sua aptidão para emancipar-se, pois era ainda de menor idade, e não podia exercer cargo publico. Isto deu-se em maio de 1873. Desde esse tempo que exerce o cargo de secretario, nunca lhe movi nenhum mal, e nem mesmo agora para sua demissão. Nesse tempo já João Barbosa era irmão do capitão Rogoberto e sobrinho do Sr. desembargador Lucena. Porém primeiro receberam estes aquelle beneficio na pessoa do seu parente. Quando em 1872 fixei residencia nesta villa, fui logo eleito presidente da camara deste municipio; ainda não conhecia o Sr. desembargador Lucena e nem este era presidente de Pernambuco. Quando elle lá chegou, cá me achou, sem sua intervenção e nem de seu primo o capitão Rogoberto que a muito custo e a instancias minhas ante os homens do partido aqui dominante, foi eleito 4º vereador na camara em que eu fui eleito em primeiro lugar espontaneamente.

A posição do capitão Rogoberto nesse tempo, era tão saliente aqui, que uma noite vio-se atropellado com o fiscal da camara Primo Feliciano da Fonseca, que com um paisano o quiz arrastar de dentro de sua casa por infracção de pasturas, e ninguem veio ao auxilio do illustre capitão.

Nesse tempo ainda eu não residia aqui e nem contava a *ventura* de conhecer este senhor a quem communiquei pela primeira vez em novembro de 1871, quando vim a esta villa assistir a um processo crime em que era réo Claudino Augusto de Lagos. O Sr. capitão Rogoberto nesse tempo aqui não tinha relações com as pessoas do dominio governante e até era tido como duvidoso no partido conservador.

Em 1873, porém, quando entrou o Sr. desembargador Lucena na presidencia foi que o nomeou capitão da guarda nacional, nomeou-o collector daqui, e foi dando elementos com os quaes em lugar de tranquillisar-se, tem procurado quanta intriga se pode imaginar e é conhecido do publico.

Nomeado o Sr. Rogoberto collector de Bom Jardim e impossado, não sei o que fez, que provocou logo a odiosidade dos habitantes deste municipio, que em dias de agosto de 1873, veio até proximo a esta villa um grupo armado que o vinha estrangular e queimar a collectoria, e chegando a esta villa a noticia pelas 5 e meia horas da tarde, tudo trancou-se; e eu antevendo as consequencias funestas da entrada de um grupo armado nesta villa em busca de um homem, e considerando que fóra daqui podia persuadir aquelles desordeiros e convencel-os de que faziam mal, fui só ao encontro desses homens e os fiz voltar do lugar Afernido, um quarto de legua distante desta villa, ficando assim o Sr. Rogoberto livre do ataque que lhe vinham fazer, embora não tivesse eu considerado naquella occasião no perigo a que me expuz.

Nesse tempo ainda eu não era promotor publico, e nem deputado provincial, e era o Sr. desembargador Lucena presidente de Pernambuco. Se o Sr. desembargador Lucena quizer firmar a sua administração em principios de justiça, ha de convir que nomeou-me promotor publico de Bom-Jardim, em vista de serviços desta ordem prestados por mim á causa publica, e em auxilio de sua administração. E se quizer então descer a confessar que nomeava empregados conforme os serviços particulares que lhe prestavam os pretendentes, então ahi já fica exposto o que prestei ao seu sobrinho João Barbosa, a quem S. Exc. não póde arranjar na capital; e mais deve recordar-se do importante serviço que prestei a sua irmã D. Maria, madrasta do capitão Rogoberto quando no final de 1873, foi abandonada por seu marido José Antonio de Albuquerque no engenho Baraúna, comarca de Nazareth, deixando-a no engenho sem recurso algum, e conduzindo todos os escravos para Goyanna, que segui daqui sem o menor estipendio de advogado para Barauna, fazendo viagens forçadas afim de promover accordo entre sua irmã e o marido, para não ficar sem recursos, como hoje se acha, e em face do principio de accommodação a que me propuz, conseguio a Sra. D. Maria procuração ou autorisação de seu marido para vender alguns escravos, como os vendeu no Recife em 1874, sendo comprador o commendador Villas-Boas, apurando perto de 8 000$000.

Isto se deu no final de 1873, e eu fui nomeado em fevereiro de 1874, quando foi installada a comarca de Bom Jardim.

Quanto ao auxilio do Sr. desembargador Lucena para minha eleição de deputado provincial, S. Exc. remunerava o auxilio que lhe era prestado no collegio do Limoeiro, onde eu era eleitor e contava com a unanimidade do collegio, que em peso pugnava pela minha candidatura como natural desta comarca, e me honrava com sua plena confiança. Então S. Exc. respeitando a vontade do collegio eleitoral, transigia recommendando-me por outros collegios.

Finalmente, quanto a dizer o amigo da victimas que os Srs. Rogoberto e Lucena intervieram em defeza minha de um processo crime; nada mais parecido do que isto, com quem escreveu, pela falsidade que encerra. Esse processo teve lugar em meiado de 1871, e foi despronunciado em grão de recurso em setembro do mesmo anno. E eu conheci o Sr. Rogoberto em novembro de 71, e o Sr. desembargador em janeiro de 1873.

Embusteiros, não queiram arrogar a si a gloria de outrem, obtida em tempo que não tinham razão de ser com relação ao objecto de que se trata. Diga a isto alguma cousa o Sr. Dr. G. Drummond, major Lima, Dr. Nicoláo e outros de Santo Antão. Miseria!! Se aquelles homens não me conheciam, como me prestaram serviço desta ordem?

E que serviço poderiam prestar em 1871 o Sr. Dr. Lucena, que não conhecia ninguem em Santo Antão, e o Sr. Rogoberto, que no proprio Bom Jardim onde residia, vivia sob a pressão até do fiscal da camara?

Falla-se de traição, e de serpente criada para morder depois o bemfeitor! A aceitação popular que teve o Sr. Rogoberto aqui, foi devida a mim, e digam os habitantes desta comarca se é ou não verdade.

Se eu porventura já tivesse sido juiz municipal de Goyanna, ou tivesse ido ao engenho Timbó, depois de subir o partido liberal ao poder; ou se tivesse sido liberal em o Bonito, como dizem ao José Cypriano, podia ser taxado de conservador degenerado. E se procedesse como José Cypriano, 2.º vereador da camara de Bom Jardim, que recebeu 50$ do Sr. tenente Antonio Manoel para sustentar, requerer e obter licença para a feira de Queimadas, e depois se tornou contra a feira sem restituir ao menos os 50$, poderia ser taxado de falto de caracter, e então se poderia dizer que eu sou juiz municipal d'aqui com geral desagrado da comarca.

Se tenho crime como juiz, denunciem-me; se como promotor os commetti, ainda aqui estou. Mas não queiram dizer que incorro no geral desagrado, só porque não me sujeito a Rogoberto e Miranda.

Quanto ao meu cunhado Joaquim Gonçalves, não sou responsavel pelo que pratica, e nem apoio loucuras, aprendidas em casa do Sr. Rogoberto, que tanto maltrata as pessoas que lhe são desaffectas, no interior de sua casa, como vai ás portas insultar, como foi em 1875 á porta de José de Farias Maciel, nesta villa, por causa de meia garrafa de cerveja que este não lhe quiz vender.

O Sr. desembargador Lucena e o Sr. capitão Rogoberto desculpem mandar nesta, a recommendação da do *Jornal do Recife* do 1.º de abril, assignada pelo *Amigo das victimas*, que são Ss. Ss., e sem duvida com o consentimento destes; pois eu apezar de pobre não costumo ser exigente em cobrar o que se me deve. Mas aqui não tenho remedio senão reconvir. Mesmo por ser pobre, não poderei sempre vir á imprensa; e portanto quando vierem novas allegações, não voltarei á carga, certos de que cada um em sua alçada, os favores são reciprocos; e quando eu fui nomeado promotor publico, já era casado e sustentava familia sem ser pesado a ninguem, e sem conhecer o Sr. Dr. Lucena.

Quando vierem novas allegações de favores, eu os deixarei ir dizendo, são netos de vovó Valentina, e por isso como ella sómente tem razão.

Bom Jardim, 2 de abril de 1878.

M. Tertuliano T. de Arruda.

Recife Drainage

[Continuação da publicação de hontem]

Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara.—O commendador Antonio Gomes Netto, requer á V. S. se digne de mandar que o escrivão Athayde, revendo o autoamento de petição da companhia Recife Drainage, para o protesto que encaminhou contra o supplicante, lhe dê por certidão o theor do respeitavel despacho proferido em 13 de março, sobre a replica da mesma companhia, em que esta reclamando contra o despacho de 8 do mesmo mez, por ser o seu protesto a simples manifestação de um direito futuro que se pretende exercer, se cabivel for, insiste pelo protesto e sua intimação. P. a V. S. deferimento.—E. R. M.—Em 11 de abril de 1878.—Joaquim José da Fonseca. Sim. Recife, 11 de abril de 1878. — *P. C. Pessoa.*

Guilherme Augusto de Athayde, escrivão vitalicio da 2ª vara civel e do crime desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Certifico, em observancia do despacho exarado na petição retro, que revendo os autos de autoamento de petição da companhia Recife Drainage, na qual requer um protesto contra o commendador Antonio Gomes Neto, delles conta o despacho de que trata a mesma petição retro, o qual é do modo e theor seguinte:

Em vista do que se allega em a petição de fls. 15, mando que seja intimado o protesto requerido á fls. 2, unicamente ao supplicado ou seu procurador Dr. Fonseca, deixando de sel-o ao inspector do thesouro provincial, como se requereu em a referida petição de fls. 2, ficando assim reformado o despacho exarado em a petição e folhas.

Recife, 13 de março de 1878.—*Pedro Camello Pessoa*

Nada mais se continha em dito despacho, aqui bem e fielmente copiado do proprio original a cujo theor me reporte e dou fé. Recife, 11 de abril de 1878. Subscrevo e assigno. Em fé de verdade.—O escrivão, Guilherme Augusto de Athayde. Recife, 11 de abril de 1878.

Violencia policial

No domingo, 7 do corrente mez, no 2.º districto, na rua da Hora da freguezia de N. S. da Graça (Belém), por volta das 2 horas da tarde, achando se o pedreiro Francisco José Lopes de Paula em casa de Isabel Maria Thereza do Nascimento, por chamado d'esta para trabalho de uma cacimbà, eis que á hora acima indicada foi evadida a casa de Isabel pelo cabo de quarteirão Manoel Joaquim de Santa Anna, homem de má conducta, que tendo acerca de 8 dias uma disputa com Francisco de Paula, aproveitando-se da occasião e do cargo que infelizmente exerce, sem autorisação da autoridade, sem as formalidades da lei, armado com um cacete e uma praça de policia invade a propriedade alheia, onde encontra Francisco de Paula, descançando do trabalho e desarmado; Manoel Joaquim sem a menor observação, prende e espanca o cidadão inerme, fazendo-lhe uma grande brecha na cabeça e desloca-lhe um braço; sendo preso em flagrante o dito cabo á ordem do Sr. Dr. chefe de polica por pessôas do povo, foi á presença do subdelegado e este mandou fazer o corpo de delicto, constando que vai tratar do processo.

Recife, 10 de abril de 1878.

Izidio Alves de Govcia.

O abaixo assignado, procurador bastante de D. Maria Leopoldina de Abreu, viuva do finado Manoel Joaquim Candido Teixeira, convida aos credores do mesmo finado, para comparecerem no dia 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, no escriptorio, largo de D. Pedro II n. 77, 1º andar, afim de tratar-se do interesse dos mesmos credores.

João Caetano de Abreu.

Joaquim José Gonçalves Beltrão, por incommodos de saúde, retira-se temporariamente para o Rio de Janeiro; pede desculpa de não ter podido despedir-se pessoalmente de seus amigos, em razão da rapidez de sua viagem e o faz por este meio.

Recife, 10 de abril de 1878

O Corga

E' negociante muito bem conhecido do publico; mas, conhecerá o publico bem *a fé de officiaes da justiça ou quem* Guilherme Joaquim da Silva Braga ???

. . . .

. . . .

. . . .

As almas do Recife
Um obr.·. da Loj.·. Mac.·. Galileu, Santa Cruz!
O Gr.·. Mest.·. da Maçon SEITA
A *Nossa Ssnhora da Soledade!*
O HOMEM SEM BARBA

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade de Paris, tem razão para vir á imprensa declarar que *ainda continúa* no exercicio da sua profissão, e dá consultas todos os dias uteis das 7 ás 10 horas da manhã, em sua casa, á rua do Hospicio n. 33.

Dr. *Joaquim d'Aquino Fonceca.*

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 11 DE ABRIL DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$000.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	270:225$008
Idem do dia 11	15:470$391
	285:695$399

Importação

Vapor inglez *Guadiana*, entrado dos portos d'Europa em 11 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 21 volumes a diversos.

Ghá 50 caixas a Brown Thomson & C. Charutos 5,000 a João Christiani & C. Cartas de jogar 2 caixas á ordem. Calçado 1 caixa á ordem, 1 a Albino José da Cruz & Irmão.

Drogas 5 volumes a Manoel da Silva Faria & C.

Fumo 1 caixa á ordem.

Livros 1 caixa a J. R. Smith, 1 ao Dr. Drummond.

Mercadorias diversas 21 volumes a Charls H. Davis, 1 á ordem, 1 ao Inglis Bank of Rio de Janeiro, 1 a W. F. King.

Objectos de escriptorio 1 caixa a Silva Guimarães & C., ditos para telegrapho 19 volumes a Western Brazilian Telegaaph Company.

Papel 1 caixa ao consul dos Estados Unidos.

Queijos 65 caixas á ordem, 12 a Costa Silva & C., 24 a José Marcellino da Rosa & Filhos, 10 a Fernandes da Costa & C.

Tecidos diversos 5 volumes a Monhard Mettler & C., 16 á ordem, 26 a Cramer Frev & C., 9 a Braga Son & C., 3 a Bernet & C., 17 a Gonçalves, Irmão & C., 11 a Luiz Antonio Siqueira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE ABRIL DE 1878

Portos do exterior

No brigue hespanhol *Virgens*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 224 saccas com 16,478 kilos de algodão.

Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram: para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 261 saccas com 18,585 kilos de algodão; A. F. de Andrade 200 meios de sola e 381 couros salgados com 4,572 kilos; M. L. Paes Barreto 1 barrica com 22 1/2 ditos de café e 25 volumes com 948 litros de aguardente.

Na barca nacional *Saudade*, carregou: para Liverpool, J. M. da Costa 2,000 cocos (fructa)

No lúgar nacional *Livia*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 66,922 1/2 kilos de assucar branco.

No brigue portuguez *Boa-Sorte*, carregaram: para o Porto, Baltar Oliveira & C. 429 couros espichados com 5,148 kilos.

Portos do interior

No patacho portuguez *Azurara*, carregou; para o Rio Grande do Sul, A. da Costa Moreira 300 barricas com 27,204 kilos de assucar branco.

No patacho portuguez *Marianinha*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 900 barricas com 105,933 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Penedo* carregou: para a Bahia, M. L. Paes Barreto 30 barricas com 3,146 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *D. Antonia*, carregou: para o Pará, M. L. Paes Barreto 100 barricas com 7,737 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Ceará*, carregaram: para o Ceará, P. C. Jaia & C. 50 barricas com 2,979 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram; para o Aracaty, J. A. G. Pires Junior 20 barris com 2,500 kilos de mel; J. Lemos 10 ditos com 1,250 ditos de dito; Alfredo Lima 65 ditos com 8,125 ditos de dito, 19 barricas com 1,339 ditos de assucar branco e 28 ditas com 2,038 ditos de dito mascavado; P. Vianna & C. 700 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *S. Maria*, carregaram: para o Natal, Julio & Irmão 600 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Aurora*, carregou: para Mossoró, T. J. Pereira 100 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Leanor*, carregou: para a Villa da Penha, S. L. Ferreira Guimarães 25 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 10	11:120$674
Idem do dia 11	821$650
	11:942$324

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10	47:345$321
Idem do dia 11	4:477$747
	51:823$068

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Southampton com escala—16 dias, vapor inglez *Guadiana* (ignora-se as toneladas), commandante J. Brander, equipagem 79, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Ilha de Fernando—40 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante F. A. da Costa, equipagem 30, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Terra Nova—33 dias, lugre inglez *Titania*, de 256 toneladas, capitão Joseph Baron, equipagem 10, carga 3,715 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Lugre americano *James W. Drevy*, capitão F. Studley, carga assucar.

Pará—Patacho brasileiro *D. Antonio*, capitão José Gonçalves Casaca, carga assucar e outros generos.

Ceará—Patacho sueco *Robert Thorburn*, capitão Patterson, carga varios generos.

Buenos-Ayres com escala—Vapor inglez *Guadiana*, commandante Brander, carga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto de orphãos da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 16 do corrente, depois da audiencia, na respectiva sala, irá á praça por arrendamento e por tres annos o engenho Moçambique, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, servindo de base para o arrendamento a quantia de 1:000$000 por anno, offerecida por João Tenorio Pereira de Moraes, a quem tem estado o mesmo engenho arrendado. E vai a praça a requerimento de Joaquim Ribeiro de Brito, tutor dos menores Joaquim Maia da Silva, Alfredo Maia da Silva, Amelia Feliciana Ferreira filhos do finado Bernardino Maia da Silva, os quaes tem parte no mesmo engenho.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de abril de 1878.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Recife, 8 de abril de 1878.

Miguel de Figueirôa.

O Dr. Luiz Demetrio Dias Simões, juiz substituto supplente do especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de João Rodrigues de Moura, liquidatario da firma Moura & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição. -Illm Sr. Dr. juiz substituto do commercio.—João Rodrigues de Moura, liquidatario da firma Moura & C., sendo credor do Dr. Antonio Pedro Ferreira Lima, pela quantia de 561$600, de uma letra vencida, achando-se dita letra a prescrever, estando o supplicado ausente em lúgar ignorado, em resalvo de seu direit, protesta contra a prescripção nos termos do artigo 453 § 3 do codigo commercial, por isso requer a V. S. que se digne mandar reduzir por termo seu protesto e admitil-o a justificar a ausencia do supplicado e julgada por sentença, mande V. S. passar carta edital por trinta dias, para ser intimado o supplicado, marcando V. S. dia e hora para inquirição das testetemunhas. Assim pede a V. S. deferimento. Espera receber mercê. Recife, 4 de abril de 1878. João Barbosa Cordeiro. Estava sellado com uma estampilha de 200 rs., inutilisada na forma da lei.

Despacho.— Distribuida. Sim, justificando. Recife, 4 de abril de 1878 — Borges Diniz. E em virtude deste despacho fôra feita a distribuição do theor seguinte:

Distribuição.—A Ernesto Silva.—Oliveira. E mais se não continha e nem outra alguma cousa se declarava em dita petição e despacho, distribuição aqui fielmente copiado. E depois do que, lavrou o escrivão o termo de protesto do theor e forma seguinte:

Termo de protesto.—Aos 8 de abril de 1878, em meu cartorio perante mim compareceu o supplicante por seu procurador e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro, que offerecia como parte deste. Do que fiz este—Ernesto da Silva—João Barbosa Cordeiro.—Antonio B. Cordeiro. Frederico Henrique da Silveira Tavora E mais se não continha em dito termo de protesto aqui fielmente copiado, depois do que via-se que tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que depozeram convenientemente acerca do allegado da petição no principio deste transcripto, o respectivo escrivão fazendo-me os autos conclusos, nelles proferi o despacho do theor e forma seguinte:

Despacho.—A' conclusão do Sr. Dr. juiz de direito substituto reciproco. Recife, 8 de abril de 1878.—Demetrio Simões. E em virtude deste despacho o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos, os fez conclusos ao Sr. Dr. juiz de direito substituto reciproco, Joaquim Gonçalves Lima, que nelles proferio a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Julgo provado o allegado e mando se fixem editaes para o fim requerido, e custas. Recife, 9 de abril de 1878.—Joaquim Gonçalves Lima. E em virtude desta sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado o referido justificado ausente, para que no prazo de trinta dias, contados da publicação do presente compareça ante este juizo substituto supplente do commercio, por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 de abril de 1878. Subscrevo, Ernesto da Silva.

Luiz Demetrio Dias Simões.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em hasta publica, nos dias 11 e 25 do corrente mez, para ser arrematada, uma carroça com suas pertenças, em bom estado, avaliada pela quantia de 50$; bem como pelo tempo de um anno, com o abate da quinta parte, o aluguel do sobrado de um andar sito no largo do Corpo Santo da cidade do Recife n. 9, um dos melhores pontos para negocio de qualquer natureza, pela quantia de 581$332.

Paço da camara municipal de Olinda, 5 de abril de 1878.

Barão de Tacaruna, Presidente.
Marcolino Di... de Araujo, Secretario.

DECLARAÇÕES

Monte de soccorro da provincia de Pernambuco, em 9 de abril de 1878

Os possuidores das cautelas de penhores de ns. abaixo, são avisados de resgatal-os até o dia 30 do corrente.

37, 63, 91, 104, 143, 167, 192, 218, 254, 256, 271, 279, 296, 311, 329, 339, 343, 356, 3[illegible], 384, 400, 412, 415, 417, 423, 433, 440, 444, 450, 451, 452, 457, 463, 474, 489, 496, 498, 501, 590, 603, 609.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

Irmandade do Divino Espirito Santo

Por deliberação da mesa regedora, e a convite da veneravel Ordem 3ª do Carmo, convido a todos os nossos carissimos irmãos para que encorporados vamos acompanhar as procissões de Triumpho, a 12, pelas 3 horas da tarde, de Enterro, a 19, pelas 4 horas tambem da tarde, e a da Resurreição, a 21, ás 6 horas da manhã, todas no corrente mez.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, em 10 de abril de 1878.

Irmandade da SS. Trindade

De ordem do irmão juiz desta irmandade, são convidados todos os irmãos a reunirem-se nos dias 12, 19 e 21 do corrente, afim de acompanharem as procissões de Triumpho, ás 3 horas da tarde, do Senhor Morto, ás 4 horas da tarde, e da Resurreição, ás 6 da manhã, as quaes procissões teem de sahir da igreja dos terceiros carmelitas.

Consistorio no convento de Santo Antonio do Recife, 10 de abril de 1878.

O secretario,
Fr. *Paulino da Soledade.*

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros.

Tem de serem vendidos no dia 12 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia deste juizo, os bens seguintes:

A casa terrea com um pequeno sitio, no lugar de Beberibe, á rua de Santo Antonio, avaliada por 600$000, pertencente a Pedro Mulhert A casa terrea

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 26 março de 1878. -- O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

n. 5, sita á travessa do Lima, avaliada por 1:000$, pertencente a Manoel Pereira Magalhães. Uma parte do sobrado n. 12, de tres andares, sito á rua de Mariz e Barros, avaliada por 1:086 834, na razão de 8:000$, por quanto foi avaliado o mesmo sobrado, pertencente dita parte a Frederico Chaves Junior. O sobrado de dous andares n. 85, sito á rua de S. Jorge, avalido por 4:000$, pertencente a Maria Francisca Neves, ou a seus herdeiros. A meia agua n. 2, sita á rua de S João, avaliada por 300$, pertencente a José de Freitas Barbosa; cujos predios foram penhorados para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 2 de abril de 1878.

O escrivão,
José Francisco do Rego Barros.

Recebedoria

A recebedoria de rendas internas geraes desta provincia tendo de contratar a impressão de conhecimentos de talão ou certificados para a cobrança dos impostos a seu cargo, pelo presente edital convida a quem se queira encarregar deste trabalho, a apresentar suas propostas em cartas fechadas, até o dia 15 do corrente. Recebedoria de Pernambuco, 5 de abril de 1878.—O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria desta Santa Casa se convidam as amas a quem estão entregues os expostos, para que venham acompanhadas dos mesmos, receber do Sr thesoureiro interino as mensalidades vencidas de janeiro á março, no dia 15 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no respectivo estabelecimento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de abril de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Cavallos apprehendidos

Pelo 1º districto da subdelegacia da freguezia do Poço da Panella se faz publico que foram apprehendidos dous cavallos, sendo um russo, em poder de um João de tal, conhecido aqui por João Bonitinho e em Páo d'Alho por João Velho, e outro pedrez em mão de Sebastião José do Rego Barreto: quem se julgar com direito a elles, dirija-se á esta subdelegacia.

Poço da Panella, 21 de março de 1978.

Estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. accionistas a reunirem-se no lugar do costume, pelas 12 horas da manhã, do dia 16 do corrente, afim de assistirem á prestação de contas apresentadas pela directoria relativas ao semestre findo em dezembro proximo passado, e bem assim votar-se o parecer da commissão referente ás mesmas contas. Recife, 10 de abril de 1878.

Ayres de Albuquerque Gama,
Secretario.

Matriz da freguezia de Santo Antonio do Recife

De ordem da mesa regedora da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio, convido a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem na nossa igreja no dia terça-feira, 16 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, para acompanharem a procissão do Senhor aos enfermos.

Consistorio da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio do Recife, 12 de abril de 1878.

José Clementino H. da Silva,
Escrivão.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

De ordem da mesa regedora convido pelo presente a todos os nossos charos irmãos para comparecerem na igreja da Madre de Deus, sexta-feira, 12 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de Triumpho que tem de sahir da veneravel ordem terceira do Carmo.

Secretaria da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, 10 de abril de 1878.

O secretario,
Manoel Moreira Campos Junior.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza

COMPANHIA DO BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigirem suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energigas.

Recife, 22 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Risco maritimo

A escuna portugueza *Christina*, classificada em primeiaa classe, arribada a este porto por força maior em sua recente viagem de Aracajú para Inglaterra, com um carregamento de assucar, precisa para occorrer ás despezas de sua arribada, da quantia de 5:000$; a quem convier adiantar esta quantia a risco maritimo, dirija suas propostas em carta fechada, ao consulado portuguez até o dia 13 do corrente. — O capitão, Francisco da Silva Loureiro.

Irmandade das almas da matriz de Santo Antonio

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos desta irmandade a comparecerem na terça-feira, 16 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor aos enfermos, que tem de sahir da dita matriz.

Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz de Santo Antonio, 11 de abril de 1878.—O escrivão.

João P. de Mattos Lemos.

Veneravel ordem terceira do S. Padre S. Francisco

Tendo a mesa regedora da veneravel ordem terceira do Carmo convidado a nossa veneravel ordem para acompanhar a procissão de Triumpho, no dia 12, pelas 3 horas da tarde, o nosso irmão ministro, por deliberação da mesa regedora, convida aos nossos charissimos irmãos para se acharem paramentados com seus habitos, na igreja de nossa ordem, afim de encorporados, acompanharem as ditas procissões. Recife, 9 de abril de 1878.

O secretario interino.
J. do Rego Valença.

Confraria de S. José d'Agonia no convento de N. S. do Carmo.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos carissimos irmãos, para comparecerem no consistorio desta confraria nos dias 12, e 19 pelas 3 horas da tarde, e no dia 21, pela 6 horas da manhã, afim de encorporados acompanharmos as procissões de Triumpho, Paixão e Resurreição, expostas aos fieis pela veneravel Ordem 3ª do Carmo, da qual recebemos o respectivo convite.

Consistorio, 10 de abril de 1878.

O secretario.
Vicente Nunes da Serra Filho.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo

No dia 12 do corrente tem de ser exposta á vista dos fieis a solemnissima procissão do Triumpho dos Passos do Senhor, que deve sahir da nossa igreja; portanto, convido a todos os charissimos irmãos, a comparecerem paramentados com seus habitos, ás 3 horas da tarde do referido dia, para a acompanharem.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Carmo, 9 de abril de 1878.

O secretario,
Joaquim Innocencio Gomes.

CONCERTO VOCAL E INSTRUMENTAL

DADO PELO PIANISTA ITALIANO

FRANCISCO FAZIO

NO SALÃO DO

CASSINO PERNAMBUCANO

Sexta feira 12 do corrente

Tomam parte a distincta cantora Josepha Garcia, primeiro soprano da Companhia Hespanhola, e os habeis artistas Srs. Candido Filho e Antonio Martins Vianna, professores de flauta e clarineto.

PROGRAMMA

Dará começo o concerto com o hymno nacional brasileiro, grande phantasia triumphal para piano de **Gottchalk**, executada por **F. Fazio**.

PRIMEIRA PARTE

1.º Andante Spianato e Polonese (opera 42) de	F. Chopin, executada por F. Fazio.
2º. Rigoletto (Verdi) caro nome che il mio cor, scena e aria para soprano, de	E. Verdi, cantada pela Sra. J. Garcia.
3.º Ernani (Verdi) phantasia para clarineto e piano de .	Spadina, executada por A. Martins.
4.º Misère do Trovatore (Verdi) para piano de. . . .	E. Prudent, executado por F. Fazio.

SEGUNDA PARTE

1.º Grande Sonata Appassionata de .	L. van Beethoven, executado por F. Fazio.
2.º Il Corsaro (Verdi) Vola talor dal carcere, cavatina por soprano de. .	G. Verdi, cantada pela Sra J. Garcia.
3.º Addio! Notturno de.	F. Fazio, executado por F. Fazio.
4.º Pester Carneval nona Rapsodia Ungara de	F. Liszt, executado por F. Fazio.

TERCEIRA PARTE

1.º Norma (Bellini) Grande phantasia e variações para piano de. . . .	S. Thalberg, executada por F. Fazio.
2.º Le Traviata (Verdi)) phantasia para flauta e piano de. .	G. Briccialdi, executado por Candido F.
3.º Il Delirio!! Grande Walzer de concerto de. . . .	F. Fazio, executada por F. Fazio.

Os acompanhamentos da parte vocal e dos instrumentos serão executados ao piano pelo mesmo professor **F. Fazio.**

Haverá bonds para todas as linhas e trem para Olinda e Caxangá.

Preços

Bilhete avulso	5$000
Bilhete de familia podendo trazer 6 pessoas	20$000

Os bilhetes podem ser procurados na rua do imperador n. 45, 2º andar.

Principiará ás 8 horas em ponto.

THEATRO *SANTA ISABEL*

COMPANHIA

Lyrica franceza

DIRECÇÃO

E. ROGER & C.

Aamnhã

SABBADO 13 DO CORRENTE

Ultima representação pela despedida da companhia, em beneficio do

Sr. Rogér

Director e primeiro barytono

Espectaculo variado e escolhido

2.º acto de:

Les cloches de Corneville

Scena da loucura, que merecia tantos applausos.

3.º acto de:

La fille de Mme. Angot

1.º acto de:

Mme. L'archiduc

Haverá trens e bonds em todas as direcções do costume.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quarta-feira 24 de abril de 1878

BENEFICIO

do celebre magnetisador

Professor Pedro D'Amico

Ultima e definitiva representação do Sr. D'A-

MUTILADO

mico, e sendo sua despedida, executará um magnifico e variado espectaculo de magnetismo humano, magica e imitação do

Espiritismo moderno

Este espectaculo se comporá de tudo quanto de mais extraordinario podem apresentar o Sr. professor D'Amico e seu filho Vicente.

Os artistas não possuem outra maneira de manifestar sua gratidão senão offerecendo á illustre população desta capital o presente espectaculo em que envidarão todos os esforços para corresponder á benevolencia e ao apreço com que sempre foram honrados.

Confiam pois na generosidade do publico e ainda uma vez tributam o mais sincero reconhecimento.

Preços

Camarotes da frente com 6 entradas	10$000
Ditos de lado com 5 ditas	8$000
Frisas com 4 ditas	6$000
Cadeiras de 1.ª classe	3$000
Ditas de 2.ª dita	2$000
Platéas	1$000

N. B. — A venda dos bilhetes acha-se desde já á disposição do publico no hotel da Independencia, rua do Imperador n. 32, 2.º andar, e no dia do espectaculo na bilheteria do theatro.

Principiará ás 8 1/2 horas.

MARITIMOS

Linha de paquetes a vapor americanos

New-York e Rio de Janeiro Steam Pachet Company

STEAMER

City of Rio de Janeiro

De conformidade com o contrato celebrado entre o governo imperial e os Srs. John Roach & Son de New-York, o primeiro vapor desta companhia, que deve inaugurar o serviço entre New-York e Rio de Janeiro, será o esplendido paquete americano *City of Rio de Janeiro*, o qual deverá sahir de New-York em 24 de abril proximo, tocando tanto na ida como na volta, em S. Thomaz, Pará, Pernambuco e Bahia.

Os magnificos vapores desta linha são inteiramente novos, com todos os melhoramentos e confortos modernos para passageiros, de grande força e capacidade e especialmente construidos para esse serviço.

Brevemente poderemos dar informações mais completas.

Wilson Sons & C. Limited.

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito Santo

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Bahia

E' esperado dos portos do sul ate o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Britannia

Espera-se da Europa, até o dia 20 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

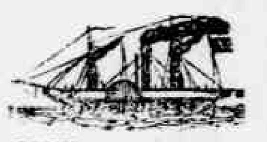
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE A VAPOR

Orenoque

Commandante de Somer



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de próa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

Royal Mail Steam Packet Company

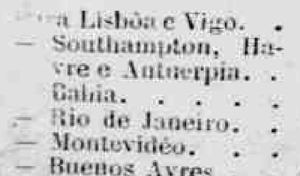
Grande reducção nos preços das passagens

O paquete a vapor

Minho

Commandante Compton

Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Passagens pelos vapores :

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	£ 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 32	11	7
— Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Pereira

Segue para os portos acima, no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete : trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Notificação

Os abaixo assignados, agentes da Lloyds, consignatarios da barca ingleza *Cleopatra*, naufragada ao norte deste porto, notificam que não se resposabilisam por quaesquer dividas contrahidas pelo Sr. Pryce Protheroe, capitão da mesma barca.

Recife, 9 de abril de 1878.

Saunders, Brothers & C.

Para Maranhão

seguirá brevemente o patacho allemão *Marie Sophie* 3 3 A. 1. I. e tomará alguma carga á frete : a tratar no escriptorio de Theod. Christiansen, rua da Cruz n. 10.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Ristori* vai sahir em poucos dias : para o resto da carga, tra a-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio numero 5.

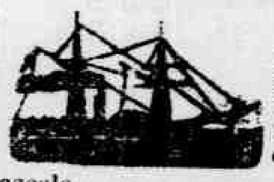
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

San Martin



Espera-se da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo, depois da demora indispensavel, para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas e passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

LEILÕES

Leilão

O leilão dos salvados da barca ingleza *Cleopatra*, deve ter lugar hoje, devendo começar as 10 1/2 horas, na alfandega.

O leilão das vaccas tourinas, fica transferido para hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, na Passagem da Magdalena.

Os concurrentes que tomarem o bond de 4 e 1/8 minutos chegarão a tempo.

O leilão do casco da barca ingleza *Cleopatra*, deve ter lugar amanhã, ás 11 horas, na Associação Commercial.

LEILÃO

DE

101 caixas com velas stearinas e 325 ditas com garrafas de cognac

Hoje

Sexta-feira 12 do corrente

A's 10 1/2 horas

NA ALFANDEGA, ARMAZEM N. 7

Em continuação

Uma boia salva vida, 2 escaleres, 11 remos, 11 velas, 1 pipa, 6 caixas, 1 pharol, 8 vergas, 1 escada, 12 taboas, 3 pedaços cabos de arame, 1 chaminé, 1 helice, 71 folhas de metal, 2 cadernaes, 5 moitões, 1 lote de cabos, 1 croque, 15 signaes, 1 relogio e mais objectos salvados da barca ingleza *Cleopatra* e existentes na alfandega.

O agente Pinto, faz leilão com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do Sr. consul de S. M. Britannica e do agente da companhia de Lloyds e por conta e risco de quem pertencer, das caixas com velas stearinas e caixas com garrafas de congnac, que faziam parte do carregamento da barca ingleza *Cleopatra*, bem como dos pannos, páos, vergas, botes e mais objectos acima descriptos, salvados do naufragio da mesma barca na ultima viagem de Londres para Melbourne.

O referido leilão será effectuado ás 11 1/2 horas, no armazem n. 7, da alfandega.

Segundo leilão

Da barcaça *Roza Cruz*, de lote de 4,000 arrobas

SEXTA-FEIRA 12 DE ABRIL

ás 11 horas em ponto

NA PORTA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão da barcaça *Roza Cruz*, de lote de 4,000 arrobas, com todo o apparelho em bom estado e prompta para fazer qualquer viagem.

Póde ser examinada defronte da companhia pernambucana, onde se acha fundeada.

Leilão

DE

Vaccas tourinas com e sem crias, novilhas, garrotes e um burro manso.

Hoje

Sexta-feira 12 do corrente

ás 4 1/2 horas da tarde

No sitio do sobrado grande de azulejo na Passagem da Magdalena, hoje largo do conselheiro João Alfredo.

Os pretendentes poderão tomar os bonds da linha da Magdalena (querendo.)

Consulado britannico

Leilão

DO

Casco da barca ingleza *Cleopatra*, de 394 toneladas, tal qual se acha nos baixos da Catuama.

SABBADO 13 DE ABRIL

as 11 1/2 horas em ponto

Em frente da Associação Commercial

O agente Pinto, faz leilão com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do Sr. consul de S. M. Britannica e do agente da companhia de Lloyds, e por conta e risco de quem pertencer, do casco e mais objectos existentes na mesma, e tal qual se acham naquelle lugar, onde naufragou na madrugada do dia 23 de março proximo passado, na sua ultima viagem de Londres para Melbourne, ás 10 1/2 horas do dia acima dito, na porta da associação commercial.

LEILAO

DE

Bons e solidos moveis, vidros, crystaes e louça

Constando de:

Uma excellente mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 magnifico piano forte de jacarandá, 2 ricos etagers de Oerralh, 1 pedal de mogno com espelho, 2 grandes e bons espelhos dourados, 1 genuflexorio de carvalho e velludo, 1 mesa de mogno para escriptorio, 1 retreta franceza, 1 excellente secretária de amarello, 1 magnifico guarda vestido, 1 guar da louça, 1 mesa elastica, 2 jarros para flores nativas, ditos para cima de mesa, camas de ferro e de madeira, garrafas de crystal, calices, bandejas, relogios de mesa e parede, colheres, pratos, facas e garfos, quadros, aparadores, quartinhas, cabides, lavatorio e muitos outros artigos do uso domestico.

SABBADO 13 DO CORRENTE

ás 10 e meia horas

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para fóra da provincia, fará leilão dos objectos acima declarados, no 2º andar do sobrado n. 45 da rua estreita do Rosario, no dia e hora acima mencionado.

Ultimo leilão

DE

Fazendas, chapéos e miudezas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8

CONSTANDO DE :

Brins, flanellas, casemiras, algodões, lásinhas, chapéos de sol, camisinhas para senhoras, lenços, cambraias, brim Angola, algodão do Rio, bareges, merinó preto, linho pardo, camisas, chapéos para homens e senhoras.

Bicos, agua de Colonia, colheres, galões, estatuetas, copos, quartinhas, jarros, realejos, grampos, allinetes, missangas e outras miudezas.

Segunda-feira 15 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua da Cadeia n. 8.

Em continuação

E em pequenos lotes á vontade dos compradores, differentes fazendas a retalho, por estarem as peças abertas e serão vendidas

(POR LIQUIDAÇÃO)

TAES COMO :

Velludos, batiste, cambraias, brins, gangas, alpacas, princezas, popelines, lãs, setim, bramante de linho, bretanhas, camisas de linho e algodão, saias lisas e bordadas, meias para meninas, camisas para senhoras e muitas outras fazendas.

Em peças, meias peças e retalhos.

LEILAO

DE

32 caixas com vinho do Porto.
10 ditas com cognac.
20 ditas com champanhe,
50 ditas com cerveja.
6 ditas com brochas para caiadores E. F. G.
10 ditas com velas stearinas.

(POR LIQUIDAÇÃO)

SEGUNDA-FEIRA 15 DE ABRIL

Ás 11 horas em ponto

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem n. 8 da rua do Marquez de Olinda

LEILAO

DE

Noventa pares de botinas Miliês, para homens, de ns. 36 a 40.

Noventa pares de sapatos de bezerro, Suzer, para homens.

Sessenta pares de sapatos de bezerro, com fitas.

Dez duzias de botinas chagrin, para senhoras e meninas.

SEGUNDA-FEIRA 15 DE ABRIL

A's 11 horas da manhã

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem n. 8 da rua do Marquez de Olinda.

Agente Pestana

LEILAO

DO

Importante sitio na face da estrada do Arraial, com a frente murada, portão e gradeamento de ferro, com diversas casas de pedra e cal para moradia, e uma excellente casa de banho, 1 bonito jardim, diversas cacimbas com excellente agua para beber, grande numero de arvores, fructeiras de todas as qualidades, grande baixa por onde passa o riacho Jacaré e pasto para muitas vaccas, grande extensão de terreno proprio, tanto de largura e como comprimento, prestando-se para levantar-se uma excellente engenhoca, com grande valor não só por se achar muito perto da cidade, como por passar pela porta a linha da estrada de ferro do Recife á Caxangá, tendo estação na porta do mesmo.

Terça-feira 16 do corrente

A's 11 horas

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado pela Exma. Sra. D. Altina Lopes, viuva do fallecido Marcelino José Lopes, fará leilão do sitio acima mencionado e para mais informações o mesmo agente dará em seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 12.

LEILAO

DE

Moveis, louça, crystaes, quadros, espelhos e objectos de electro-plate

COMO SEJAM :

Um piano forte de Sassenhofs, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia a Luiz XV, com 1 sofá, 1 jardineira, 4 consolos, 4 cadeiras de braços e 16 de guarnição, 1 espelho oval dourado, 4 quadros com finas gravuras, 4 jarros para flores, 4 castiçaes de prata, 1 tapete de sofá, 4 figuras de porcelana, 2 candeeiros para kerosene, 1 esteira forro de sala e quarto e 2 escarradeiras.

Uma cama franceza de jaçarandá, 1 mesa de cabeceira com pedra, 1 commoda, 1 guarda vestido, 2 cabides, 6 cadeiras americanas, 1 lavatorio, 1 bahu de folha e 2 camas de lona.

Uma mesa elastica de mogno, 1 guarda louça, 2 aparadores, 2 etagers, 2 ditos com pedra, 12 cadeiras de mogno, 1 jarra, 1 mesa envernisada com pés torneados, 1 dita para escrever, 2 estantes, prateleiras, 1 biombo de taboas, 1 taboa de engommar, 1 lote trem de jardim.

Louça para chá e jantar, garrafas, copos, garfos e facas, colheres e muitos outros objectos de casa de familia.

TERÇA-FEIRA 16 DE ABRIL

Na casa de azulejo da rua do Barão de S. Borja n. 32.

Bernardo Castillo Maya, tendo de retirar-se para a provincia da Bahia faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes em casa de sua residencia na rua do Barão de S. Borja n. 32.

A's 10 horas e 6 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes ao mesmo leilão.

O leilão principiará às 10 1/2 horas

Agente Pestana

Segundo leilão

DE

Predios e bom emprego de capital

A SABER :

Um armazem sob n. 69, sito á rua nova de Santa Rita, freguezia de S. José, murado, com 2 portões, descoberto em parte, medindo 13 metros e 20 centimetros de largura e 50 metros e 50 centimetros de comprimento.

Um dito n. 71, sito á mesma rua, sem repartimento, occupado por uma fabrica de sabão, com uma porta, medindo 10 metros de vão, sobre 33 metros de comprimento.

Uma casa terrea sob n. 73, no mesmo lugar, rua e freguezia, com 1 porta e 2 janellas de frente, com 1 sala, 3 quartos, cozinha interna, quintal murado, medindo 8 metros e 70 centimetros de largura, sobre 9 metros de comprimento.

Uma casa terrea sob n. 75, na mesma rua, com os mesmos commodos da casa n. 73.

Uma casa terrea com 2 sotãos, sob n. 77, na rua nova da praia de Santa Rita, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos em baixo e nos sotãos, 8 quartos, 2 cosinhas internas, grande quintal com diversos pés de coqueiros, medindo de comprimento a casa 14 metros e 60 centimetros, sobre 7 metros e 10 centimetros de largura.

Quarta-feira 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

Servindo de base a offerta de 25:000$000

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo o Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, e a requerimento do Sr. Jorge Tasso, testamenteiro, inventariante e liquidante dos bens do seu finado irmão o commendador José Jacomo Tasso, levará pela 2ª vez o ultimo leilão das casas acima mencionadas, as quaes se acham todas alugadas, e serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, e para mais informações o mesmo agente dará em seu escriptorio á rua do Vigario n. 12.

AVISOS DIVERSOS

Anjos e figuras

Veste-se á capricho, conforme o gosto da encommenda, por todo o preço ; no armazem da rua do Imperador n. 45, se dirá quem veste.

— Pede-se aos Srs. Vicente Guilherme Carneiro da Cunha e Francisco Antonio do Amaral, o obsequio de virem ao becco Largo n. 2, fabrica de cigarros, ultimar o negocio que Ss. Ss. não ignoram, e se não se lembrarem, pede-se declarar por este jornal.

— O abaixo assignado se encarrega de qualquer negocio ante a presidencia, secretaria do bispado, repartições publicas, secretaria da policia, causas civeis, commerciaes, divorcios, etc., para o que está competentemente habilitado, garantindo seus serviços, quer com relação a uma paga modica, quer com relação ao zelo e cuidado necessario a satisfazer a todas ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

Para os negocios na capital póde ser procurado á rua Duque de Caxias n. 59 das 9 ás 3 da tarde : para o fôro de Olinda, das 6 da manhã ás 8, e das 3 da tarde por diante.

João Cancio Gomes da Silva

— Precisa-se de um bom jardineiro : a tratar em a rua do Capitão Lima, n. 1, em Santo Amaro.

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 16 um mutum (passaro) : quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Caraxaza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

== Está para alugar-se por preço resumido a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, no Monteiro, tem 5 janellas de frente, portão de ferro, e toda murada : a tratar na rua Nova n. 16, loja.

— João Baptista de Moraes faz sciente ao corpo commercial desta praça, que o Sr. Alipio Ferreira Antunes deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de março proximo passado. Recife, 3 de abril de 1878.

— O abaixo assignado, tendo de retirar-se para Portugal no primeiro vapor, por motivos de molestia, e não podendo ir pessoalmente despedir-se de seus amigos, e bem assim das pessoas que se dignaram dispensar-lhe attenções, o faz por meio deste, offerecendo-lhes os seus limitados prestimos na cidade do Porto, onde pretende demorar-se durante sua ausencia desta.

Recife, 6 de abril de 1878.

José da Hora Mattos.

— O abaixo assignado, socio da firma commercial—Ramos & Motta, com taverna na rua de Paulino Camara n. 3, tendo de retirar-se para Portugal no primeiro vapor, por motivos de molestia, deixa como seus basantes procuradores aos Srs. Joaquim Fernandes dos Santos, Manoel Gonçalves de Barros e Fortunato Ribeiro Bastos.

Recife, 6 de abril de 1878

José da Hora Mattos.

— Manoel Moreira Ribeiro tendo de retirar-se para Europa, e tendo até aqui sido thesoureiro da commissão regedora da capella de Santo Amaro das Salinas, faz publico que nesta data fez entrega de tudo quanto tinha a seu cargo, pertencente á dita capella e aos demais membros da commissão os Srs. Rufino Manoel da Cruz Cousseiro e Ludgero Teixeira Lopes, com quem o publico se poderá entender. Recife, 2 de abril de 1878.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa : a tratar na rua do Hospicio n. 12, nos dias uteis, das 6 ás 8 horas da manhã, e á tarde das 4 ás 7 horas.

— Precisa-se de um jardineiro ou horteleiro, que entenda perfeitamente deste trabalho, para um pequeno sitio fóra da cidade, prefere-se um homem chegado ha pouco : a tratar na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7.

— Existe para se alugar uma ama de leite, que tem com abundancia : na cidade da Escada, rua do Rio, casa de Laurinda.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para uma pessoa : a tratar na rua larga do Rosario n. 20.

— O Sr. Francisco de Magalhães Couto queira apparecer á rua de Marcilio Dias n. 91, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de molhados : no pateo do Carmo numero 9.

— Precisa-se alugar uma preta para cozinhar : na rua do Rangel n. 73.

— Aluga-se por preço commodo as casas sitas á rua do Passo da Patria e rua do Marquez do Herval n. 100 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 79, 1º andar.

— Aluga-se barato uma escrava perfeita cozinheira : na rua dos Prazeres n. 34.

— Aluga-se a casa terrea n. 4 á rua dos Açouguinhos, com grande quintal, cacimba em bom estado, perto do mercado : a fallar no pateo do Paraizo n. 16.

— Alugão-se as seguintes casas : rua da Palma ns. 90 e 92, Praia do Caldeireiro n. 37, rua do Nogueira n. 23, todas a tratar na rua Duque de Caxias n. 15.

— Aluga-se uma casa em Santo Amaro das Salinas n. 9, com os seguintes commodos : 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, grande quintal e jardim na frente : a tratar na mesma rua, casa n. 11.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com bons commodos para familia, limpo, e com agua : a tratar no armazem de farinha ao cáes do Apollo n. 75.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão, n. 27, á rua de Lomas Valentinas, pintado ha pouco, por vinte e cinco mil réis mensaes, e o pavimento terreo do mesmo sobrado, por quinze mil réis, e o pavimento terreo do sobrado n. 24 á rua do Aragão por vinte mil réis : a tratar no segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se canôas : a ver e tratar na rua Imperial com Candido T. da Costa Mello.

AMA Precisa-se de uma ama que lave e engomme : na rua da Aurora numero 123.

Ama Precisa-se de uma ama que seja perita cozinheira, livre ou escrava, que seja moça : na rua Vidal de Negreiros numero 31.

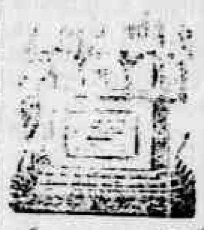
AMA Offerece-se uma perfeita cozinheira para casa de pouca familia ou rapaz solteiro : a tratar na rua Sete de Setembro n. 2.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

D. Lucinda Rosa Ferreira

Margarida Henriqueta Ferreira e seus irmãos [ausentes], agradecendo profundamente áquelles parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi D. Lucinda Rosa Ferreira, para sua ultima morada, convida-os para assistir uma missa que terá lugar no dia 12 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, por cujo obsequio se confessam ainda mais reconhecidos.

Lucinda Rosa do Carvalhal Ferreira



Margarida Henriqueta Ferreira, convida a seus parentes e amigos a assistirem á missa que manda celebrar por alma de sua presada mãi D. Lucinda Rosa do Carvalhal Ferreira, sexta-feira 12 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã.

D. Francisca Virginia Jaques de Oliveira

João Barcellar de Oliveira, o capitão de mar e guerra José Avelino da Silva Jaques (ausente,) Maria Barcellar de Oliveira, Pedro Wanderley Jaques, Manoel Barcellar de Oliveira, marido, pai, sogra, irmão e cunhado da finada D. Francisca Virginia Jaques de Oliveira, cordialmente agradecem ás pessoas de sua amisade, e amigos que fizeram a honra de conduzir o cadaver ao cemiterio publico, e as quaes de novo convidam a assistir ás missas do 7º dia, que mandam rezar na igreja do Espirito Santo ás 7 1/2 horas da manhã do dia 15 do corrente.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a tratar na loja de seis portas em frente do Livramento.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Francisco Pires Licate

Maria Joaquina Patricio Licate, José Pires Licate (ausente), Ignacia Francisca da Conceição Patricio, Manoel José Patricio e Antonio de Alleluia Patricio agradecem do intimo d'alma a todas aquellas pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanhar até sua ultima morada os restos mortaes de seu nunca assás pranteado esposo, irmão, genro e cunhado, Francisco Pires Licate ; e de novo as convidam a assistirem as missas, que pelo eterno repouso do mesmo finado, se hão de celebrar na igreja matriz do Corpo Santo, sabbado 13 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, confessando-se todos desde já penhorados de sincera e eterna gratidão.

Attenção

A pessoa que tem annunciado por esta folha desejar entrar com uns escravos para um engenho bom, poderá ir entender-se com o Sr. Manoel Joaquim de Mattos, rua do Commercio n. 17, que informará quem faz este negocio.

Serviço de campo

— Precisa-se de trabalhadores : no sitio da Mangabeira, no Arraial.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de 12 annos para cima, para aguar um jardim, vender as flores e o mais que se precisar : trata-se na rua Imperial com Valdivino, da polvora.

Muita attenção

Lava-se e engomma-se com perfeição roupa de homem e de senhora, por preço commodo : no pateo de S. Pedro n. 12, loja.

Aviso ao commercio

A firma Rocha & C. declara que nada deve a esta praça nem a qualquer outra, e pede ás pessoas que se julgarem seus credores o obsequio de no prazo de tres dias apresentarem qualquer reclamação que por ventura tenham, á rua Nova n. 59, hoje do Barão da Victoria, loja.

Recife, 5 de baril

ESCRAVA

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa de familia : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Attenção

Tendo desapparecido do poder da abaixo assignada, por occasião de um roubo de que foi victima na noite de 10 do corrente, doze letras aceitas : duas pelo Sr. Francisco Carneiro Rodrigues Campello, da quantia de 2:000$000 cada uma ; uma pelo Sr. Francisco Xavier de Barros Campello, da quantia de 800$ (já vencida) ; uma pelo Sr. Eduardo Carneiro Leão, da quantia de 1:000$; uma pelo Sr. Joaquim Carneiro Leão, da quantia de 700$; e sete pelo Sr. Aristoteles Carneiro da Cunha, da quantia de 370$ cada uma. Declara e previne que ninguem faça negocio ou transacção de natureza alguma, sob pena de nullidade.

Recife, 11 de abril de 1878.

Anna Isabel Carneiro Lins e Mello.

Ao commercio

João Antonio Francisco Alves, tendo de retirar-se desta praça para tratar de sua saúde, pede a toda e qualquer pessoa que se julgar seu credor, queira apresentar suas contas no prazo de tres dias para serem pagas. Assim tambem declara mais que deixa por seus bastantes procuradores os Srs. João Luiz Rabello e Antonio Joaquim da Costa Valente. Recife, 11 de abril de 1878.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUER DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUER DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba : a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambaléa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de me com ramagens de côres sobre fu azul. Foi escrava n'um dos engenho de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 50, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma culcar-se de forra e alugse para ama.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso comprido, olhos pretos, com olhar amor, acido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer cutra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3762 com..... 4:000$, um inteiro n. 2406 com 1:300$, dous quintos n. 2017 com 100$ e outras sortes de de 32$ e 16$ da loteria que se acabou de extrahir [260.ª], convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Afogados, (261.ª), que se extrahirá na quarta-feira 24 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Prevenção

O abaixo assignado, estabelecido na rua do Nogueira n. 19, desde o dia 26 de agosto de 1867, tendo visto nos proclamas publicados nos Diarios de 1 e 8 do corrente, um nome igual ao seu, declara que não se entende com elle. O abaixo assignado ha tempos passados, por facto identico, pedio pessoalmente e por este Diario ao dito de nome igual, que modificasse o seu nome, visto o abaixo assignade ser ha mais tempo estabelecido nesta praça, e como elle não o fizesse assim, por imprudencia ou conveniencia, o abaixo assignado faz sciente ao commercio e mais pessoas com quem tem transacções, que só se responsabilisa por debitos assignados por seu proprio punho. Recife, 8 de abril de 1878.

Antonio Marques de Oliveira.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3024 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Afogado (261ª), que se extrahirá na quarta-feira 24 do corrente mez.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Ao commercio

Fonceca Irmão & C., negociantes matriculados, participam ao commercio desta praça que por procuração registrada na meritissima junta, está encarregado de toda a direcção e serviço de suas alvarengas o Sr. Manoel Espindola de Mendonça, com quem poderão directamente entender-se as pessoas que tiverem necessidade de serviço das mesmas. Recife, 11 de abril de 1878.

Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 26 á rua do Marquez de Olinda : a tratar na loja de Victor Grandin.

Engommadeira

Precisa-se de uma para casa de familia pequena : na rua do Barão da Victoria n. 13.

Muita attenção

Aluga-se uma perfeita mobilia a Luiz XV, com tampo de pedra, e tambem dous grandes espelhot de moldura, em perfeito estado : quem pretender, dirija-se á rua do Caldeireiro numero 16.

Tintura Japoneza
Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Mayer & C. e rua da Cadeia n. 51. 1º andar.

Aluga-se

o primeiro andar de casa n. 55 á rua do Bom Jesus : a tratar com J. I. de M. Rego.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo ; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Aluga-se

uma casa com quintal murado, bonito jardim, agua do Prata, é muito fresca, e situada no largo do Monteiro, na entrada para a Canafistula : a tratar na rua do Imperador n. 11.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular. pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado. e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas ; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos ; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba ; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba : roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA
Preparada por A. R. Ramalho.
21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acim

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

Escravo fugido

Jacob, negro fulo, baixo e magro, com bigode e pêra, tem o dedo mindinho do pé direito cortado, representa ter de idade 40 a 50 annos : quem o encontrar, leve-o á rua Imperial n. 78, em casa de D. Bernardina, que será recompensado.

Caixeiro

Quem precisar de um menino de 16 annos, com bastante pratica de caixeiro de molhados, dirija-se á rua do Atalho, junto a caixa d'agua numero n. 9.

BRANCAS E DOCES
UVAS DE ITAMARACA'
PARA FASTIO E PARA PRESENTES
Chegaram sabbado, uvas de Itamaracá, para a
CONFEITARIA
DO
CAMPOS
24 — IMPERADOR — 24

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que seja sadia : na rua do Apollo n. 20, escriptorio.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo : na rua de Marcilio Dias n. 87.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contêm alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas : constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contêm 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em* tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

MARCA DE FABRICA

Cores e Vernizes

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno :

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L FRERE, 19, r. Jacob

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do **Clero, Magistrandos, Medicos, Cirurgiões, Dentistas,** e **Engenheiros** que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se á **MEDICUS**, *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

PURGANTE DE MAGNESIA
CHOCOLATE DESBRIÈRE

Este chocolate de um gosto agradavel, é de uma **GRANDE EFFICACIDADE** contra a *Bilis*, a *Pituita* e os *Humores*. Em doses pequenas elle cura as prisões de ventre. Depositos nas principaes Pharmacias do **Brazil**.

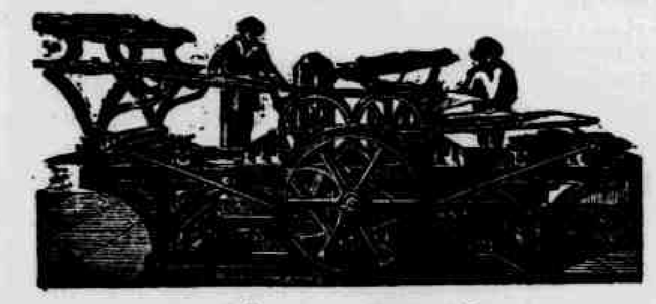
ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS
Almoço das senhoras e das jovens pessôas.

PARA fortificar as **Crianças** e as pessôas *fracas do peito, do estomago*, ou attacadas de *chlorose* ou d'*anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o **RACAHOUT dos ARABES**, alimento nutritivo e reconstituinte de **DELANGRENIER, de Paris.**—Depositos em todas as principaes Pharmacias.

MARINONI
57, Rua de Vaugirard — **Rua de Vaugirard, 57**
PARIS — **PARIS**

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS
DE 1 Á 10 CAVALLOS

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE
PARA IMPRESSÃO DE JORNAES


PRÉLO PARA RETIRAÇÃO

PRÉLO UNIVERSAL

PRÉLO INDISPENSAVEL

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente **INVISIVEL**, dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.ª
e nas Principaes **Pharmacias.**

Escravos Fugidos
Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Açougue

Aluga-se o açougue da rua da Guia n. 24 : a tratar na rua do Brum n. 82, 1º andar.

PRECISA-SE

De um sitio ou casa solta, perto da cidade, sendo o aluguel de cerca de 600$000 a 800$000 : a tratar no n. 36 da rua da Cadeia, armazem.

Casa para alugar

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 28 da rua do Apollo, estando todo pintado de novo, com boa vista e commodos para numerosa familia: a tratar na mesma rua n. 30, armazem.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Encontra-se na Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Cozinheira

Aluga-se uma preta escrava, perfeita cozinheira: a tratar na rua Duque de Caxias numero 54, 2º andar.

MEDICO E CIRURGIÃO
Dr. Cyrillino Castro
Rua da Aurora n. 19, 2.º andar
Consultas de meio dia ás 2 horas da tarde.

PERFUMARIA ORIZA
DE L. LEGRAND
Fornecedor da Côrte da Russia
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS
Vista da fabrica modelo em Levallois-Perret (Seña).

ORIZA-LACTÉ
PARA
BRANQUEAR A PELLE

CREME-ORIZA
de NINON
PARA EMBELLEZAR
A PELLE E DAR-LHE
TRANSPARENCIA

ORIZA-OIL
OLEO PERFUMADO
PARA
TORNAR BELLOS,
DAR LUSTRE
E CONSERVAR OS
CABELLOS

SABÃO-ORIZA
SUPERIOR
A TODOS OS SABÕES
CONHECIDOS

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM
Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr. Chomel para acalmar cabeça, regenerar os cabellos, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

NOVOS PERFUMES **ESS. ORIZA** ADOPTADOS PELA FASHION

Oriza-Lys.	Oriza de la Caroline.	Oriza de France.	Opoponax.	Musc du Tonkin.
Oriza-Derby-Fashion.	Oriza de la Floride.	Oriza de la Cour.	Muguet des bois.	Miel de France.
Oriza-Ylang de Chine.	Oriza-Mignon.	Violettes Blanches.	Orange Mandarine.	Bouquet de Napoleon.
Oriza-Suave.	Oriza-Souverain.	Geranium Rosa.	Orange du Portugal.	Essence-Bouquet.
Oriza-Bouquet-Legrand.	Oriza-Royal.	Jasmin d'Espagne.	Patchouly des Indes.	Ylang-Ylang.
Oriza-de l'Exposition.	Oriza-Fleuri.	Heliotrope du Japon.	Mille Fleurs.	New mown hay.

De muito interesse

Precisa-se saber com urgencia se existem e onde residem os filhos de Francisco Joaquim Pereira, natural da Ilha do Pico (Açores) casado que foi com Anna Joaquina do Souza, os quaes são Manoel, Francisco, Thereza e Pedro : dirijam-se ao consulado de Portugal nesta cidade, para informações.

ALUGA-SE

a sotéa da praia do Forte n. 6, e a casa da rua de S. João n. 83, com accommodações para familia : a tratar no caes do Apollo n. 73.

COMPRAS

Moedas de ouro

Compram-se com bom premio, assim como toda a sorte de moedas ou medalhas de prata e cobre antigas ; e tambem ouro e prata em obras velhas ou em barra ; na rua do Imperador n. 32, loja de joias de Julio Fuerstemberg.

Cofre de ferro

Precisa-se comprar um cofre inglez, prova de fogo, que tenha algum uso : na rua Duque de Caxias n. 48.

— Compra-se um sellim em bom estado ; na rua larga po Rosario n. 21, loja.

VENDAS

Vende-se

Vende-se um sobrado de um andar e sotão, com 3 quartos, 2 salas, quintal, cacimba só, chão proprio, na rua Direita, e tambem se permuta com alguma casa terrea, nas duas freguezias, de Santo Antonio ou S. José : a pessoa que quizer, dirija-se á esta typografhia, a tratar com o Sr. João Ferreira.

Cimento Portland
De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11. 1.º andar.

Vende-se o engenho Curupaity, distante duas e meia legoas da estação de Una E' movido a vapor, tem muito boas obras, e proporções para safrejar mais de 3,000 pães : quem o pretender, póde dirigir-se á praça do Corpo Santo n. 15, a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, ou no mesmo engenho com o Sr. Manoel Monteiro de Gusmão.

Franjas pretas de seda

Na loja da Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha, tem para vender por preços muito baratos, franjas pretas de seda, botões de velludo e de setim, fitas de velludo de todas as larguras, e um completo sortimento de miudezas e perfumarias, o que ha de mais fino ; assim como bordados e brinquedos para crianças, de todos os preços.

Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Fardas

Vende-se duas fardas finas. novas, que ainda não foram servidas : na rua Duque de Caxias n. 56.

Engenho Soledade

Vende-se este engenho d'agua, copeiro, situado em Camaragibe, provincia das Alagoas, com excellentes terras, que póde safrejar até 4,000 pães annualmente, possuindo muito boas mattas, e com proporções para se levantarem mais engenhos. Vende-se com toda a fabrica e animaes, ou somente o engenho, á vontade do comprador : a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

— Vende-se terrenos em lotes, chão proprio, com alguns arvoredos, com 500 palmos de fundo, com frente para o becco do Espinheiro, e os fundos para a rua da Hora, em continuação da rua, a 6$ o palmo e a 3$: a tratar no mesmo sitio n. 7, com Innocencio José de Salles.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser : quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Sitio

Vende-se o sitio entre Apipucos e o engenho Dous Irmãos n. 23, com casa para grande familia, e grande quantidade de fructeiras de diversas qualidades, banho dentro do sitio e a estação na porta : a tratar na rua Imperial n. 86, ou no referido sitio.

Cimento portland

em barricas de 400 libras ; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos : para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

— Vende-se um terreno com 35 palmos de frente, com uma casa em caixão, faltando a frente, e 360 palmos de fundo, na estrada nova dos Afflictos, com algumas fructeiras : a tratar no largo do Paraizo n. 16.

— Vende-se um piano em perfeito estado : na rua da Imperatriz n. 40, 2º andar.

Cebolas

Na rua de Pedro Affonso n. 12, continúa a vender-se cebolas do Rio Grande, muito boas e por preços razoaveis ; a ellas, pois, em quanto duram.

Vinho de pasto superior

Em barris e ancoretas : vendem, Franco da Cunha & C., rua do Amorim n. 33.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000, são baratissimos; dão-se as amostras na Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Calçado barato

Botinas para homem a 8$000.
Botinas para meninos e meninas a 2$500.
Sapatos de duraque de côr para menina a 2$000 : na praça da Independencia ns. 37 e 39, loja de calçado do Porto.

— Vende-se 16 cadeiras de jacarandá, em perfeito estado, obra do Porto : na rua Duque de Caxias n. 16, loja.

Quaresma !!!

SEDAS PRETAS

Rua do Queimado n. 43, junto á esquina da do Crespo

PECHINCHAS

Setim preto, macau verdadeiro, a 1$200 o covado.

Granadine preta de seda, padrões bonitos, a 600 réis o covado.

Grosdenaple preto e gorgorão a 2$, 2$500 e 3$ o covado; é fazenda de maior preço.

Lã preta fina, a 400 réis o covado.

Alpaca preta fina a 440 réis o covado.

Cantão fino, a 800 réis o covado.

Casemiras e pannos pretos para todos os preços, por menos do que em outra qualquer parte.

Só o 43 da rua do Queimado.

Dão-se amostras com penhor ou mandão-se levar em casa dos pretendentes.

Binoculos

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos binoculos de metal, marfim, madreperola e tarturuga, para marinha, terra e theatro.

Vendem no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Porta-leques com bolsa

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos porta-leques de seda e com bolsas tambem de seda e de côres, os mais modernos e o que ha de mais novidade.

Vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

PECHINCHAS !

Para a quaresma

Grosdenaples muito superiores e argos, a 2$000 e 2$400 o covado.

Gorgorões pretos verdadeiro de Lyon, a 3$500 e 4$500 o dito; a elles.

Assim como merinós e lãs pretas.

Pannos de todas as qualidades e casemiras finissimas, por preços de attrahirem.

Só o 59

Rua do Queimado

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES

14—Rua do Imperador—

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios: a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

Imperial fabrica de cigarros de S. João de Nicteroy

Acham-se á venda os acreditados cigarros amarellos, de trigo e outras qualidades: na rua do Marquez de Olinda n. 52, armazem.

Leiam todos

Serraria, á rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do mercado, tem para vender o seguinte: madeiras serradas de todas as qualidades, caibros, ripas, enxameis, etc, etc.

Pinho, *PINHO*, pinho

Traves de qualidades, de 50, 40 e 30 palmos, 7, 8, 9 e 10 pollegadas de face.

Tudo barato

Dinheiro á vista.

Salmão em latas

Vende-se em caixa de quatro duzias a 20$ a caixa: em casa de Johnston Pater & C., rua do Bom Jesus n. 26.

Aproveitem

Vende-se a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 43, com 2 salas, 2 quartos e grande quintal arborisado: quem pretender, dirija-se á mesma.

SILENCIO !!!

O 43

Rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha, é barateiro

Filó preto proprio para véos, a 100 réis o covado.

Granadine preta, á franceza, fazenda nova, com oito palmos de largura, a 320 réis o covado: é propria para vestidos e poloneza para a quaresma. [Que pechincha !]

Gorgorão preto de seda com listras assetinadas, a 1$500 o covado.

Madapolão francez com 20 varas, com pequeno toque, a 4$ a peça.

Lenços de esguião com barra á ingleza, a 3$ a duzia.

Por estes preços só vende o—45.

Transparentes de pinho

Esponjas grandes e pequenas.

Estampas e quadros de madeira dourado.

Machinas para café.

Cadeiras para viagem.

Insignias maçonicas.

Relogio para cima de mesa.

Vendem por preços muito commodos Amaral, Nabuco & C., rua Nova n. 2.

Para luto

Lindos chapéos de palha preto, correntes de bufalo e de metal para relogio, brincos e alfinetes de bufalo e borracha.

Vendem Amaral, Nabuco & C. no Bazar da Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Fichu de lã branca a 2$

Camisas de meia para menino.

Cortes de vestidos de cretone, de côres lindas.

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua Nova n. 2.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

UM INSTANTE !!

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Hoje mais que nunca, quem quizer comprar barato dirija-se ao n. 20 da rua do Crespo, porque os preços realmente admiram.

Lindos e mimosos padrões de batistes miudas e graúdas, para 200, 240 e 280 réis o covado; val a penna.

Moreninhas para vestido, são novos os padrões e lindissimas as côres, para 360 réis o covado; é barato.

Cretones inglezes, suissos e allemães, com barra e sem ella, dos preços de 360, 400 e 440 réis o covado.

Popelines, para 200 réis; ha completo sortimento.

Lãzinhas escossezas, padrões modernos, para 160 e 200 réis.

Bretanha de linho, 1 peça com 30 metros 9$, em metro a 320 réis.

Bramante, superior qualidade, 10 palmos de largura, 1$400.

Dito muito superior de linho, a 2$ e 2$500 a vara.

Atoalhado branco para toalhas, todo bordado, a 1$600 o metro.

Panno da Costa de quadros para mesa, a 1$600 o covado.

Merinó preto, de todos os preços, de 2$, muito superior.

Modernas chitas para coberta, todos os preços.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 réis.

Cambraia branca, tapada e transparente, para 3$500 a peça.

Cortinados para cama, superior, a 8$.

Cambraia em peça, para cortinados, toda adamascada, 10$ a peça.

Cortes de linho bordardos, modernos, 8$ um.

Ditos de cambraia brancos, bordados, de 7$, 8$ e 10$.

Casemiras auganal o mais lindo sortimento, para roupas e costumes de homens e meninos, de 3$, 3$800, 4$000 e 4$500 o covado.

Cortes de casemira de côres para calças, são os mais modernos; preços de 4$ a 9$

Camisas francezas as mais finas e as mais modernas em gosto.

Punhos de linho e collarinhos, todos os moldes para homens.

E muitas fazendas que deixamos de mencionar, mas que á vista se venderão sem limite de preço.

Na antiga loja de

GUILHERME & C.

A' rua 1.º de março n. 20

Almeida & Campos.

Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente **de machinas de costura**

DE

GASPAR A. S. LEITE & C.

28 —RUA DO BARÃO DA VICTORIA— 28

(ANTIGA RUA NOVA)

PREÇOS

10 a 20 % menos que em outra parte

Concertos gratis

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

SETIM

Macau verdadeiro

A 1$000 O COVADO

43—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—43

Que pechincha !!

ALERTA, A ELLE

Setim Macau verdadeiro, pelo insignificante preço de 1$000 o covado, vale 2$000; não ha quem possa vender por este preço, e é proprio para vestidos para a quaresma, que pelo preço vale a pena comprar.

Só se encontra na rua Duque de Caxias n. 43; dão-se amostras ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

GORGORÕES PRETOS DE SEDA

Para todos os preços, de 2$000 a 3$000 o covado: aproveitem, que o 43 vende barato.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

O barateiro onde é?

A' rua do Queimado n. 59

Vende por preço que admira !

Grosdenaple superior muito largo, a 2$ o covado; é baratissimo !

Gorgorões de sêda, fazenda de 8$, por quanto se vendeu, estamos acabando a 4$500 ! aproveitem.

Casemiras pretas sedan, a 1$800 o covado.

Ditas de côres, inglezas, a 2$ e 2$500 o dito.

Ditas em cortes; é pechincha, a 4$500.

Pannos finos, preto, a 2$800 e 3$500; a elles.

Nova remessa de casemiras de algodão, a 1$500 o corte.

Cazinetas superiores, a 560 réis o covado.

Angolas verdadeiros a 440 réis o dito.

Brim pardo liso, finissimo, a 400 réis o dito.

Dito branco, exposição, a 1$000 e 1$500 a vara.

Bramantes, os melhores que tem vindo, a 1$500 a dita, com 10 1/2 palmos de largura.

Atoalhado adamascado, que desenho lindo! a 1$600 a dita; val 2$.

Ricas colchas de fustão a 3$.

Cortinados bordados, bonitos que encantão, a 8$000 o par; custam sempre 10$000.

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800 réis a duzia.

Camisas de cretones, padrões modernos, a 28$000 e 30$000 a duzia.

Ditas brancas, finas, a 30$000; é barato.

Cambraias transparentes, finas, a 2$500 a peça.

Ditas Victoria, a 3$ a dita.

Madapolão francez superior, a 4$500 24 jardas.

Todos estes artigos, assim como muitos outros que não mencionamos, vendemos por preços sem competencia.

Olhem, não se enganem

O 59 É O DA RUA DUQUE DE CAXIAS

Antiga do Queimado, loja de

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Chá preto e verde

Muito superior, receberam da Europa pelo ultimo vapor, Amaral, Nabuco & C.: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

a taverna da rua do Camarão n 17, por seu dono ter de retirar-se para a Europa: a tratar na mesma.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas començantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, capas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, que sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam

Machinas de Derosne para fazer espiritos ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços e elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

NA FRAGATA AMAZONAS

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha !

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos: vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

a casa terrea da rua do Hospicio n. 24: a tratar no pateo do Paraizo n. 2.

O Barateiro!!

DA RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1.

Continúa e continuará a propagar a idéa de vender barato para vender muito, pelo que pede a attenção, para os preços que abaixo especifica—a saber:

Saias bordadas como: são lindas e custam 8$ e 9$000.

Cortinados bordados para 14$, 15$ 18$000 cada um.

Granadine preta para 600 rs.

Granadine de seda para 800 e 1$300.

Maripozas; que lindos desenhos, côres fixas para 360 e 400 rs.

Batistes; temos um sortimento especial, para 240, 280, 320 rs. E' a proveitar.

Nanzuck; que lindos desenhos, ultimos gostos, para 400 rs.

Cretones francezes 400 e 440 rs.

Ditos com barra para 400 e 440 rs.

Chitas para 240, 280, 300 e 320 rs.

Popelines de linho, 360 e 400 rs.

Ditas de seda, a 600 e 700 rs.

Ditas de seda, gostos muito lindo, para 1$ o covado.

Gorgorões, pretos para vestido, vendemos mais borato do que n'outra qualquer parte, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000.

Fustões acolchoados para 800 e 900 rs. o covado.

Bramante de algodão, a 1$500 e 1$600 a vara, com 10 palmos.

Dito de linho, com 10 palmos, para 2$600 a vara.

Brim branco exposição, para 2$ a vara.

Setim Macáo de côres e preto.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$, 2$500 e 4$ (são bordados.)

Tiras e entremeios bordados, superior qualidade e preços baratissimos.

Gravatas para senhoras: como são lindas. E' aproveitar.

Colchas para cama, de 3$ a 7$.

Chales de casemira de côres.

Alpacas de côres a 640 e 700 rs.

Cantão, alpaca, lã e cassas.

Merinó proprio para luto.

Meias para senhoras e homens; temos bom sortimento.

Lenços brancos, abainhados, de 1$800 a 7$ a duzia.

Cambraia Victoria com 8 e 1/2 varas para 3$500 a peça.

Redes de fio, superiores.

Cortes de casemira de côres, a 4$500.

Brim pardo liso a 500 rs.

Cassinetas para calça, a 460 e 500 rs.

Flanellas de côres e brancas, para 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ceroulas de linho.

Bretanha do linho, a 22$ com 24 varas. E' barato.

Esguião de linho, a 18$, 20$ e 24$.

Atoalhado adamascado para mesa, para 1$500 e 1$600.

Toalhas felpudas, para 6$ e 9$ a duzia.

Guardanapos para 3$600, 4$ e 7$ a duzia.

Madapolões francezes de 40 jardas, por barato preço.

Temos bom sortimento de fazendas proprias para o mato, e que vendemos mais barato do que n'outra qualquer parte; os preços só á vista.

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

AGOSTINHO SANTOS & C.

Cambraias para forro

com toque de avaria a 600 rs. a peça: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

VARIEDADES

Seu Chico da venda
(Conclusão)

Acontece que, certo dia, a rapariga deu á luz um bébé dos mais rechonchudos e lindos.

Aos gritos do pimpolho no silencioso remanso daquelle lar, onde era quasi defeza a entrada do sexo forte, assustou-se a senhora, e quasi acreditou em um novo milagre da concepção.

Finalmente depois de muito indagar, de muito arreliar-se, de muito desesperar-se, de muito maldizer-se, chegou a saber quem era o pai da criança.,.

Era... era o *seu Chico da venda!*

A' vista d'isto, nem mais uma palavra e fecho este folhetim, fazendo ceremoniosa barretada ao immenso, ao incommensuravel, ao immortal e nunca assaz decantado typo que por ahi anda tão multiplicado, e ao qual, por dar mais no gôto e ser o heroe do ultimo conto, entendi dever dar o nome de

Seu Chico da venda

Cuidado com elle... lembre-se sempre de que *latet anguis in herbis.*

E disse.

A. Cardoso de Menezes.
(Gazeta de Noticias.)

LITTERATURA

DISCURSO PRONUNCIADO POR S. A. R. O SR. CONDE D'EU, PRESIDENTE DA COMMISSÃO SUPERIOR DA EXPOSIÇÃO NACIONAL, E PELO SR. DR. JOAQUIM MANOEL DE MACEDO, SECRETARIO DO JURY GERAL DA EXPOSIÇÃO, POR OCCASIÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS DOS EXPOSITORES BRASILEIROS, NO DIA 25 DE MARÇO DO CORRENTE ANNO, NO RIO DE JANEIRO.

Senhor.—Sempre solicito em realçar com sua augusta presença os actos solemnes, que se prendem ao progresso da industria e do trabalho nacional, V. M. Imperial não quiz deixar de honral-os na occasião em que a commissão superior, a que me coube a honra de presidir dá remate aos trabalhos da quarta exposição nacional, realisada nesta côrte, e da internacional de Philadelphia.

A commissão superior, por si e em nome dos benemeritos expositores que vieram hoje receber o galardão de seus esforços, respeitosamente agradece a V. M. Imperial mais esta prova de sua nunca desmentida benevolencia e constante interesse, e bem assim a S. M. a Imperatriz e a S. A. Imperial a condescendencia de honrarem estas modestas festas com suas augustas presenças.

A solemnidade que hoje nos reune compõe-se de duas partes.

Na primeira, vão os expositores do municipio da capital do imperio, e das provincias do Rio de Janeiro e S. Paulo, premiados na exposição nacional, receber as medalhas correspondentes aos diplomas que V. M. Imperial se dignou distribuir pessoalmente no dia 25 de março de 1876, os quaes não estavam ainda acabados.

De accordo com a classificação adoptada pela commissão superior, as medalhas que V. M. Imperial vai distribuir são de tres ordens, respectivamente designadas com o nome de medalha de progresso, de merito e de trabalho.

A commissão superior não julgou necessario determinar a natureza e o valor destas tres especies de medalhas; deixou ao jury o encargo de estabelecer a respectiva classificação, assim como de applical-a aos productos expostos, tarefa que os conscienciosos jurados desempenharam do modo mais satisfactario.

Como se vê do relatorio de seu muito digno presidente, cujas palavras repetirei «o jury entendeu que a primeira medalha, a de progresso, devia ser dada ao producto que apresentasse melhoramento notavel entre os de seu genero, considerado em relação ao estado da industria nacional nesse ramo de producção e não comparativamente aos adiantamentos de cada productor, comparação esta muito arriscada por difficil, e que não indicaria progresso absoluto, mas só relativo.»

A de merito foi conferida pelo jury «aos productos mais perfeitos, sempre tomando por typo o que teem alcaçado os similares estrangeiros, que deve caracterisar a utilidade e valor de cada producto; a respeito deste, como das outras distincções, entendeu que dous objectos podia ter o mesmo premio pelo seu merito intrinseco, embora um fosse inferior ao outro, porque não havia escala para gradual-o em suas numerosas differenças, nem interesse real em tão caprichosas apreciações.»

A medalha de trabalho foi destinada «ao merito individual dos que, como agentes pessoaes, qualquer que fosse sua categoria, concorressem directamente, com sciencia ou trabalho manual, para a lavra ou fabrico industrial.»

Assim, interpretando os dignas jurados com a maior felicidade o pensamento que presidio á instituição desta terceira especie de medalha, concederam-na principalmente a diversos artistas e empregados de fabricas e officinas.

Para obtel-a foi condição imprescindivel que o agraciado tivessé cooperado directamente, quer por seu trabalho manual, quer por sua direcção scientifica ou profissional para a perfeição do fabrico do objecto exposto, ao contrario das outras ordens de recompensas, que, muitas vezes, couberam, nem podiam deixar de caber, ao simples expositor ou possuidor de um objecto de origem desconhecida.

Esta classificação, nova entre nós, teve por fim permittir que, premiando-se como expositor o chefe de um estabelecimento publico ou particular, não ficasse na obscuridade o artista, o operario, cuja cooperação intelligente, activa e dedicada é tão essencial para a perfeição do producto, como o valor e a resignação do simples soldado para as victorias alcançadas por seus generaes.

Esta feliz innovação, cuja iniciativa pertence ás ultimas grandes exposições realisadas na Europa, tem por fim mostrar que não ha trabalho humilde e que, sem discriminar circumstancias, cumpre animar e honrar a intelligencia e a actividade, exercidas em proveito da sociedade.

Estas medalhas foram fabricadas na casa da moeda dessa capital. Cumpre notar que sua execução faz honra, pela delicadeza dos engenhosos desenhos que caracterisam cada especie e pela perfeição de seu cunho, ao habil pessoal desse importante estabelecimento.

A segunda parte da festa de hoje comprehende a distribuição das medalhas e diplomas, conferidas aos expositores brasileiros na exposição internacional de Philadelphia.

A commissão do centenario, que presidio a esse magno certamen da industria, foi levada a abandonar a idéa, que primitivamente tivera, de repartir os premios em medalhas e diplomas de differentes grãos, cuja justa applicação se tornaria por demais difficil, tratando-se de excessivo numero de productos provenientes de paizes tão diversos entre si, não só por suas circumstancias physicas, como pelo grão de desenvolvimento de sua civilisação. Adoptou-se, pois, systema mais simples e por isso menos sujeito a injustiças relativas.

Não houve senão uma classe de medalhas e diplomas; a medalha, porém, não se deu aos governos, sociedades e expositores collectivos, para os quaes só se expediram diplomas, e a cada expositor não coube senão uma unica medalha, quer fosse premiado por um ou mais objectos com um só diploma, ou mais de um. D'ahi a desigualdade que apparece entre o numero das medalhas que nos foram remettidas dos Estados-Unidos, numero que foi de 276, e o dos diplomas, que subio a 436.

A maior parte dos diplomas foi acompanhada dos relatorios ou certificados do jury: por se haverem, porém, retirado antecipadamente de Philadelphia varios dos juizes, ficou incompleto o numero dos relatorios, faltando 135 dos que deviam se deferir aos expositores do Brasil.

Lisongeia-se a commissão superior de que não deixou de ser honrosa a posição obtida pelo Brasil naquelle grande certamen internacional.

O numero das distincções conferidas mostra que, de par com o desenvolvimento da riqueza publica e da industria nacional, tem tambem progredido a aptidão dos brasileiros para as lides do trabalho, e o interesse das diversas classes da nossa população pelas exhibições em que o merecimento de seus productos é sujeito á apreciação publica.

Com effeito, o numero de premios que na exposição internacional de Londres, em 1862, foi de 80 e na de Paris, em 1867, de 94 apenas, subio na de Vienna, em 1873, a 204, e na de Philadelphia, em 1876, a 436.

Se estabelecermos comparação proporcional entre este ultimo resultado e o obtido na exposição de Philadelphia por outras nações ou grupos de nações, tambem ahi não encontraremos motivo de vexame para nosso justo orgulho nacional. O Brasil, segundo a estatistica official, remettida de Philadelphia, foi representado em 25 dos 29 grupos em que se repartiam os productos exhibidos na exposição internacional, e seus expositores, em numero de 705 foram conferidos 436 premios, o que dá uma proporção de 61,84 por cento; notando-se, entretanto que para os Estados-Unidos foi esta proporção de 60,22; para a Allemanha, 59,96; para a Italia, 55,23: para a França, 53; para a Austria, 51,94; para a Grã-Bretanha e suas colonias, 49,78; para o grupo formado da Suissa, Belgica e Hollanda, 58,22; para os do Estados Scandinavos, 46,93; para o da Hespanha e Portugal, 38,92, e para as outras nações da America do Sul, 14,30.

Foi, pois, satisfactorio o exito da exhibição de nossos productos na exposição internacional de Philadelphia.

Delle póde dar testemunho Vossa Magestade Imperial, que a visitou com patriotico e incançavel interesse.

Para isso muito contribuio a actividade e a intelligencia com que os provectos commissarios, nomeados pelo governo imperial, souberam der vantajosa collocação aos nossos productos, realçando seu merito intrinseco pela mais artistica ornamentação, conquistanto para a exposição brasileira em Philadelphia o applauso unisono de nacionaes e estrangeiros, de modo que, segundo affirmam pessoas competentes, no tocantes, ao conjuncto de productos da lavoura e de outras materias primas não menos importantes, a collecção apresentada pelo Brasil sobresahio até ás de outras nações mais adiantadas.

Grato é sempre commemorar estas glorias da patria, conquistadas nos certamens da paz.

Grato é, por duplo motivo, na presente occasião, em pue vemos levantados bem alto os creditos e a fama do Brasil no seio da grande nação americana, á qual nos liga antiga e nunca alterada amisade, amisade a cuja firme duração prestam especial importancia os mais extensos interesses commerciaes não menos que espontanea reciproca sympathia, cimentada pela analogia da posição geographica.

Commemorando taes glorias, a commissão superior não póde deixar de mais uma vez, dirigir seus elogios a todos que cooperaram para tão feliz resultado, pedindo respeitosamete nlicença, afim de, em nome do paiz industrial, manifestar seu profundo reconhecimento a V. M. Imperial, de quem partem constantemente animações para as tentativas que se destinam ao engrandecimento da nação.

* * *

« Senhores.—Timida, porque é fraca, hesitante porque é hoje mais ceremoniosa, do que necessaria nesta solemnidade, a voz do secretario do jury geral da exposição nacional de 1875 vem agora entrar no côro dos hymnos da vossa festa, pedindo-vos o sacrificio de alguns minutos.

« O illustre e benemerito presidente da commissão superior da exposição nacional de 1875, aquelle que brandio a espada vencedora no ultimo glorioso periodo da guerra da desaffronta da honra da patria no Paraguay, commandando cinco annos depois bella, esplendida companhia do trabalho e da industria do Brasil, que aberta no Rio de Janeiro foi acabar em magestoso certamen com as nações do mundo, S. A. Real o Sr. marechal de exercito Conde d'Eu, fallou-vos da apresentação do Imperio americano no concurso universal, dos povos e dos Estados em Philadelphia.

« Nessa téla, enriquecida com as côres vivas dos nossos triumphos, considerastes apenas os preciosos resultados economicos e consideraveis vantagens moraes que o Brasil colheu na sympathica e maravilhosa festa do centenario, em cujas azas estreitaram-se lagos de amisade entre os dous povos livres e os dous paizes gigantes do norte e do sul da America.

« Que tarefa caberá, pois, ao secretario do jury geral da exposição nacional que desde 1876 encerrou seus trabalhos? a força da magia dos louros que ganhastes, e que se entrançam em fulgente corôa na fronte da patria, o secretario do jury geral que deixou de existir, é como um redivivo que vem apenas applaudir e tecer justos louvores aos vossos triumphos, á semelhança dos antigos bardos que cantavam as proezas e as victorias dos principes e dos cavalleiros da idade média.

« Neste caso o principe é o *trabalho*, da mais alta e de primeira nobreza; porque é legitimo filho da primeira lei de Deus; os cavalleiros e paladinos são todas as industrias, todas as forças productivas, todas as alavancas do progresso e da civilisação, que no seculo XIX podem dizer em relação ao mundo, o que Luiz XIV dizia de si em França: « *L'etat c'est moi* » mas ao principe e aos cavalleiros falta havel-o inspirado, e apenas lhes póde caber do secretario redivivo o canto desafinado da velhice que rouqueija.

« Em 1873, terminando o relatorio da exposição nacional que precedêra á universal de Vienna d'Austria, e annunciando a do centenario da confederação Norte-Americana, o competente secretario disse: « do alto do Itatiaya o Brasil está clamando ao seu povo—*á Philadelphia.* »

A voz que se desprendeu do Itatiaya foi ouvida do norte ao sul do Imperio: o patriotismo comprehendeu a transcendencia de empenho nacional, e o Brasil representou-se não tanto quanto podia; mas digna e admiradamente na exposição universal do centenario da independencia dos Estados-Unidos norte-americanos: fez-se ver, notar, e ser exaltado em face da grande republica principal expositora, e tendo aos lados em confrontação obrigada a Inglaterra, a França, a Allemanha, a Belgica, a Hollanda e outras nações do velho mundo.

Viajante augusto que de palde guardava o incognito, o Imperador do Brasil teve de tomar solemne parte na inauguração da exposição universal de Philadelphia ao lado do presidente da republica, o vencedor de Potamac, successor de Lincoln, o martyr e penultimo herdeiro de Washington, que foi maior do que Cesar e do que Napoleão

E o Imperador do Brasil, elle só com o presidente general Grat, gozou na commovente impressão de apertar a mola que poz em acção o motor colossal e com elle todas as numerosas e admiraveis machinas em exposição.

No meio das provas enthusiasticas e dos cantos patrioticos dos americanos soou, ardentemente applaudida, a musica de um genio brasileiro, o hymno ao Centenario, obra magistral de Carlos Gomes, que o compuzera a convite do Imperador.

Chefe da unica monarchia da America, o Sr. D. Pedro II foi o objecto das sympathias geraes e até de ovações do povo americano.

Sem corôa na fronte, nem manto imperial aos hombros, viajante em caracter particular, simples visitador curioso das escolas, das fabricas, dos observatorios, das academias e dos sabios, brasileiro patriota, ardentemente zeloso da condigna apresentação do Brasil no centenario, o Sr. D. Pedro II vio de facto ao menos, a descoberto o seu incognito pelo povo rei e pelo presidente da republica, que o chamaram a excepcional posto de honra na inauguração do immenso concurso universal.

E com o Sr. D. Pedro II no excepcional posto de honra fulgurou o Brasil, sua e nossa querida patria.

E, será sempre grato aos brasileiros lembrar e reconhecer a influencia moral que em sua visita aos Estados-Unidos Norte-Americanos e á Exposição do Centenario exerceu o augusto viajante em proveito do Brasil.

O Sr. A. F. Goshover, director geral da exposição de Philadelphia, dirigindo-se á commissão brasileira, escreveu mais ou menos as seguintes palavras que evidentemente não são de simples cortezia lisongeira:

« A visita do vosso sabio e estimavel monarcha, e a parte sympathica e cordial que o Brasil tomou em nossa exposição ficam gravadas em nossa memoria, como lembranças as mais gratas do Centenario, e tenho por certo que resultarão dellas para ambos os paizes as melhores e mais intimas relações. »

E ainda bem que em Philadelphia o Brasil fez exultar o seu augusto filho com o distincto e reconhecido merecimento dos seus productos e com a opulencia dos seus thesouros naturaes.

E ainda bem que o imperio do Amazonas, e a republica do Mississipe, apertaram mãos amigas, e fraternalmente se felicitaram, como os dous primeiros representantes do trabalho na America.

Foram vinte e oito, além da convocadora, as nações que concorreram á exposição de Philadelphia, cinco da America do Sul, e uma o Mexico, da do norte: a todas estas o Brasil excedeu.

Com a maxima parte das da velha e adiantada Europa, a generosa luta se antolhava desigual; mas o Brasil deixou vencidas ainda algumas das principaes na comparação da riqueza agricola.

O reino mineral brasileiro, aliás representado com deficiencia em variedade de productos causou natural e forte impressão: quasi todos os mineraes foram cedidos por trocas, é o empenho lisongeiro que se satisfez.

A variedade, o prestimo e a belleza de algumas de nossas optimas madeiras, as materias vegetaes textis em minima parte representadas attrahiram a mais curiosa e interessada attenção.

Riquezas naturaes, gemmas, opulencia vegetal preciosissima sob todos os pontos de applicação, o proprio carvão de pedra, elemento prodigioso do progresso, são dons com que Deus dotou quasi infinitamente nosso paiz e que offerentes se entregam ou só esperam a colheita mais ou menos laboriosa do homem.

Acabais de verificar que o humilde secretario do jury geral da exposição nacional de 1875 não veio felicitar-vos lendo-vos o relatorio da apresentação do Brasil na universidade de Philadelphia em 1876. Fóra muito exigir vôos de aguia de ave rasteira, que nem ao menos se póde dizer ave ainda implume; porque já é de pennas cahidas.

Aqui, sob o céo amado do Rio de Janeiro, o coração da patria, na phrase poetica do eloquente brasileiro, sómente vos mostramos alguns reflexos dos raios do sol de vossa gloria, que refulgio na cidade tradicional do centenario.

Esses reflexos illuminam os horisontes brasileiros, accendem o orgulho, inflammam o enthusiasmo patriotico; mas por isso mesmo offuscantes perturbam a vista e são capazes de illudir a razão. Já applaudimos e saudamos com interessado amor a vossa gloria, que foi nossa gloria em Philadelphia: permitti que desde este momento cerremos os olhos para, não sentindo-a offuscadora, conservarmos fria, livre e damnosa de verdades triviaes embora a nossa razão.

A gloria é Capua traiçoeira, Dejanira de Hercules ou Dalila de Samsão, quando faz na embriaguez dos triumphos adormecer os laureados sobre leitos de flores.

O centenario já passou; não esqueçais lá em Philadelphia vossa imaginação inebriada pelos cantos de victoria: não vos occupeis desse bello passado, senão como livro de lições do presente e do futuro.

O trabalho é o genio civilisador que não dorme, é o caminhante que não pára, não como o judeu condemnado, mas conquistador armado por lei divina, que avança incessante, deixando em cada passo novo elemento de progresso, e em cada radiante olhar luz que rompe e dilata horisontes novos. O mote de trabalho, genio civilisador, é:

— A'vante!

Parar onde se estava é ficar atrazado

O nosso café primou: ainda bem: fazei por manter a sua primazia.

Mas o nosso assucar não primou, e apenas pudemos apresentar uma ou outra amostra, que não póde representar a industria agricola respectiva do paiz.

O assucar está reclamando os nossos cuidados, e que o assucar brasileiro póde competir com os melhores do mundo o está demonstrando a *uzina* de Quissamã.

Algumas das provincias do norte, toda a parte serra abaixo da do Rio de Janeiro, esperam do assucar bem fabricado a regeneração economica.

A lei que autorisou o governo a conceder garantias para a fundação de engenhos centraes póde trazer ao paiz as maiores vantagens.

A tutela e a intervenção protectora do governo na agricultura, na industria ou em empresas industriaes são condições de que todos maldizem em these: mas que, chegada a occasião pratica, com certeza cada qual pede pelo amor de Deus.

A iniciativa individual isolada ou associada encerra o segredo da hombriedade e do caracter independente do povo livre, e do maior desenvolvimento do progresso do paiz.

Mas não se mudam de um dia para outro os costumes arreigados da população, e no Brasil só aos poucos o governo se libertará dessa tutela obrigada, que parece dar-lhe força pela extensão da influencia official, e sómente a enfranquece pela propria e mesquinha dependencia da sociedade.

Relativamente aos engenhos centraes, raro será o districto, como o de Quissamã, que pela riqueza dos seus fazendeiros, possa prescindir da protecção do governo, e a decadencia da lavoura da canna já tem empobrecido provincias.

Não levastes á Philadelphia o *anil*; não podieis levar o que não tendes; mas a industria do anil, introduzida pelo vice-rei Marquez de Lavradio, prosperou extraordinariamente na provincia do Rio de Janeiro e em outras era já animada fonte de renda; desappareceu, porém, de todo em consequencia da praga ou molestia que atacou a planta; mas em nosso tempo tambem a praga destruio a canna e mais tarde o cafeeiro, e após longos trabalhos e estudos conseguio-se vencer o mal.

(Continúa.)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

—

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XXXIV

COMO PÓDE PARECER FELIZ, E MESMO SEL-O ATÉ CERTO PONTO, UM DESGRAÇADO

(Continuação do n. 82)

Não era o frio que fazia tremer Yaye, mas sim a formidavel commoção que o dominava, quando queria, acobardado pelo seu destino, esquecel-o todo e embriagar-se com o amor, com a formosura, com o irresistivel encanto de D. Isabel.

— Sim, sim, o inverno é aspero, disse Yaye, segurando pela redonda cintura D. Isabel, a qual cheia de solicitude, com todas as suas galas, se inclinara para a chaminé para avivar o fogo,

— Senta-te luz da minha vida, accrescentou Yaye; tenho que fallar comtigo.

— Dizes-me isso de maneira demasiado séria, volveu D. Isabel empallidecendo.

— Nada temas, disse-lhe Yaye sorrindo-se melancolicamente.

E pegando n'uma cadeira, collocou-a junto da de D. Isabel; sentou se e pegou nas mãos de sua esposa que o contemplava com anciedade.

— O que quer dizer essa pallidez, Isabel? disse-lhe Yaye, que começava a embriagar-se e a esquecer tudo diante della. Não terás por acaso bastante confiança em mim?

— Depois de Deus em ninguem confio tanto como em ti, Yaye: porém desde que posso chamar-me legitimamente tua, desde que posso levantar a minha fronte tranquilla e feliz, porque a minha felicidade não me envergonha... oh! um vago cuidado se apoderou de mim; um receio mysterioso, que me apressei a lançar para longe da minha alma. Sim, sim, amo-te; não sei como fazer-te comprehender quanto te amo Olha: o que eu vou dizer-te, é terrivel, não devera ser... mas... amo-te mais... infinitamente mais, sem comparação, acredita-o... amo-te mais... do que ao meu filho! do que ao filho das minhas entranhas!... Ainda mais: quando por fim Deus teve compaixão de mim, e me restituio a tua pessoa comprehendi que amava o meu filho, porque elle era teu filho... comprehendi e sorri ao comprehendel-o... que quando durante a minha viuvez e o meu luto, passava não sei quanto tempo bebendo o olhar do nosso filho, com os meus olhos fitos nos seus.,. era porque nesse olhar havia alguma cousa do teu... oh! não sabes quanto me desesperei, quanto vacillei quando recebi as tuas cartas; quanto desejei, chorando, apertar-te ao meu coração. Oh! eu amei-te sempre assim: desde o primeiro dia em que te vi... desde aquelle tempo em que passavamos tão doces manhãs cada um no seu terraço, não esqueci nada... nada... e quando vi que o tempo não me faria velha, que apezar dos annos, porque já estamos proximos das portas da velhice, o meu coração era sempre o coração de uma criança quando, por um privilegio sem duvida, via,—eu posso e devo dizer-te tudo, tudo o que penso, tudo o que sinto.—via que os meus olhos se tornavam cada vez mais brilhantes, e que me fazia mais formosa...oh! como a modesta viuva, a que sempre andava com os olhos fitos no chão diante de gente, a que sempre estava pallida, oh! como ella se contemplava ao espelho! como se lhe coloriam as faces, como o seu coração dizia: graças, meu Deus, porque me conservas formosa para o meu Yaye! permitti, meu Deus, qua elle creia em ti, para que eu posse unir-me a elle! para que possa rever-me nos seus olhos, como me revejo neste espelho!

E ao pronunciar estas palavras D. Isabel levou aos labios as mãos de Yaye e beijou-as suspirando.

Yaye estava finalmente embriagado. Esquecera tudo: não vio senão D. Isabel, e não a via na terra, julgava-se com ella no céo.

E esta embriaguez de Yaye, que era bella, dava uma tal expressão ao seu semblante, tal lucidez aos seus olhos, que D. Isabel abria toda a sua alma para qúe a fecundasse aquelle amor.

— E olha, accrescentou ella, se nos tivessemos casado então, nunca te teria dito isto, embora pensasse do mesmo modo; e não teria sido tão feliz, porque não teria conhecido a desgraça.

Yaye escutava tão dominado que não respondeu.

— Escuta, disse D. Isabel abaixando o rosto, colorido por um leve rubor e com a voz ligeiramente tremula: hontem á noite, já tarde, dormias, eu não. A felicidade, a grandeza da minha felicidade, não me deixava dormir. A lampada illuminava fracamente o teu rosto; o teu somno parecia fatigante, a tua respiração abafada. Velei o teu somno; teria querido ler atravéz da tua formosa fronte os teus pensamentos. Contemplava-te apaixonada e receiosa, parecia-me que o sonho que se apoderara de ti te fazia soffrer; de repente as tuas sobrancelhas encresparam-se de uma maneira terrivel, todo o teu semblante tomou um aspecto de ameaça, a tua bocca uma expressão cruel, feroz, e com uma voz rouca, com palavras apenas articuladas, murmuraste: Amina! Aben-Aboo! eu inclinei-me sobre ti, quasi uni os meus ouvidos aos teus labios, e senti a tua respiração que abrazava, mas não pude ouvir nem uma só palavra mais.

— Oh! disse Yaye sorrindo-se, acabo de me separar de minha filha; o meu filho está na montanha fazendo frente ao christão, em quanto eu durmo nos braços da sua mãi!

— Porque eu sou tudo para ti, como tu o és para mim, exclamou D. Isabel com accento velado e ardente; porque te esqueces nos meus braços como eu me esqueço nos teus... mas esses momentos são breves. Algumas horas roubadas á realidade; depois o nosso amor volve para os nossos filhos: não é verdade?... não é verdade que nos enganamos ao julgarmos que os amamos menos do que a nós mesmos?.. como havemos de os amar menos? não são elles por acaso o teu sangue? não é por acaso meu filho um pedaço das minhas entranhas? Yaye! Yaye da minha alma! tu, os teus filhos e eu... não somos senão um só coração!... não os esquecemos, embriagando-nos no nosso amor, porque elles são filhos desse mesmo amor!

— E' preciso acabar de uma vez com a situação em que nos achamos. Eu era valente quando era desgraçado, quando nada tinha a perder... agora que te possuo, vejo-me cobarde. O combate faz-me tremer. Affigura-se-me que o primeiro arcabuz disparado pelo inimigo me ha de matar. Isabel! accrescentou Yaye com gravidade, é necessario que saibas o que és para mim: desde hontem á noite, luz dos meus olhos, desde que comecei a satisfazer a sêde do meu coração, nada existe já no mundo para mim senão tu. Vivi sonhando; procurei longe de ti a vida, e só encontrei a morte; e quando afinal volto á vida, a inflexivel fatalidade de toma-me o caminho. Pois bem, estou resolvido a tudo. Nada posso fazer pela minha patria, porque a patria morreu: riscou-a do livro dos povos e das gerações a mão de Deus. Resolvi revelar tudo ao nosso filho...

— Ah! disse D. Isabel cobrindo o rosto com as mãos.

— E' preciso, impreterivelmente preciso, disse Yaye: e queira Deus que a minna revelação não chegue tarde, nosso filho está apaixonado de sua irmã.

D. Isabel tornou-se pallida de morte.

— E talvez tua filha o ame tambem?

— Não, ainda peior do que isso: odeia-o.

— Estamos amaldiçoados por Deus, Yaye, exclamou D. Isabel.

— Não, não; nosso filho quando souber qne Amina é sua irmã, ha de horrorisar-se do seu amor, ha de esquecel-o e substitui-lo por outro... além disso eu não estou certo... preciso averiguar .. provar .. isso ha de levar algum tempo... e nesse tempo obrigo-te a fazer um pequeno sacrificio.

— Antes de tudo jura-me que tens a certeza de que podemos salvar nosso filho.

— Tenho-a, respondeu Yaye.

— Pois bem, saiba Diogo que sou sua mãi.

— O sacrificio em que acabo de te fallar é mais simples. Tratava-se do meu casamento na presença do meu povo, de um casamento apparente...

— Com quem?..,

— Com a sultana Howara, disse Yaye sorrindo.

— Casareste!... segundo o uso dos mouros, esse matrimonio deve consummar-se, deve apresentar-se uma prova delle á côrte... e eu... eu não posso permittir isso... tu enganaste-me de uma maneira infame.

E D. Isabel levantou-se de repente com a colera de uma leôa.

— Mas esse matrimonio está consummado, disse Yaye sorrindo.

Os formosos olhos de D. Isabel irradiaram uma expressão tal de angustia, que Yaye assustado apressou-se a dizer:

— Isabel! Isabel da minha alma! a sultana Howara és tu!

— Meu Deus! que horrivel gracejo! exclamou D. Isabel deixando-se cahir n'uma cadeira.

— Toca na corôa que cinge a tua fronte; vê a corôa que cinge a minha. Para que havia eu de cingil-a senão porque o momento da minha união comtigo na presença dos meus se approxima?

— Mas eu não comprehendo isto! esse nome arabe...

— E' o da tua illustre avó a sultana de Cordova, a esposa do califa Abd-el-Rahman, o nome da grande mulher a quem Abd-el-Rahman deveu o throno que o tornou grande.

— Mas eu não quero deixar de me chamar Isabel, nem renegar o meu Deus.

— Já te disse que isto é só um casamento apparente.

— Obrigar-me-hão a confessar o islamismo?

— Todos te julgam moura.

— Não terei de pronunciar uma unica palavra contra Deus?

— Não; é muito simples. suppõe-se que já está tudo feito; entregues as arrhas e concluido o contrato... tudo se reduzirá a tua apresentação, e a uma festa de bodas.

— Ah! quer dizer que só enganamos os homens?

— E por necessidade: Deus o sabe. Se eu não tivesse de esperar pelo nosso filho...

— Pelo nosso filho!...

— Sim.... preciso de obrigal-o.... convencel-o a que nos siga. Os mouros e os monfis começaram a guerra de maneira infame, como verdadeiros bandidos.

— Oh! meu Deus!

— Incendiaram, roubaram, degollaram, exterminaram. Um cavalleiro não póde desembainhar com honra a sua espada á frente delles... vivi sonhando; mas não despertei tarde... enganal-os-hemos durante alguns dias. Depois nós, com o nosso filho, approximar-nos-hemos da costa, embarcaremos os nossos thesouros, e transportar-nos-hemos para França ou para Veneza, afim de vivermos só para nós.

— E a tua ambição?

— A minha ambição foi afogada n'uma torrente de sangue.

— Oh! meu Deus!

— Juro-te que antes de um mez teremos arrancado esta corôa que abraza a fronte, e estes trajos reaes que opprimem o peito. E' porém preciso dar o ultimo passo para a nossa liberdade.

E Yaye levantou-se e pegou na mão de D. Isabel.

— Queres dizer que é esta noite?

— Sim, disse Yaye.

-- Que nos esperam?

-- Sim.

— Eu quizera estas joias, e vestira estes fatos para te dar gosto; porém não julgava..

— Sim, chegou a hora dos mouros verem por um momento levantar-se na sua presença uma sultana tão formosa e tão cheia de magestade como a esposa de Abd-el-Rahman: é preciso que elles te acclamem, que os fascines, e que contribuas para que elles não desconfiem de nós.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*—rua Dubue de Caxias.